DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947

N. 16.153
ANO XLVII

A padronização dos armamentos beneficiará Stalin

Como o sr. Norman Thomas, socialista, depôs na Comissão de Assuntos Exteriores

Washington, 2 (A. P.) — O sr. Norman Thomas, lider do Partido Socialista americano, denunciou o plano de padronização dos armamentos do Hemisfério Ocidental como medida destinada "a fomentar a discordia, provocar guerras, fortalecer as ditaduras, dar uma arma de propaganda anti-americana aos comunistas e enriquecer os fabricantes de armas". Norman Tomás, que foi varias vezes candidato à presidencia, declarou na Comissão de Assuntos Exteriores que, "desde que só há uma possibilidade de guerra — grande escala — guerra contra a Russia e seus aliados — trata-se de construir um bloco do Hemisfério Ocidental contra o bloco russo, que a Russia está construindo. Nossa boa vizinhança não pode nos impedir de reconhecer o fato de que o golpe militar ainda é o caminho para o poder em muitos países latinos americanos e que para conservar o poder muitos ditadores e semi ditadores confiam principalmente em suas armas".

Classificando Peron como ditador, "empenhado claramente numa politica expansionista", Tomás declarou: "Sim, Peron será incluido na nova politica e rehabilitado como lider democratico, na medida em que nos comprar armas".

Declarou que "a fraternidade do hemisfério e a decência geral de nossa politica latino-americana, nos ultimos anos, não apagou inteiramente a memória da diplomacia do dolar e a suspeita de nós, como o colosso do norte. Nem é o panamericanismo ainda suficientemente forte para impedir a repetição de guerras entre esses países, como tem acontecido tantas vezes".

Acrescentou que a Colombia e o Peru foram amigos até que a Colombia conseguiu comprar 13 aviões de combate americanos. "O governo peruano" — disse — "se irritou e fez numerosos protestos em Washington. O resultado foi que o Peru, não obstante sua pobreza, comprou uma frota aérea duas vezes maior do que a da Colombia. — Sem que isso viesse a preocupar Stalin. Se Stalin é tão sutil quanto eu o julgo, deve ficar satisfeito com esta lei. Que melhor munição os seus numerosos e bem subvencionados agentes comunistas poderiam ter no mundo e, especialmente na America Latina, para suas acusações de militarismo e imperialismo americano?"

OUTROS DEPOIMENTOS

Washington, 2 (Roscoe Snipes, da U. P.) — O Comité de Relações Exteriores da Camara de Representantes concluiu as audiências publicas sobre a cooperação militar interamericana com a declaração de Norman Tomás e outros seis civis que não concordam com a aprovação da lei. A menos que outras testemunhas solicitem a oportunidade de prestar declarações, os integrantes do comité pensam estar em condições de enviar seu relatório à Camara nos principios da proxima semana com a recomendação de aprovação da lei.

Ernesto Gallarza, ex-diretor da Divisão de Trabalho e Condições Sociais da União Panamericana, afirmou que o armamento facilitado pelos Estados Unidos poderia ser utilizado contra os proprios norte-americanos. Deu como exemplo o caso recente da Bolivia onde um governo anti-democratico tomou posse, depois de derrubar o regime Villarroel, sendo apoiado pelos Estados Unidos. Acrescentou que "este governo utilizou nossos contra os Estados Unidos ao obrigá-los a pagarem mais dez centavos por libra de estanho do que no ano passado". Gallarza também disse que a lei não obriga os paises latino-americanos a facilitar informações aos Estados Unidos de seus progressos técnicos. Acrescentou que a alegação dos parlamentares de que os armamentos serão fornecidos somente a pedido das nações latino-americanas não tinha valor "pois não é dificil aos Estados Unidos induzi-los a formular certos pedidos".

Heloise Brainard, secretaria legislativa da Junta Internacional Feminina pediu em substituição à lei de armamentos, uma ampliação do programa da Secretaria de Estado, que visa o aperfeiçoamento e a cultura para a America Latina, inclusive a preparação de professores e especialistas e de manter adidos culturais nas embaixadas norte-americanas.

Durante a declaração do sr. Libby, o membro do Comité, sr. Valter H. Judd manifestou ter sabido que os 20 milhões de dolares que custará a referida lei aos contribuintes norte-americanos não envolviam gastos para os países latino-americanos, frizando que já havia armamento excedente no valor de 377.000.000 de dolares, destinado a distribuir na América Latina se for aprovada a lei.

Outros que se declararam contra a aprovação foram os srs. Artur K. Taylor, da "Taylor Machine Company", de Baltimore, Louise Wiler, do Comité de Mandato do Povo e Eter J. Ordoks, professora de espanhol, e português no "Goucher College", de Baltimore. Apenas alguns membros do Comité assistiram à sessão de hoje. Em contraste com as sessões anteriores não houve congressistas presentes que testemunhas, depois que estes fizeram suas declarações.

INGLATERRA E FRANÇA PROSSEGUIRÃO

ABANDONANDO O PLANO MARSHALL, MOLOTOV FAZ SEVERAS ADVERTÊNCIAS

Paris, 2 (Joseph Grigg, da U. P.) — As 17.50, hora local, esta tarde, deu-se por terminada a conferência tríplice sôbre as propostas de Marshall, de auxilio dos Estados Unidos para a reabilitação econômica européia, sem ter sido possivel conciliar os pontos de vista antagônicos anglo-franceses e russos. A conferência terminou com uma advertência de Molotov, á Grã-Bretanha e á França, de que não prossigam com a organização de um bloco econômico ocidental sem a participação da Russia.

Antes de iniciar-se a reunião, circularam versões, que o tempo aparentemente ocucupou-se em confirmar, de que Molotov não faria contra-propostas ao plano de ultimo minuto que Bidault lhe apresentou ontem, num esforço inaudito para salvar o êxito da conferência. Assegurou-se que Molotov limitar-se-ia a expor novamente a posição assumida pela Russia desde o principio: de que o auxilio a paises europeus devia ser feito sôbre a base da individualidade e não sôbre a base da generalidade, com intervenção direta das Nações Unidas.

Molotov igualmente havia manifestado nas sessões anteriores que tanto o plano britanico como o francês para pôr em pratica os oferecimentos de Marshall, resultariam em ingerência nos assuntos internos dos paises aos quais fosse concedido. Disse que ambos os planos constituem uma infração á soberania das nações européias que ficassem compreendidas no mesmo. A sessão final da conferência durou somente uma hora e tres quartos. Espera-se que Molotov e Bevin embarquem amanhã por via aérea de regresso a Moscou e Londres.

A DECLARAÇÃO DE MOLOTOV

Paris, 2 (Joseph Dynan, da A. P.) — A declaração de Molotov diz: "O govêrno russo embora apoiando o desenvolvimento da colaboração internacional, na base de direitos iguais e respeito mutuo pelos interesses das partes contratantes, não pode emprestar seu auxilio para que ninguem solucione suas dificuldades ás expensas de outros paises menos fortes ou menores. Isto nada tem a ver com a cooperação normal entre os Estados. O govêrno soviético considera que o plano anglo-francês para estabelecer uma organização especial para a coordenação das economias dos Estados europeus conduziria á interferencia nos negocios internos desses paises".

Molotov atacou ainda outros defeitos do plano francês. Declarou que o primeiro defeito era que a França e a Grã-Bretanha constituiriam o grupo dominante dentro do Comité de Iniciativas para a Europa, criado pelo plano anglo-francês. O segundo defeito, na opinião de Molotov, era que não se fazia nenhuma tentativa para estabelecer um govêrno alemão unificado, e que se pensava mesmo em novas divisões da Alemanha ocidental e que, ao propor o uso das reparações alemãs para "outros fins que não as reparações" o plano "não revelou nenhuma consideração para com os paises que fizeram sacrificios durante a guerra e deram importantes contribuições para a vitória aliada". Molotov declarou que o plano proposto criaria uma organização "acima dos paises da Europa e que interferiria em seus assuntos internos, a ponto de determinar a linha de desenvolvimento a ser seguida pelos principais das industrias destes paises." Afirmando que o contrôle do norte-americano ditaria esses termos, acrescentou: "Sugere-se agora que a possibilidade de o auxilio americano ser recebido por este ou aquele país envolve uma atitude obediente de sua vis a vis a mencionada organização e seu Comitê de Iniciativas. Aonde conduziria isto? "A pressão hoje poderia ser feita sôbre a Polonia, a fim de que produza mais, ainda que ás expensas de outros planos da industria polonesa, pois isto seria do interesse de certos paises europeus. Amanhã, chegaria a vez da Tchecoslovaquia, que deveria aumentar sua produção agricola e reduzir sua produção industrial, propondo-se que recebesse maquinaria de outros paises europeus, que desejariam vender mercadorias por preços superiores. Ou, como noticiou recentemente um jornal, a Noruega seria compelida a suspender o desenvolvimento de sua industria siderurgica, por ser isto mais conveniente a certas corporações siderurgicas estrangeiras, e assim por diante

"Nestas condições, poderia os pequenos paises, e, em geral, os Estados menos poderosos, defender sua economia nacional e sua independencia?"

Declarou que a execução do plano anglo-francês "conduziria para a Grã-Bretanha e a França o grupo de paises que os seguem, separando-os dos outros Estados europeus e assim dividindo a Europa em dois grupos de Estados e criando novas dificuldades nas relações entre êles. Nesta hipótese, os créditos americanos serviriam para que certos paises europeus os utilizassem contra outros paises, da maneira que fosse mais conveniente para que certas potências poderosas estabelecessem sua dominação de maneira mais proveitosa. O govêrno russo considera necessário advertir os govêrnos da França e da Grã-Bretanha contra as consequências desse passo".

ENFRENTARÃO A AMEAÇA RUSSA

Paris, 2 (Joseph Grigg, da U.P.) — Quando Molotov repeliu a ultima oportunidade representada pela contra-proposta francesa, Bevin ficou profundamente irritado e, levantando-se, olhou fixamente para o representante russo, ao mesmo tempo que declarava: "Lamento a ameaça de Molotov, no sentido de que se prosseguimos nesta tarefa benéfica devemos estar preparados para enfrentar graves consequências. Pois bem, o meu país já fez anteriormente face a graves consequências e ameaças, mas jamais foi obstáculo para que continuemos fazendo o que consideramos nosso dever. Lamento profundamente tal ameaça; nossa politica não é dominar a ninguem, mas cooperar com todos". "Perguntaremos a todos os paises da Europa se desejam colaborar conosco, e, se tivermos alguma resposta afirmativa, talvez possamos desfazer com o exemplo, acusações que foram contra nós feitas e que não pudemos destruir com argumentos".

Quanto a Bidault, declarou com igual firmeza: "Como afirmei em nome do governo francês perante a Assembléia Nacional, o governo francês se considera obrigado a continuar com o estudo da proposta de Marshall, juntamente com todos os outros paises que tiverem o mesmo propósito, e com a esperança de que nenhuma negativa seja final e de que com o auxilio e reflexão de todos, o resultado da tarefa que iniciamos não seja uma Europa incompleta. A França repele qualquer acusação de que está procurando impôr sua hegemonia sobre outras nações. O mundo é testemunha de que a França fez todo o possivel para evitar a divisão da Europa em dois grupos. A França declina solenemente de qualquer responsabilidade das consequências que possam advir de uma decisão, para cujo afastamento fez tudo o que lhe foi possivel fazer".

BEVIN E BIDAULT

Paris, 2 (F. P.) — Logo depois que se soube do malogro da Conferência, noticia que causou profunda e triste repercussão nos circulos diplomáticos europeus, pelas suas provaveis consequências, anunciou-se que Bevin conferenciará ainda uma vez com Bidault, antes de seu regresso a Londres.

A entrevista será realizada amanhã de manhã, porque o secretario do Foreign Office deverá embarcar logo depois do almoço.

MARSHALL NADA DISSE

Washington, 2 (F. P.) — Marshall se recusou, por enquanto, a comentar os resultados negativos da Conferência de Paris. Na sua entrevista semanal á imprensa, foi assediado com sucessivas perguntas a respeito da opinião do Departamento de Estado em consequência da recusa do ministro de Estrangeiros russo, ás contra-propostas apresentadas por Bidault, para estabelecimento de um plano das necessidades européias em face das propostas de ajuda econômica e financeira pelos Estados Unidos. Mas o secretario de Estado não quiz responder a nenhuma delas, antes que tenha melhores informações.

EISENHOWER E NIMITZ FAVORAVEIS AO RECRUTAMENTO DE MULHERES

Washington, 2 — (U. P.) — Eisenhower falou perante o Sub-Comité das Forças Armadas do Senado propugnando para que se aprove a legislação no sentido de que se possa recrutar mulheres para as forças armadas do país. Disse Eisenhower que se houver outra guerra "todo o mundo, em sitios criticos dos Estados Unidos terá que participar como se estivesse a 80 quilometros da frente de batalha."

Nimitz tambem fez declarações perante o sub-comité e disse que no caso de uma guerra no futuro "será imprescindivel que tenhamos á nossa disposição" o apoio das mulheres nas forças armadas.

As forças aéreas do Exército dos Estados Unidos informaram, ao mesmo tempo, que não contam nem com armas, nem com dinheiro para proporcionar a parte que corresponde a este país na força policial da O. N. U. Acrescentam que a força de 1.500 aviões de combate, atualmente em atividade, não é suficientemente grande para atender á quota norte-americana da Nações Unidas e para manter, as forças normais necessárias para a defesa nacional. Foi informado que os Estados Unidos tem uns 25.000 aviões armazenados, muitos dos quais estão se convertendo rapidamente em máquinas obsoletas.

Melhoria das reservas de dólares do Chile

A situação atual, na opinião de um técnico chileno

Washington, 2 (Harry Frantz, da U. P.) — Os peritos oficiais em cambio estrangeiro predizem melhor situação na reserva de dólares do Chile, para fins deste ano, em consequencia dos grandes pedidos norte-americanos de cobre e nitrato, e estrito controle das importações do governo chileno. Dizem que a situação operaria no Chile, como em outros países será a chave no volume da produção e exportação de artigos de consumo.

Uma alta autoridade foi de opinião que a situação chilena melhorará primeiramente pelas grandes exportações, em perspectiva, de cobre e nitrato, a preços melhores do que no ano passado e, em segundo lugar, porque as medidas de estrito controle de cambios no Chile estão em vigor há vários meses e as autoridades de contrôle chilenas somente autorizam importações de artigos de maior necessidade para a economia nacional.

Um perito declarou que atualmente os fabricantes norte-americanos estão sendo notificados de que no que se refere ao Chile, devem assegurar-se antes de fazer embarques, sobre a existencia de reservas em dólares para os pagamentos. Isto significa que muitos fabricantes dos Estados Unidos embarcarão com "carta de credito irregavel". As autoridades em cambio exterior resumem a situação da escassez na reserva de dolares do Chile, na seguinte fórma: essa escassez produziu-se por dois motivos destacados, em 1945 — primeiro, foram as greves nas industrias de cobre e nitrato, que reduziram a produção e as exportações, estes produtos constituem, normalmente, três quartas partes do total das exportações chilenas, e afetaram, desse modo, o volume de reservas em dolares no Chile; depois foi o grande acumulo de pedidos chilenos por pedidos norte-americanos, fabricados durante os anos de guerra e que as firmas estadunidenses começaram a embarcar durante 1946; estes embarques produziram uma procura de dólares e, consequentemente, deram lugar á diminuição das reservas e aumento das necessidades de dólares. Adicionalmente, as greves aumentaram o custo da produção no Chile e, indiretamente, causaram a necessidade da importação de gado e artigos de consumo. Um tecnico opinou que as grandes greves nas principais industrias chilenas parecem menos provaveis daqui por diante e que o governo, desde o segundo semestre de 1946, impoz o controle estrito das importações, o que tambem tende a melhorar a situação das reservas de dolares. Não obstante, não é de esperar-se que o Chile disponha, por muito tempo, do livre cambio ou de excedentes em dólares.

Fatores adversos na situação chilena, relativamente á reserva de dólares, são considerados o alto custo de vida no Chile e o facto do governo haver, ainda, mantido em seu orçamento um deficit, que não poderá ser compensado este ano. A industrialização chilena é fator que demandará longo prazo, para diminuir o problema, criando o abastecimento interno de tecidos, bebidas refrescantes, viveres e calçados. A constituição da industria chilena do aço não afetará a situação da reserva de dividas em dólares, durante este ano de 1947

SERÁ VOTADA HOJE A MOÇÃO DE CONFIANÇA

RAMADIER, NA ASSEMBLÉIA, CRITICA AS MANOBRAS COMUNISTAS

Paris, 2 — (F. P.) — Logo após a abertura da sessão da Assembléia Nacional, ás 21.40 Ramadier tomou a palavra. Após uma exposição das circunstancias que provocaram a crise economica atual, estigmatisou o "ciclo infernal dos salários e preços, que reduntou inelutavelmente no aviltamento da moeda". Afirmou, então:

— "Todos sabem disso, e cada qual marcha como um sonambulo sem ver que no fim de tudo está a ruina. Todos sabem disso; mas nosso dever não é dizer a esses sonambulos: — "Nós vos salvaremos, a vosso pesar, como a um afogado a quem se bate na cabeça para não comprometer os esforços daquele que lhe vem em auxilio. É um momento em que se deve agir com vigôr extremo."

Abordando em seguida o aspecto econômico do problema, declara, a proposito da oposição entre liberalismo e dirigismo: — "Ha setores nos quais a liberdade é suscetivel de permitir as trocas se desenvolverem sob certas condições. Somos e seremos obrigados a avançar no caminho da liberdade a passos contados, na medida em que se retorna á mentalidade normal e o abastecimento é mais importante." E prossegue: — "O que importa antes de tudo é a organização. Em virtude do periodo de inverno, deveremos empregar todos os meios que estão em nosso poder para assegurar o abastecimento dos grandes centros." E o presidente do Conselho acrescenta: — "Como poderemos chegar a esses fins, se não temos meios de obrigatoriedade indispensavel? A obrigatoriedade não é popular em parte alguma, e ninguem a deseja. Mas estamos em um momento em que isso se torna necessário e o governo deve ter armas, que lhe são indispensaveis, contra aqueles que fazem apêlos á força, como os que vimos ha pouco tempo. Anuncia então os fins da ação governamental de "reforço da autoridade onde fôr necessário, reforço da liberdade quando fôr possivel". E acrescentou: — "O dominio da liberdade aumentará, sem duvida."

Abordando, em seguida, o aspecto politico do debate, o sr. Ramadier se congratula com a interpelação que lhe permite apresentar os problemas de maneira muito clara. A alusão do presidente "aos homens que mais ou menos loucamente organizam "complots armados", desperta protestos de Botolaud, do Partido Republicano da Liberdade.

Em resposta, o chefe do governo precisa — "Disse que havia aqui homens que conspiravam, disse que havia agitações é havia conspiradores, e que ao abrigo de certas fórmulas tinham sido constituidos grupos querendo pegar em armas contra a Republica."

Ramadier critica, em seguida, a atitude comunista, afirmando, voltado para a extrema-esquerda: — "Ha tambem uma certa exploração politica em vossos jornais e vossa propaganda, como existe encorajamento cotidiano ás reivindicações. Vós tendes a vossa responsabilidade. Sabeis que todo aumento de salários é desordem trazida á economia." Concluiu dizendo: — "Temos necessidade de saber se o governo possui a vossa confiança e se póde manter essa confiança para operar o restabelecimento do país. A França não póde vencer os escolhos se a disciplina dos franceses não fôr uma, e se outras disciplinas mal intencionadas se atravessarem no caminho. Se temos essa confiança, expressem-na do contrário, que venha outro. Mas é preciso salvar a republica!"

Ramadier, descendo da tribuna, após a exposição, é vivamente aplaudido pelos grupos socialistas e do M. R. P. O presidente da sessão dá, então, leitura á moção de confiança apresentada por Charles Lussy, do grupo socialista. O sr. Jacques Duclos, em nome do Partido Comunista, demonstra sua decepção por não encontrar na ordem do dia senão um "texto de sintese" e afirma: — "Até o presente temos a impressão de estar no escuro e no nevoeiro."

O presidente do Conselho declara ironicamente, que não apresentará a questão de confiança antes de haver ouvido os representantes dos partidos e principalmente o proprio sr. Duclos.

A sessão é em seguida suspensa ás vinte e treis horas, sendo reiniciada ás 23,50. O presidente anuncia que foi escolhida uma nova ordem do dia, com a assinatura de Lussy (SFIO), Lecourt (MRP), Queuille (Radical- Socialista), Claudius Petit (UDSR), e cujo texto é o seguinte:

"A Assembléa Nacional, aprovando a declaração do presidente do Conselho sôbre a politica econômica, demonstra confiança no governo e, rejeitando qualquer digoverno e, rejeitando qualquer

Ramadier toma a palavra e anuncia que, sobre a ordem do dia que vem de ser apresentada, o governo apresenta a questão de confiança. Essa questão de confiança será posta em votação amanhã á tarde, na Assembléia Nacional.

9 DIAS

Em 24 de junho, comentando a aceitação do convite de Bevin e Bidault, escrevemos:

"Que quer a Russia? Quer ver se coloca mal Ernest Bevin e Georges Bidault, ou melhor, os democratas anglo-franceses, opostos ao bolchevismo, evidenciando a fórma por que estes estão "ao serviço do capitalismo imperialista norte-americano — na maneira por que encararem a restauração da Europa."

Em 2 de julho, agencias noticiam que *"Marshall denunciou como distorsão maldosa as acusações russas de que os Estados Unidos escondem "objetivos imperialistas" ao oferecer o auxilio.."*

Em 24 de junho, dizemos ainda:

"A tese russa será, certamente.... que o influxo dos dólares e beneficios norte-americanos deve abranger até aos Urais; pleitearão candidamente largas fatias auriluzentes para os povos do bloco russo, quando não para a própria Russia.

O alvo da Russia é sempre o mesmo: — *torpedear o bem que os outros façam e consigam, desde que a parte do leão não vá parar a Moscou.*"

Em 1 de Julho, o correspondente J. Griggs, de Paris, telegrafa esta informação: *"Molotov advogou prioridade para certos paises; ao que se calcula, a Russia, a Ucrania e a Bielo-Russia deveriam receber uns 80% de tôdas as somas americanas destinadas à Europa."*

Assim, jornalistas bem informados em Paris, e estadistas melhor informados em Washington, repetem com gravidade ou ineditismo o que estava escrito oito ou nove dias antes em jornal do Rio de Janeiro. Se o deus da vaidade nos tivesse feito a mercê de alinhar-nos entre seus crentes, uma deliciosa ufania haveria de bafejar-nos agora, ante a justeza da previsão... Mas apenas o bom-senso, pacato sacristão, nos embalou o berço; — só há no caso motivo de melancolia. O que dissemos, milhões o sabiam como nós. O que afirmámos, era a trivialissima expressão do que afirmaria, onde escrevêsse na imprensa, a consciência do mundo.

E é triste, é muito triste, que homens tremendamente responsáveis como Bevin, Bidault, e o próprio Marshall — presente na Conferência a que não foi... — se prestassem a representar uma comédia cujo desfecho sabiam tão bem como nós.

Se a representaram para colocar mal a Russia perante o mundo, evidenciando os malefícios que esta procura, redondamente se enganaram. Se há uma confusão premeditada, calculada, o que fizermos ante ela fingindo não a ver — só lhe fornece novos caminhos onde se exerça. Ontem ela girava ao redor do auxilio americano à Grecia e Turquia, amanhã girará ao redor do imperialismo que a Russia logrou desmascarar sob o plano Marshal', outro dia voltará às árias dissonantes sôbre a doutrina Truman; e assim vamos todos os dias fornecendo à Russia novos discos para a mesma qualidade de música; não fazemos nada, e ela acrescenta o seu repertório.

Vale a pena? Não.

Para mais, a Russia tem razão. Tôdas as possibilidades do seu expansionismo dependem de dois fatores: — a miséria, o descontentamento, a desagregação nacional e politica, a desordem angustiante, a fome das populações que deseja dominar, formam um desses fatores; a ausencia da fôrça democrática anglo-americana em cada um dos degráus da expansão russa, é o segundo fator.

Ante nações sossobradas num abismo de angustias ou fraquezas, e com os anglo-americanos bem longe, é como a Russia, muito naturalmente, se quer ver. Logo, para ela, com indiscutivel coerência, a "doutrina Truman" na Grecia ou o "plano Marshall" na Austria são o mesmo; são dois estágios do mesmo impecilho a seus desígnios. Na Grecia, na Turquia, na Pérsia, ela sentiu fôrça emanada das Democracias a tolher as passadas russas. O plano Marshall não leva fôrça — mas leva estabilidade econômica. E' o mesmo. Leva o remédio necessário, num caso como nos outros, a uma mesma doença além mais aguda e aqui menos grave.

A anemia se cura em um caso com um reforço de alimentação ou se combate em outro com demorados esforços clinicos; o chefe de um campo de concentração experimental destinado a viveiro de anêmicos, tanto proibirá os ovos estalados que a êste bastariam para salvar-se, como as injeções poli-valentes de vitaminas ao outro necessárias. Proscreverá o que em cada caso combater a anemia.

Dentro ainda de uma expressão medicinal, podemos dizer: — convidar a Russia a cooperar na prosperidade européia é como convidar o micróbio da pneumonia para intensificar eficientemente as aplicações de penicilina...

Seria cômico, se tal comédia não detivesse meia duzia de médicos, — numa espécie de frêvo oratório — à porta de um hospital onde deveriam entrar depressa para acudir aos doentes.

Aceitação favorável da data escolhida pelo Brasil

Declarações de parlamentares norte-americanos sôbre a Conferência do Rio

Washington, 2 (Carrol Kenworthy, da U. P.) — Os primeiros comentários em torno da decisão do governo brasileiro de convocar para 15 de agosto as nações sul-americanas para a Conferência do Rio de Janeiro, feitos pelos funcionarios do governo norte-americano, indicam que esta aprova, sem reservas, essa decisão.

Marshall declarou que essa era a data esperada para aquela conferência e que em consequência, certamente irá por assisti-la como chefe da delegação norte-americana. Os legisladores norte-americanos, consultados, aprovaram unanimemente, a convocação em referencia. Pete Jarman, democrata, ex-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara, declarou "estar encantado com que se haja fixado uma data para a conferência, cujo proposito primordial é comentar a Ata de Chapultepec". E acrescentou que, na Camara dos Representantes, [illegible] elogiou a referida ata, considerando-a um importante passo à frente, e que naturalmente tem a mesma opinião relativamente ao projeto de conferência, que a porá realmente, em vigor.

O representante Walter Judd declarou "alegro-me com que [illegible] à frente com a conferência, porque é minha opinião relativamente ao hemisfério, que só poderemos resolver os nossos problemas, mediante uma ação coletiva". Disse, ainda, "estar convencido de que os paises do hemisferio ocidental deverão manter-se mais juntos, no futuro do que no passado, de vez que todos devem agir de comum acôrdo, e nenhuma nação deverá predominar". Frizou, também, que a conferência possue muitos assuntos a considerar além dos [illegible]: "Quanto mais juntos trabalhemos, tanto melhor será para todos nós".

O senador Bourke Hickenlooper, interrogado, também se declarou satisfeito com o fato de ter sido fixado a data para a conferência. E disse que esperava que a convocassem, o mais breve possivel. "Prevejo — disse ainda — que a conferência será muito proveitosa [illegible] hemisférica; tenho esperanças de que as nações membros poderão eliminar as tensões e atingir a unidade entre os países latino-americanos, os Estados Unidos e o Canadá".

O senador Claude Pepper, por sua vez declarou que, invariavelmente, sempre lhe satisfaz uma reunião das republicas do hemisfério. E acrescentou: "Espero que a Conferência se [illegible] à defesa do continente como também pela defesa da democracia, segundo a conhecemos neste hemisfério: espero que fiquem assentados, perante o mundo, os principios de que o hemisfério ocidental não tem intenções agressivas [illegible]". O deputado John Kie afirmou estar contente por que se tenha fixado, finalmente, a data da conferência do Rio de Janeiro, de vez que põe grandes esperanças de que serão ótimos os seus resultados.

ORDEM DE PRISÃO PARA OS SOCIALISTAS

Apreendida a edição de "Vanguardia", de Buenos Aires

Buenos Aires, 2 (F.P.) — A policia expediu ordem de detenção contra todos os membros do comitê executivo do Partido Socialista. A maior parte dêles conseguiu escapar à prisão. [illegible] Alicia Moreau de Justo, presidente da União das Mulheres Socialistas [illegible].

A medida foi provocada por violentos artigos publicados pelo jornal "Vanguardia", órgão do Partido Socialista, protestando contra as ultimas agressões praticadas por elementos nacionalistas entre as quais as de domingo ultimo que causaram a morte de três pessoas e ferimentos de mais 40 outras, quando foi lançada uma bomba durante a realização de um comicio socialista. "Vanguardia" afirmava que as instigações procediam das altas esferas, atribuindo, particularmente, ao ultimo discurso do presidente Perón essas explosões de violência.

A policia confiscou todos os exemplares de "Vanguardia" encontrados com os vendedores de jornais, conduzindo vinte deles [illegible].

LUTA DECISIVA NO PARAGUAI

Os rebeldes detiveram o avanço governista

Clorinda, 2 (F. P.) — Rebeldes e governistas travam batalha decisiva no Paso de Tacuaranad. De acôrdo com as noticias hoje recebidas diretamente dessa frente, os rebeldes passaram agora à ofensiva, depois de conterem o avanço governista. Essas tropas estão sendo obrigadas a combater sob intenso fogo. Todas as informações sobre a forma por que se desenrolam os acontecimentos nesse setor vêm desmentir as noticias fornecidas pelo alto comando de Assunção de que seus homens teriam conseguido desbaratar cinco regimentos revolucionarios.

Acrescenta-se que as tropas subordinadas ao Alto Comando de Concepcion são muito superiores às governistas e, além mais, se encontram poderosamente equipadas, [illegible] nas proximas horas terão conseguido eliminar os contingentes legalistas.

A aviação procurou intervir nessas ações, mas foi contida pelo fogo das baterias anti-aéreas que impediram que os aparelhos se aproximassem das posições rebeldes. Alguns desses aviões viram-se obrigados a arremessar sua carga de bombas muito distante da frente de luta, no rio Ypane. Entrementes, na zona de Pedro Juan Caballero os insurretos, [illegible] San Luiz continuam perseguindo as tropas de Moriñigo que recuaram em completa desordem, abandonando grande quantidade de material bélico.

Nos circulos rebeldes antecipa-se, [illegible] junho. Segundo a emissora rebelde "La Voz de la Victoria" o Alto Comando de Concepcion enviou instruções aos chefes militares que dirigem as operações nas diversas frentes para que estejam prontos com suas tropas a fim de lançarem a uma batalha final que está proxima a se travar nas cercanias de Assunção.

Acrescenta a mesma emissora que nos arredores de Assunção estão se registrando novas guerrilhas e que o governo de Moriñigo [illegible] medidas depois de haver circulado com insistencia os boatos de um proximo ataque dos rebeldes, ao sul da Capital.

Por outro lado — ainda de acôrdo com a radio rebelde — dizem que em toda a extensão da costa sul, foram colocados [illegible] continuamente o trafego fluvial pelo Paraguai.

MADARIAGA AFIRMA: "HÁ 83.617 PRISIONEIROS POLÍTICOS NA ESPANHA"

Manchester, Inglaterra, 2 (R.) — Salvador de Madariaga, o conhecido escritor espanhol atualmente residindo na Inglaterra, alegou hoje, em carta publicada no "Manchester Guardian", que o general Franco mantém nos cárceres espanhóis 83.617 prisioneiros politicos.

Respondendo a uma declaração feita por um católico, no sentido de que "o governo de Franco tem o apoio da vasta maioria dos espanhóis", Madariaga escreve: "Sabemos que o oposto é a verdade, porque se o general Franco contasse com tal apoio muito lhe aprazaria demonstrá-lo através de uma imprensa livre e de eleições honestas. Não há na Espanha outra imprensa senão aquela que ele conserva encerrada em suas mãos. Franco dá á policia 760.000.000,00 de pesetas por no e ao Ministério da Educação apenas 634.000.000. E mantém encarcerados 83.617 prisioneiros politicos, inclusive o Segundo Comité Executivo do Partido Socialista eleito após a prisão do Primeiro".

Novos depoimentos sôbre a conspiração na França

Exonerado um antigo colaborador de De Gaulle

Paris, 2 (Mel Most, da A. P.) — O general Edgard de l'Arminat, que foi chefe do Estado Maior do general de Gaulle durante a guerra, foi exonerado das funções de Inspetor Geral das tropas coloniais, enquanto a Sureté continua as suas investigações sobre a conspiração direitista para derrubar o governo. A demissão do general de l'Arminat foi decidida hoje pelo gabinete, a pedido dos ministros da Guerra e das Colonias, mas o comunicado não diz quais os motivos da medida.

Outros generais continuam a figurar nas investigações — e entre êles o general Jean Casimir Merson, reformado, ex-membro da resistencia e deportado pelos nazistas, que está sendo ouvido como testemunha.

Enquanto continua o interrogatorio de outras figuras da conspiração, a policia anunciou que o conde Edmé de Fulpian declarou: "Perdi, nada me resta senão pagar", enquanto o major Laustenau Lacau teria negado qualquer ligação com o conde e afirmando ser "um republicano social" e não um "revolucionista".

A agencia francesa declara que a exoneração de De l' Arminat, chamada a Paris em maio a uma inspeção oficial no Camerun, "não deixou de causar certa sensação entre os observadores politicos", acrescentando que um porta-voz do gabinete "não póde, no momento, confirmar ou negar que esta medida tivesse relação com as investigações resultantes da descoberta da conspiração anti-republicana".

De l'Arminat esteve muito ligado ao general Pierre Koenig, atual comandante em chefe das forças de ocupação francesa na Alemanha, durante a campanha da Africa do Norte. Nascido em 1895, de l'Arminat se graduou em St. Cyr, durante a guerra mundial de 1914-18, e chegou ao posto de capitão. Serviu nas colônias entre as duas grandes guerras e era chefe do Estado Maior do Levante quando foi assinado o armisticio franco-alemão em 1940. Fugiu para a Palestina, para se reunir aos franceses livres, e foi governador da Africa francesa. Depois de comandar as fôrças francesas livres na Libya, em 1942-43, de l'Arminat foi nomeado chefe de Estado Maior do general de Gaulle e recebeu o comando do 2.º Corpo de Exército francês, que comandou na campanha da Itália. De l'Arminat foi nomeado inspetor geral das forças francesas de ultramar em 1945.

PROSSEGUEM OS INTERROGATORIO

Paris, 2 (FP) — Duas outras pessoas foram hoje ouvidas pelo Comissário Brincinal Antonini, a respeito do complot contra a Republica. Trata-se de Vignon, ex-colaboracionista da emissom de Paris e ex-membro do serviço de imprensa da embaixada da Alemanha, e Albert Garcini, gerente de um bar parisiense. Dois "dossiers" foram constituidos contra Vignon, que foi deixado em liberdade provisoria em consideração á sua conduta durante a "Resistencia", quando fundou um jornal clandestino cujo titulo era "Patrie" e organizou o movimento de resistencia da extrema-direita.

Quanto a Garcini, fazia frequentes visitas ao sr. de Vulpian, em seu castelo de Lamballe, e preparou o plano de ataque as repartições do Correio e Bancos e forneceu fundos aos "maquis noirs". A ultima hora soube-se que mais cinco suspeitos haviam sido detidos e estavam sendo interrogados na "Sureté".

Tambem o abade Rault, vigario de La Poterie perto de Lamballe, dentro de poucos dias será intimado a vir a esta capital para responder pela posse de armas de guerra e fusis-metralhadoras que foram apreendidas em sua residencia. Prosseguem as buscas tendo em vista descobrir os depositos de armas e munições de que poderiam dispor os conjurados.

SIGILO

Paris, 2 (FP) — Toda e qualquer noticia, alem das informações de carater geral, sobre a conspiração abortada vem sendo severamente guardada em sigilo pelas autoridades policiais francesas, que mantem silêncio absoluto.

Insiste-se todavia na "sureté nationale" sobre a gravidade da conspiração abortada e comissões de inquiridores e investigações foram expedidas para todos os quadrantes da França.

Em Paris prosseguem ininterruptamente os interrogatorios e hoje pela manhã, foi chamada a depor a esposa do conde de Vulpian, sobre as atividades de seu marido, declarando nada saber

MAIS DETIDOS

Paris, 2 (F. P.) — Claude Hauvel, filho do secretario geral do Ministério do Exterior e implicado no caso de recente "complot" contra a Republica foi considerado como culpado pelo juiz de instituição Levy e encarcerado na prisão de Santé.

Precisa-se por outro lado, que foram presos igualmente Courtier Lefebvre e Roger Prat que tinham por missão recolher e gerir os fundos da organização.

Foi expedido, ainda, mandato de prisão contra o conde Aureuet de Merwals, que seria um dos principais membros da conspiração. Merwals, é procurado atualmente pela policia.

Mudança de denominação

O Ministério dos Domínios é agora o Ministério das Nações da "Commonwealth"

Londres, 2 (FP) — O Ministerio dos Dominios desapareceu e foi substituido pelo Ministério das Nações do "Commonwealth". A noticia dessa mudança de denominação, anunciada hoje a tarde pelo sr. Attlee, marca uma nova etapa na criação daquilo que um comentarista de radio norte-americano chamava recentemente de "Terceiro Imperio Britanico". Oficialmente essa mudança é justificada pela tradicional oposição de nações "maiores" e como o Canadá e a Australia a tudo o que de perto ou de longe se assemelha a subordinação á "White Hall".

Os meios bem informados não deixaram de observar, hoje á tarde, que essa decisão chega justamente no momento em que a questão das duas Indias — e tambem a da Birmania — entra numa fase critica.

O termo "nação" do "Commonwealth", sôa infinitamente melhor aos ouvidos sensiveis dos politicos indus do que o de dominio.

Um inquerito feito junto aos circulos canadenses de Londres permite dizer que até o presente nada foi modificado quanto á denominação oficial e historica desse país: "Grande Dominio do Canadá", que somente o Parlamento de Ottawa poderá mudar. Quanto á Australia a questão é diferente. A declaração de Attlee precede, por outro lado, importantes modificações entre ministros britanicos. Assim é que o sr. Bottom Ley, secretario de Estado do Ministerio das Relações do "Commonwealth" irá para a Africa, Lord Addison, ministro das Relações do "Commonwealth" viajará para Camberra em companhia do sr. Mac Neill, ministro de Estado, em fins deste mes, a fim de tomarem parte na Conferença do Pacifico.

De volta da Africa, o sr. Bottom Ley irá ás Indias que por essa ocasião, isto é, em fins de agosto proximo, já deverá ter seu estatuto de "nation commonwealth".

Na realidade assiste-se nesse momento a uma nova demonstração de extraordinaria figura do sistema politico e imperial britanico.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Exemplo de dignidade e resistência

O discreto anuncio da homenagem que, no dia 10, sob a fórma de um jantar de amigos, será prestada ao sr. Virgilio de Mello Franco, pelo seu cinquentenário, desperta algumas reflexões que devem ser feitas de público, enquanto a nação assiste o melancólico espetáculo do duelo incruento Getulio-Dutra.

Entre as crises brasileiras, costumam os homens de um só livro e de muitas letras desprezar a fundamental, a mais profunda e devastadora, que é a crise moral. Fazem-se todas as reformas, tentam-se todos os recursos da ciência e da técnica, mobilizam-se todos os estratagemas da habilidade e da esperteza — e sempre o resultado será mediocre, espantosamente mediocre, mergulhada cada vez mais a Nação num caldo esverdeado, limoso, lama de muito velho, umidade insalubre na qual só cogumelos crescem à vontade.

O Brasil é um país cujos filhos descrêm de si mesmos, do valor da existência moral. Nada é mais desimportante, neste país, do que a dignidade. Transaciona-se com ela, e pior ainda, dispensa-se o seu conselho com uma volubilidade miserável. Nunca, nem mesmo nos Estados Unidos, onde "success" é a chave de todos os segredos, o culto do êxito chegou à enormidade que por aqui vemos, pregada em cada rosto, estampada em cada alma, marca da triste fábrica de anões, oficina de mesmices que é a vida publica brasileira.

Abrem-se as manchettes para o que trai. O que rouba tem assegurado o aplauso dos comentaristas e serve de exemplo às gerações e às galerias. Não resiste a gloria às celebrações retumbantes da notoriedade.

Eis o sintoma, eis o quadro de uma afecção que rói as entranhas do caráter nacional, após tantos decenios de miséria, ignorancia e subserviencia, entrecortados de reações isoladas, parciais, logo esquecidas por aqueles que, ainda por cima, impregnados de sua política ignorancia, chamamos "os políticos" e que, a rigor, deveríamos chamar os rupins, pois fórm na inércia acomodatícia de seus dias ilustres até o cerne da sua natureza, das mais irreverentes campanhas de ressurgimento nacional.

E' numa tal charneca, onde por vezes o desanimo assalta até os mais ardentes e o cansaço vence o mais animoso, que algumas sentinelas velam, pela noite a dentro, no cumprimento até o fim dos seus deveres: um dever perante a História, talvez, mas certamente, e acima de tudo, um simples dever de consciência e de caridade.

Entre as sentinelas da grande vigilia de amor a uma Pátria degradada, estão alguns daqueles homens da arrancada cívica de outras épocas que até viram a sua vocação verdadeiramente depois que muitos delas traíram-se a si mesmos ainda mais do que à vocação nacional para destituir-se e para o estro. Um Eduardo Gomes, um Juarez Tavora, um Nelson de Mello, entre a juventude militar de 22 e 24, acompanhando a lição de republicanos e a propria presença destes, na pessoa de um Isidoro Dias Lopes, por exemplo — e aqui me perdem por omitir tantos outros nomes dignos da estima nacional.

Depois, a onda arrebatadora de 1930 e o desencontrado, contraditório movimento de reforma então iniciado e mal definido, logo traído por dentro e roído pelos "cupins" da vida civica brasileira, revelou ao país outras tantas consciências voltadas para o serviço publico, dotadas desse espírito de enfermeiro que é preciso ter para curar uma nação doente.

Entre êles, e foram muitos, o jovem que foi "o Ariel da revolução" destaca-se pelo muito que tem feito e, ainda mais, se possível, pelo muito que se recusou a fazer.

Realmente, é para o seu primeiro exemplo de renuncia e dignidade que eu desejaria chamar a atenção dos brasileiros. Poucos contemporaneos terão dado ao Brasil tanto de si mesmos para exigir tão pouco em troco do que deu. Saude, fortuna, oportunidades, postos, justa vaidade, títulos legitimamente conquistados, tudo vem entregando de corpo e alma — e que recebeu em troca? A admiração, sem duvida, daqueles que mais de perto lhe conhecem a dedicação cotidiana, a tenacidade sem pausas, a teimosa, a obstinada, a invencível disposição de lutar, que mais se agiganta quanto mais em torno os outros desanimam, que mais se encolhe quanto, em torno, os outros se põem a celebrar como definitivos os triunfos que não são mais que circunstanciais e passageiros.

Apagada pela traição e pela fadiga a lembrança do movimento cívico de 1930, o jovem animador daquela época reconstruiu a sua vida, aplicando-lhe um pouco do que costuma despender na vida publica, que é do país e não a êle. Mas, quando a traição se estreitou, se definiu com uma brutalidade inédita sobre a Nação, pelo golpe de Estado de 37, ei-lo que retoma alegremente a sua atividade no campo. Conspirou incessantemente, conspirou com tudo e com todos, mas conseguiu esse milagre tão raro entre os melhores conspiradores — foi sempre um inimigo leal, de peito descoberto.

Sobrevem a guerra, afinal, êle oferece os seus serviços à Nação, em qualquer setor. Na sua malicia imunda, o ditador encaminha-o para a direção de um grande banco do Eixo, a fim de afundá-lo na moleza de uma sinecura. Sem que ninguem saiba, quase envergonhado, êle deixa o [illegible] da Cruz Vermelha e abandona tudo o que é seu para, durante longos meses, se entregar ao processo de incorporação do patrimonio nacional. Ali resiste a tudo. Ali recolhe essa estarrecedora documentação que comprova o suborno alemão sobre autoridades brasileiras; que por pudor [illegible] a cuja simples existência êle valeu ameaças de morte. Afinal, cumprida a tarefa que lhe cabia, [illegible] à conspiração. E' por essa época que um feliz destino nos aproxima. Vejo-o então, dia após dia, trabalhando com uma experiência [illegible] mas igualmente ao sabor de uma inspiração que o ilumina. Não parece um chefe, pela simplicidade um pouco timida da sua conduta, não parece um subordinado, pela [illegible] que requer pertinentemente [illegible]. No entanto, [illegible] demonstra as qualidades de um chefe, na capacidade de resistir ao desanimo, na insistencia com que se sobrepõe [illegible], e os [illegible] de novas tentativas.

Vigiado, ameaçado, preso, depois libertado pela solidariedade quase unanime dos advogados do Rio, ei-lo que luta pela afirmação de um movimento que seja tambem um partido, de um partido que seja tambem uma organização de uma organização que seja sempre um corpo de idéias e de ação indissoluvelmente ligadas, uma às outras, o ato seguinte ao pensamento, o pensamento gerado no ritmo criador das ações cotidianas.

Não é este um escorço biográfico, perdoem-me portanto se apenas colho, aqui e ali, os exemplos necessários. Ainda agora, às vesperas de 19 de janeiro, quem senão êle acreditou na necessidade da derrota em Minas, e graças a isso — quem fez da derrota a mais honrosa vitória jámais alcançada, no Brasil, por um partido de oposição? Quem afirmou sem cessar a necessidade da Oposição vigilante, ativa, organizada? Quem foi a voz, quem a alma da resistência, quem exprimiu êsse anseio de todos nós, essa necessidade nacional de afirmação dos valores morais, de conjunção de esforços para dignificar e não para aviltar a vida publica?

Não é este o homem das recompensas. Talvez por orgulho — será de certo por esse orgulho Mello Franco que lhe tem valido curiosas antipatias —. Porque não disputa os despojos parciais das pequenas vitórias. E' um dos poucos homens publicos brasileiros que tem a noção do objetivo estratégico. Não se perde na sinuosa marcha das manobras táticas, que acaba se transformando numa espiral de êxitos funestos — os quais dão conjuntamente, a quem os alcança, a honraria e a desonra.

Com o habito de se afastar na hora da sobremesa, êle pôde vislumbrar o que bem poucos, entre os chamados "politicos", conseguiu até hoje discernir: a necessidade premente da Reforma Social no Brasil. Os seus ultimos manifestos e documentos politicos, as suas mais recentes definições, marcam bem essa destinação. A democracia pela qual entregou a sua mocidade não póde ser essa misera caçada de votos e de formulas campanudas, que mudam ao sabor das conveniencias e se exercitam na arte de ignorar a verdade. O espetáculo de uma Nação núa e faminta, mergulhada na ignorancia e no abandono de si mesma, já não pode ser ignorado pelos homens que tenham em si mais do que o desejo de vencer individualmente, de ganhar sózinhos as palmas que tanto servem para a peroração como para enfeitar-lhes o ataúde.

O sentido trágico da vida brasileira hoje se apresenta, para o sr. Virgilio de Mello Franco, como o mais premente, o mais urgente dever de sua consciência. A aflição que reponta de suas palavras, a calorosa advertência, e humilde ensinamento desse homem sem pretensões a pensador profundo, mas dotado de uma sensibilidade de escafandro para a compreensão do fenomeno brasileiro, eis o que porventura ainda não chegou ao povo e certamente já não pode ser entendido pelos senhores politicos, pelos que fazem dos movimentos civicos uma escada que em sonhos escalam, querubins redondos, arcanjos de todos os malogros, pilotos de todos os naufrágios.

A homenagem que tantos homens de boa vontade, vindos de todos os partidos e de nenhum partido, vão prestar a esse brasileiro, pelo seu meio século de vida, lembra-me irresistivelmente aquela que a inteligência brasileira prestou, há tempos, pelo cinquentenário de um Mario de Andrade e de um Manuel Bandeira. E' pelo culto da inteligência e da dignidade que uma Nação se entende e se reconhece.

E aqueles que descrêm dos descrentes, aqueles que enxotam os cães do templo e os salteadores da Cidade, aqueles que por todos os meios licitos, com todas as armas ao seu alcance, insistem em afirmar a necessidade da resistência moral, o valor da dignidade publica como origem e consequência da dignidade privada e da sobrevivencia nacional, — estes devem estar presentes à homenagem que reunirá em torno de um dos mais lucidos, dos mais valorosos, dos mais resistentes brasileiros, um grupo de amigos da mais diversa procedencia.

Onde quer que haja um valor a cultuar, um exemplo a apontar, um justo elogio a fazer, aí devem estar aqueles que não se conformam com a falsificação dos valores, com o desvirtuamento dos exemplos, com os panegiricos malbaratados pela confusão e pela cobiça ardilosa de nossos dias.

Celebro nesse mineiro, cuja unica aristocracia decorre precisamente de suas fundas, seculares raizes no mais profundo do seu povo, as virtudes morais que honram a vida publica, o exemplo de resistência e de renuncia, a combinação de ambição civica e desinteresse pessoal que fazem do seu cinquentário um marco da nossa evolução politica. Algum dia, no Brasil, dir-se-á dos acontecimentos que ocorreram antes ou depois de Eduardo Gomes, de Virgilio de Mello Franco e de poucos mais como esses dois. Os hábeis, os dóceis, os que logo se aboletaram, os que cansam depressa e os não crêm no valor das derrotas, os que desconfiam das virtudes da adversidade, os que confundem as luzes do futuro com os primeiros clarões do magnésio e da *flash-light*, — esses passarão depressa.

O que fica é o exemplo da resistência, é a afirmação da dignidade, como se os homens capazes de sacrificio fossem, como na verdade o são, os unicos que imprimem aos acontecimentos a divina marca da eternidade.

Aí está um homem que está fóra das posições, até mesmo das posições da Oposição. Um homem que não tem o magnetismo dos demagogos nem a habilidade dos bem pensantes. Nada tem para dar senão a propria vida — que já foi toda entregue ao serviço da recuperação de uma pátria para os brasileiros.

CARLOS LACERDA

P. S. — O senador Mello Viana teve a bondade de responder ao telegrama que lhe enviamos, a propósito da sua infeliz emenda ao projeto de Lei Organica. Para justificar a entrega do exame dos vetos do Prefeito ao Senado, cita o precedente da velha Constituição. Já Rui Barbosa lhe deu, nesta coluna, resposta oportuna, atualissima. Mas, convém ainda notar, o senador Mello Viana esqueceu que, no projeto atual, a Camara do Distrito não tem a iniciativa das leis, enquanto ao tempo em que o veto era do Senado a Camara Municipal possuia essa iniciativa, sem a qual ela não é Camara nem coisa alguma além de um ajuntamento que até o sr. Benedito (Deixa Disso) Costa Neto se permite enxovalhar. — C. L.

AS COMEMORAÇÕES DE 5 DE JULHO

Visita ao tumulo de Edmundo Bittencourt

Hoje, às 9 horas da manhã, haverá a anunciada romaria civica ao cemiterio de São João Batista, comemorando-se tambem ali a obra revolucionária e patriótica dos dois 5 de julho. A' beira do tumulo de Edmundo Bittencourt, falará o dr. M. Paulo Filho, diretor deste jornal. Junto ao de Nilo Peçanha, falará o deputado Soares Filho. Ao pé do de Clodoaldo da Fonseca, orará o coronel João da Costa Palmeira. No de Manoel Rabelo, discursará o deputado Juracy Magalhães. Sucessivamente, à beira dos tumulos de Protogenes Guimarães, Cristovão Barcellos, Waldomiro Castilhos de Lima, Isidro de Figueiredo e Azauri de Sá Brito, falarão o deputado Heitor Collet, o jornalista Bernardo Bello, o coronel Otacilio Fernandes e o dr. Pedro de Alcantara Tocci.

Ontem, conforme o programa de comemorações da "Semana do 5 de Julho", foi feita a romaria ao cemitério São Francisco Xavier, onde usaram da palavra junto ao tumulo do marechal Joaquim Ignacio, o jornalista Rodolfo Mota Lima; junto ao tumulo do general Bernardo de Araujo Padilha, o advogado Pedro de Alcantara Tocci; junto ao tumulo do marechal Odilio Bacelar, o estudante Osvaldo Fernandes; junto ao tumulo do general Xavier de Brito, o capitão Antonio Rolemberg; junto ao tumulo do general Ximeno Villeroy, o professor Antonio de Gusmão; junto ao tumulo do tenente Mario Carpenter, o capitão Raul Pedroso; junto ao tumulo do tenente Alcir Jardim Guimarães, o major Tácito de Freitas; e, junto ao tumulo de Manoel Antonio dos Reis, cabo-corneteiro do Forte de Copacabana, o jornalista Epaminondas Martins.

HOMENAGEM DA MARINHA CHILENA A' ARMADA DO BRASIL

O almirante Daroche Soto, comandante em chefe da Armada do Chile, que se encontra nesta capital, integrando a comitiva do presidente Gonzalez Videla, prestou ontem expressiva homenagem à nossa Marinha de Guerra. O ilustre oficial esteve, pessoalmente, na praia de Botafogo, onde se ergue o monumento a Tamandaré, depositando ao pé da estatua do glorioso vulto da Armada Brasileira, uma corôa de flores naturais, expressiva homenagem da Marinha de Guerra do Chile à do Brasil. Estiveram no local o ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, o embaixador do Chile, sr. Eduardo Bello e outras altas autoridades civis e militares.

A VENDA DO CAFÉ DO D. N. C. AO EXTERIOR

São Paulo, 2 (Asp.) — Realiza-se, hoje, uma reunião na séde da Sociedade Rural Brasileira, durante a qual as entidades filiadas deverão opinar sôbre o plano apresentado pelo ministro Correia de Castro, sobre a venda dos estoques de café do D. N. C., aos países que não são nossos fregueses.

NOVA FEIRA-LIVRE EM LINS E VASCONCELOS

De acôrdo com o plano de desenvolvimento e localização de feiras-livres no Distrito Federal, a Secretaria de Agricultura da Prefeitura levará a efeito amanhã a inauguração de nova feira-livre na rua Carolina Santos, em Lins e Vasconcelos.

TEMPORADA FRANCESA DO MUNICIPAL

Ontem, no Municipal, a companhia francesa que lá se encontra, proporcionou ao público carioca algumas horas de alegria. Paul Geraldy, o poeta do Toi et Moi, escreveu em colaboração com Robert Spitzer uma comédia leve, divertida, bem proporcionada, que o simpático ator Maurice Escande, já tão querido da platéia brasileira, pôs em cena. "L' homme de joie" é o seu titulo e bem a define, pois em torno dele gira a representação. "L'homme de joie" é uma dessas criaturas para quem o mundo não oferece situações angustiosas, correndo-lhe tudo como numa brincadeira em que Cupido é o seu anjo protetor. As mulheres o disputam, e ele com delicadeza as admite no seu convivio e intimidade, como quem saboreia um fruto, para o esquecer, atirando-o displicentemente fora. Madeleine que o conhecera numa vilegiatura, onde entre ambos nada mais houvera do que um simples flirt, lembrou-se de apelar para sua solicitude, quando, casada, supreende o marido em delito de adultério, seduzido e enamorado de uma comediante dos Varietés. Ela o incumbe de obter, da comediante, chamada Gaby, que deixe seu marido, o que deveria alcançar realizando a sua conquista. Henri pôs-se em campo, e qual não foi sua surprêsa quando verificou que a sedutora era nada mais nada menos do que uma antiga amante sua, que tomara novo nome. Surprêsa para ele, ao depará-la, mas o homem de infinitos recursos não se aperta. E como sua missão era afastá-la do marido de Madeleine, alcança seu objetivo, conseguindo que lhe escreva uma carta de ruptura, sumarissima e engraçada. Mas esse trabalho não o deixou insensivel, e menos ainda àquela a quem foi servir. Ambos ficam feridos pelas setas de Cupido, mas o *homme de joie*, num belo gesto, resolve deixá-la para vê-la reconciliada com o esposo, reencetando a tranquila felicidade familiar que estavam desfrutando.

E' como se vê uma peça de enredo simples, sem teses, sem situações angustiosas, embora superficial. Bem urdida, porém, com cenas engraçadas, diálogos leves e alegres, que muito agradaram a platéia.

Devido isso, uma excelente interpretação. Maurice Escande no papel de Henri, espontaneo, natural e engraçado. Mademoiselle Simone Paris, foi a Madeleine, dando-lhe toda a expressão de seu encanto pessoal. Denise Noel, como também Josette Hermina, respectivamente em Gaby e Jeanine, conduziram-se com segurança. A Jean Meyer coube o papel de Fernand, que é o de cavalheiro meio desajeitado, a quem uma aventura amorosa supreendeu mal preparado para isso, e o fez dando exatamente essa impressão, de acôrdo com quem o criou. O casal Jolivet teve, em Alberto Therval e Nadine Marziano bons intérpretes.

PREÇOS MINIMOS PARA OS CEREAIS E GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O ministro da Fazenda transmitiu à Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos, justificando a necessidade de serem estendidas às safras de 1947-48, 1948-49, 1949-50, e 1950-51 todas as medidas estabelecidas no decreto-lei 9.879, de 16 de setembro de 1946, para assegurar preços minimos aos cereais e outros gêneros de primeira necessidade de produção nacional, mediante o financiamento ou a aquisição previstos naquele diploma.

DEIXOU A JUSTIÇA ELEITORAL O MINISTRO JOSE' LINHARES

Eleito para substituí-lo no Tribunal Superior o ministro Ribeiro da Costa

Durante a sessão plena de ontem, no Supremo Tribunal Federal, o seu presidente, ministro José Linhares, declarou que, há cêrca de dois anos, vinha exercendo, em consequência do seu posto naquela côrte, o cargo de presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Tendo decorrido, entretanto, o prazo de carência estabelecido na Constituição, apresentou a sua renuncia à presidência do T. S. E., solicitando, ao mesmo tempo, a eleição de outro ministro para substituí-lo na Justiça Eleitoral.

Aprovada a renuncia, procedeu-se à eleição, recaindo a escolha no ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, que obteve 10 votos.

O ministro Ribeiro da Costa, na qualidade de suplente do sr. José Linhares, já vinha fazendo parte da composição do Tribunal Superior Eleitoral. Hoje, haverá eleição naquela côrte, para a escolha do novo presidente, sendo provável que permaneça nesse posto o ministro Lafayette de Andrada, que já o exerce, na qualidade de vice-presidente.

Dessa maneira, abre-se uma vaga de suplente no T. S. E., que será posteriormente preenchida.

CREDITO PARA FUNCIONAMENTO DO TRIBUNAL DE RECURSOS

O Tribunal de Contas respondeu afirmativamente à consulta sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ 1 500.000,00, para atender a despesas de instalação e funcionamento, no corrente exercicio, do Tribunal Federal de Recursos.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS AO CARDEAL

Em nome do presidente da Republica, o seu oficial de gabinete, consul Helio Cabal, apresentou cumprimentos ao cardeal d. Jaime de Barros Camara, por motivo do transcurso do seu aniversário natalicio.

DISSIDIOS COLETIVOS

Alegando dificuldades financeiras dos seus associados, os Sindicatos dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saude desta capital e dos Mecanicos e Metalurgicos de Petrópolis, resolveram recorrer a dissidio coletivo suscitando aumento de salários. Os processos relativos ao assunto deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal Regional do Trabalho.

UMA FRASE...

Pronunciar uma frase, e depois morrer — isto significa para muita gente uma suprema aspiração, pois uma frase pode constituir às vezes a glória e a imortalidade.

Foi com um único soneto que se celebrizou Felix d'Arvers, mais vivo e lembrado hoje, através daqueles quatorze versos, do que milhares de poetas com produção abundante e numerosissima.

Machado de Assis, no seu conto Um homem celebre, exprimindo o drama de um compositor, que toda a vida aspirara à realização de obras superiores e só conseguira fazer polkas, coloca na bôca do artista, no momento da morte, uma frase de espirito, para dar-lhe este remate:

"Foi a única pilhéria que disse em toda a vida, e era tempo, porque expirou na madrugada seguinte, às quatro horas e cinco minutos, bem com os homens e mal consigo mesmo".

Fazer uma frase, que se perpetue na imaginação e na lembrança dos homens, não é fácil, aliás; exige às vezes para a sua precisão de forma e pureza de conceito muito mais concentração intelectual do que a necessária para escrever um volume. Nem todos os grandes homens deixaram uma frase imortal e caracteristica, mas não tenhamos dúvida de que todos êles almejaram essa glória.

Pois bem: o general Dutra acaba de pronunciar uma frase, que poderá garantir-lhe, como ao seu antecessor no govêrno, a imortalidade de uma cadeira na Academia de Letras. A propósito das noticias de que estaria inclinado a alterar a linha de sua política financeira, e portanto a demitir o presidente do Banco do Brasil, teria dito o general Dutra em conversa com um senador:

— Não emito, nem demito.

Frase excelente, sem dúvida, e tanto mais feliz quanto se sabe que o general Dutra é reservado, taciturno, pouco dado aos jogos de causerie.

Será, porém, original a frase do presidente, ou parodia de uma frase muito famosa de Gambetta?

Ao deixar Thiers o govêrno, a França voltou-se para um homem forte, e no caso, um militar, marechal Mac-Mahon. Contudo, este, et pour cause, nao se sentia muito à vontade dentro dos principios constitucionais. Levantou-se, então, contra êle, uma poderosa oposição, liderada pela grande figura de Gambetta, que visava antes de tudo o chamado poder pessoal do presidente Mac-Mahon. Foi nesta ocasião que, tendo conseguido unificar os republicanos, entre os quais se encontravam Thiers e Victor Hugo, o indomável Gambetta pronunciou em Lille, numa excursão politica, esta frase magistral, que se tornou o refrão da campanha contra Mac-Mahon, afinal derrotado:

— "Quand la France aura fait entendre sa voix souveraine, il faudra se soumettre ou se demettre."

O "não emito, nem demito", do general Dutra, não teria sido porventura inspirado no tão celebre "se soumettre ou se demettre", de Gambetta?

De qualquer forma, felicitemo-nos com a frase do general Dutra, seja ela fruto de uma inspiração ou de uma parodia. Se é original, revela pendores e engenhos até então desconhecidos no austero militar; se é parodia, indica que o general Dutra é lido e corrido em matéria de história da Terceira Republica Francesa. Felicitemo-nos, de qualquer forma.

CONTRA A VENDA DOS ESTOQUES DO D. N. C.

Ontem, no Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, realizou-se uma reunião para tratar das sugestões apresentadas ao ministro da Fazenda sobre aquele produto. Decidiu-se, por maioria de votos, condenar a venda dos estoques do Departamento Nacional do Café, por considerar-se a medida inoportuna e prejudicial presentemente.

DEMOCRACIA E COOPERATIVISMO

Uma conferência do nosso companheiro Carlos Lacerda

A Universidade Católica e a Associação Brasileira de Assistentes Sociais promoveram uma série de conferências com a finalidade de analisar problemas da atualidade, sugerindo-lhes soluções adequadas e objetivas.

Estas palestras, que se realizarão semanalmente no auditório da A. B. I., às 18 horas, acham-se a cargo de figuras destacadas dos nossos meios politicos e culturais.

Abrindo a série, o vereador Carlos Lacerda pronunciará hoje uma conferência sob o tema Democracia e Cooperativismo. Com a sua cultura e brilho habituais, o nosso prezado companheiro debaterá importantes e momentosos problemas sociais da nossa época.

AJUSTE COM O D. N. C.

O Sindicato dos Operários no Comércio Armazenador e Carregadores de Café de Santos consultou o Ministério do Trabalho sobre a possibilidade de ajuste com o Departamento Nacional do Café para a execução de serviços de carga ensacamento de café. O titular da pasta manifestou-se favoravel, desde que o D. N. C. concorde.

A restauração dos Habsburgo

Enquanto a antiga Austria era guiada pela dinastia dos Habsburgo-Lorena, viveu com felicidade. O seu infortúnio começou, e como consequência o do mundo inteiro, quando foi destruido o antigo império austro-húngaro e destronada a Casa de Austria, que tinha reinado uns 750 anos. nesse ponto se situam os primeiros sintomas de decomposição generalizada na Europa Central, e a seguir do mundo inteiro.

Sem dúvida, a antiga Austria não era isenta de culpas. Mas a verdade é que nem um só Estado poderemos dar como isento de culpas. E foi desde sempre um sólido baluarte contra barbáries e ditaduras, do Norte, de Leste, ou de qualquer origem.

Em 1919 foi criada a "Sociedade das Nações", de triste memória. A Austria não teria sido sua precursora? E um precursor bem mais hábil. Enquanto essa "sociedade austriaca de nações", se assim pode dizer-se, manteve doze nações diversas unidas em um grande conjunto politico durante mais de sete séculos, levando-as a grande prosperidade, a Austria deu provas da necessidade de sua existência como Estado de ordem e de cultura; e a outra "Sociedade das Nações" a de Genebra, falhou à sua tarefa, desiludiu todo o mundo, e durou o periodo risivel de dezenove anos.

Esse desdobramento histórico não pode ser negado, e é eloquente.

Sem dúvida, cada problema pode ser visto sob angulos opostos; mas há fatos que não podem ser negados. Há muito os estadistas procuram uma solução a criar na Europa Central, para alcançar uma paz estável; ora, enquanto os povos da Europa Central, e sobretudo os seus homens de Estado, não reconhecerem a necessidade da restauração dos Habsburgo e de certa união, mesmo apenas econômica, nunca haverá paz estável na Europa e portanto no mundo.

É insensato cair em ilusões demagógicas, e empreender prestidigitações politicas à custa dos povos, que estão fartos de acabar por ser sempre a familia do defunto. As conferências e sessões de comités, que já não têm conta, não atingirão jamais os seus alvos. Assistiremos de novo a um alinhavar de remendos como em 1919.

Muitos que voltaram da Europa Central após a guerra admitem que não são os povos que querem evitar a restauração e sim certos politicos profissionais que almejam preservar suas posições, usurpadas pela demagogia, pela fraude ou pela violência; entre êles, alguns vêm demonstrando sua incapacidade e seu delirio das grandezas há já vinte anos...

É preciso não repetir o fiasco da "Sociedade das Nações". Alguém acreditará sèriamente que um agressor eventual se deixe travar por um "Conselho de Segurança" ou organismo equivalente, se quiser atacar um vizinho? Não lhe importará ser condenado por palavras solenes. O necessário é criar a fôrça militar e econômica que só Estados grandes possuirão. Só podemos encarar como agressores futuros a Rússia e a Alemanha, se a esta se consentir que ressuscite. Para embaraçar as duas é preciso criar um poder grande e forte na Europa Central. E tarefa dificil. Seria necessário arredar vários homens de Estado e politicos de alguns Estados, substituindo-os por homens inteligentes e animados do espirito de conciliação, que não pretendessem enriquecer a qualquer preço, que soubessem colocar-se acima dos interêsses particulares e não sofressem do delirio das grandezas.

Serão encontrados?

Prometeram aos povos tôdas as liberdades, a livre escolha de seus governos e regimes; com poucas exceções, vemos os povos sob o dominio de governos impostos; há campos de concentração (53 na Tchecoslováquia, quando sob a própria dominação alemã havia 19), ninguém pode viajar, a censura é severa, e quem se opõe a ditaduras encobertas é chamado aqui reacionário e ali bolchevista.

É loucura fechar os olhos a êsse triste desenrolar de fatos. E preciso ter a coragem de denunciá-los em voz alta.

O velho prolóquio latino, "Si vis pacem para bellum" não perdeu seu alcance; um povo precisa de ser forte militarmente, econômicamente, e geogràficamente. E não se confunda a preparação da guerra com a intenção de fazê-la. Ninguém ousaria afirmar que Truman ou Marshall quereriam provocar uma guerra por terem precavido os Estados Unidos contra o enfraquecimento de sua fôrça militar. O que provoca as guerras é a intransigência de homens de Estado em suas ambições doentias e nocivas.

É preciso, repetimos, ter a coragem de falar claro. O fiasco escandaloso da Conferência de Moscou — sem precedente na História, que jamais viu falhar uma conferência de paz — demonstrou o que afirmamos; desta vez foram os russos que tudo sabotaram para alcançar seus fins de dominio sôbre a maior parte da Europa quando não sôbre o mundo; de outra vez serão os diplomatas de outro qualquer Estado. As amabilidades reciprocas dêsses homens nos banquetes de despedida, não enganam ninguém; são ondas de frases banais e de convencionais sorrisos — que visam enganar melhor os povos quanto ao grau de incapacidade de quem os dirige.

Raoul Constantin

INSPECIONADAS VÁRIAS DEPENDENCIAS MUNICIPAIS

A visita do prefeito — Percorrendo escolas e hospitais — No matadouro de Santa Cruz

Em companhia dos secretarios gerais de Viação e Obras, de Agricultura e do de Saude e Assistência, do diretor do Departamento de Obras e de jornalistas, o prefeito visitou, ontem, às 5 horas da manhã, diversos pontos da zona rural. De passagem pela rua Barão de Petrópolis, tomou providências para o seu alargamento e melhorar as condições da pavimentação.

Já em Campo Grande visitou demoradamente o hospital Rocha Faria, inteirando-se do seu funcionamento e das suas necessidades para maior conforto e melhor eficiência no tratamento dos doentes. Nesse hospital, o prefeito, acompanhado dos médicos e do administrador, ia indagando do material em estoque e do tratamento dispensado aos enfermos, anotando os pedidos ou reclamações.

O prefeito rumou em seguida, para o Matadouro de Santa Cruz, onde a sua impressão, como a de todos os presentes, foi a pior possivel. Basta assinalar-se que o processo de abate de bois, vitelas, porcos e cabritos é o mais antiquado e desumano que se possa conceber. Além dessa barbaridade existe a falta completa de higiene, principalmente na parte que se refere à lavagem das visceras, cujo trabalho é executado num tanque e com água parada. O gado vacum após viajar em carros inapropriados, 3 ou 4 dias, em pé, de Montes Claros a Santa Cruz, é logo sacrificados pelo sistema de chopo, sem haver o necessário descanso de 48 horas, no minimo, em campos de repouso. Os suinos são mortos por violenta pancada com uma barra de ferro, na cabeça. A's vezes ainda gritando, é içado por uma perna e jogado dentro de um grande caldeirão contendo água fervendo. As instalações são as mais precarias. Segundo apuramos existe minucioso trabalho sobre a completa remodelação desse velho matadouro.

Daí, o prefeito inspecionou a escola Técnica Santa Cruz. E para finalizar a sua excursão, o general Mendes de Moraes esteve no Hospital Pedro II, percorrendo vagarosamente todas as suas dependencias. O prefeito teve oportunidade de elogiar a sua organização, prometendo dotar esse hospital de amplos recursos.

PELA LIBERAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA FARINHA DE RASPA

São Paulo, 2 (Asp.) — Foi dirigida ao presidente da Republica o memorial em que os produtores de farinha de raspa de mandioca solicitam seja liberada a exportação daquele produto. Os produtores pedem que o govêrno Federal reexamine a questão revogando a proibição, em virtude da situação desesperadora em que se encontram, por não estarem habilitados a armazenar a atual safra.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em conferência, ontem pela manhã, o ministro Benedito Costa Neto, da Justiça, em companhia do qual saiu para assistir às festas comemorativas do aniversário do Corpo de Bombeiros.

Recebeu à tarde em despacho, aquele ministro e tambem o da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, e o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais.

Em audiencia recebeu os professores Armando Camara e Guerra Blessmann, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul e diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre respectivamente.

INAUGURA-SE AMANHÃ A NOVA SEDE DA UNIVERSIDADE RURAL

Deverá realizar-se amanhã, no km 47 da estrada Rio-São Paulo, a inauguração da nova sede da Universidade Rural.

A fim de transportar os convidados haverá condução às 6 horas da manhã do largo da carioca.

FALENCIAS E CONCORDATAS

HELENA MARTINS DE LIMA — O juiz da 10ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Helena Martins de Lima, estabelecida à rua Uranos, 1179, com negocio de armarinho e Confecções. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissarios os credores João Reinaldo Coutinho & Cia. Ltda. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 522.511,30.

MENDES & SILVA — O juiz da 7ª Vara Civel indeferiu o pedido de continuação do negocio e, deferiu o pedido de venda dos bens da massa falida supra, pelo leiloeiro indicado.

OS PREÇOS DOS TECIDOS

Chi !... Seu Galliez deu o estrilo...

Amigo Vicente, estrilar não vale e responder aquilo que não se perguntou é querer atirar poeira nos olhos da gente.

Todas as informações do seu artigo de hoje, sobre a Progresso Industrial, já me eram conhecidas, desde o dia em que o Dr. Getulio chorou, no Senado, por causa dos ricos estarem arriscados a empobrecer com o fechamento de suas fábricas para causar bem aos operários... e intimidar o General Dutra, que é o pai dos pobres, e vi, a tempo, o jogo dos insatisfeitos magnatas...

Vosmecê, seu Galliez, citou um montão de algarismos sobre a dinheirama que a Progresso ganhou, mas eu lhe pergunto: só existe no Brasil essa Companhia de Tecidos? As outras tiveram prejuizos? Seus diretores trabalharam para o bispo? Seus capitais não foram também aumentados?

Olhe, amigo Galliez, Caim matou Abel... e depois veio o Castigo... Acautele-se... Vosmecê, seu Vicente, falou nos balanços da Companhia do Presidente do Banco do Brasil que, aqui entre nós eu preciso lhe dizer, é um caboclo bom e... duro na queda... Todos os sócios do seu sindicato têm feito uma guerra danada ao homem, mas ele não deixa que se abra o Banco para os negócios de especulação e vai desviando os golpes dos sabidos. Ele caboclo bom... parece até mineiro dos antigos! Resiste a todas as pauladas e cada vez mais defende o Banco. Os marotos e os negocistas estão zangados mas os acionistas andam contentes. Eu lhe devo, seu Galliez, confessar minha alegria com a administração do tal Presidente, pois sou acionista do Banco do Brasil, não por qualquer compra de ações na Bolsa, mas por herança de um tio de minha mulher.

Amigo Vicente, sabe de uma coisa? Vosmecê fez despertar dentro de mim um desejo louco que não tive forças para dominar: foi o de conhecer os tais balanços da Companhia Progresso Industrial. Para isso, consegui, depois de muitas diligências, um "Diário Oficial" e pude ver coisas que vosmecê não quis revelar. Por que motivo? Foi esquecimento? Por exemplo, eu vi que a Progresso pagou de impostos, em 1946, perto de 31 milhões de cruzeiros. Puxa, seu Vicente, que é dinheiro à bessa! Também pude ver que a Companhia tem congelados no Banco do Brasil, em depósitos compulsórios e em certificados de equipamento, para compra de maquinismos novos, mais de 51 milhões de cruzeiros. Irra! quanto dinheiro que podia estar no bolso dos acionistas! Descobri, ainda, que a Progresso tem um fundo de assistência social de perto de 11 milhões de cruzeiros.

Com a breca! tudo isso podia servir para comprar cavalos de corrida e ser gasto no pif-paf!

Amigo Vicente, vosmecê devia ter contado todas essas perfumarias... para esclarecer bem as coisas.

Eu fiquei a cismar comigo mesmo depois de entrar no conhecimento desses numeros astronômicos.

Esqueci-me, seu Galliez, de lhe dizer que encontrei também uma verba para pagamento de imposto de renda, no valor de 17 milhões e 500 mil cruzeiros. Hum! esse assunto de imposto de renda é brabo demais porque estou informado de que há muita interpretação dos regulamentos na hora do pagamento... e da onça beber água... Amigo Vicente, quero lhe fazer outra pergunta: por que razão as outras Companhias de tecidos, cujos balanços eu vi no "Diário Oficial", não apresentaram um mundão de certificados de equipamentos e de depósitos compulsórios, como a Progresso? Será esquecimento? Se não lhe for muito incômodo, seu Vicente, vosmecê poderia me desmanchar a dúvida.

Permita, seu Galliez, que, ao terminar, eu lhe conte uma história que me aconteceu na semana passada.

Tendo resolvido seguir de automovel para Minas, à altura de Bangú, na estrada Rio-S. Paulo, divisei um sem número de casas muito bonitinhas; parei, olhei bem para tudo, desci e fiquei desconfiado que aquilo fosse obra do Governo. Vosmecê, seu Vicente, já compreendeu que eu sou buliçoso porém não abelhudo; mas nesse dia não sei o que se passou dentro de mim que eu fiquei com uma vontade doida de escarafunchar tudo. Então, chamei dois homens e algumas mulheres que passavam e perguntei-lhes: — quem foi que construiu essas casas tão bonitas? Foi o Governo, com o dinheiro dos Institutos de Aposentadoria? Em resposta, informaram-me que aquilo tudo era obra da Companhia. Eu ainda perguntei quem era essa Companhia e eles me responderam que aquelas casas tinham sido construidas para os operários da Fábrica Bangú.

Olhe, seu Vicente, são casas encerradas, com tanque, quintal, água fria e quente, banheiro completo com banheira esmaltada como em habitação de ricaço e alugadas por 115 cruzeiros por mês. Eu fiquei louco para morar em uma delas com minha mulher, mas fui informado que aquilo era só para operários da Fábrica. Soube também que a Companhia possue uma padaria, granja, fábrica de artefatos de cimento e faz as suas próprias construções. Vi depois uma escola técnica para ensinar os operários da fábrica e soube que tudo é obra de um homem chamado Dr. Guilherme. Disseram-me que o bicho é danado para fazer economias e que não tolera ladroeiras. Amigo Vicente, deixe de andar escrevinhando bobagens, reune seus amigos do Sindicato e vão a Bangú, para aprender como se aplicam em obras sociais os lucros de uma empresa industrial. Mas, antes disso, não se esqueça, amigo Vicente, de me responder direitinho o que lhe perguntei na nossa primeira conversa.

Vosmecê afirmou que a matéria prima, os salários e os ingredientes de fabricação dos tecidos tinham ficado mais caros e eu lhe pedi para me esclarecer se os capitais das Companhias e os lucros e os dividendos e as bonificações e as percentagens dos diretores também não tiveram alta. Vosmecê veio com uma trapalhada enorme sobre a Progresso, mas eu quero saber o que se passou em todas as fábricas do seu Sindicato.

Vosmecê deve ter estatísticas de todas. Fale, amigo Vicente, não faça cerimônia. Não fique maguado comigo e até outro dia.

Zé Buliçoso.

(Transcrito dos A Pedidos do "Jornal do Comércio", de 2-7-47). (35478)

NA CIDADE PROLETÁRIA DA FÁBRICA BANGÚ

O General Oscar Herreros Yolker, comandante em chefe da Força Aérea Chilena, ficou maravilhado com o que viu no grande parque textil da Companhia Progresso Industrial do Brasil — Demorada visita do ilustre militar às dependências da Fábrica, aos nucleos residenciais, escola textil, creche, berçário e estádio proletário

O general Herreros Yolker visitando a Escola de Aprendizado Textil da Fabrica Bangú. No momento em que foi colhido este flagrante o dr. Gulllherme da Silveira Filho fazia uma preleção aos alunos, falando-lhes da personalidade do ilustre militar e dos laços de secular amizade que ligam o Brasil ao Chile

O General Oscar Herreros Yolker, comandante em chefe da Força Aérea Chilena, e destacada figura da comitiva do presidente Gonzalez Videla que o Rio de Janeiro hospeda, esteve ante-ontem pela manhã em visita á Fábrica Bangú. Em companhia do tenente-coronel Manoel Sotto Mayor, adido aeronáutico da embaixada do Chile e do Coronel Armando de Menezes, chefe do gabinete do Estado Maior do Ministério da Aeronáutica do Brasil, posto á disposição daquele ilustre titular, o General Oscar Herrero Yolker chegou áquele grande parque industrial cerca de onze horas, sendo alí recebido pelo dr. Guilherme da Silveira Filho, diretor superintendente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, engenheiro Eugênio Barbosa Paixão, sub-gerente da Fábrica, Tito del Soldato, seu diretor-técnico e João de Castro, chefe do gabinete da presidencia da CETEX. A visita, que foi demorada e cordialissima, iniciou-se pelo refeitorio da Fábrica, cujas amplas proporções e condições higienicas mereceram as mais elogiosas referências do general Herreros e sua comitiva que, em seguida, percorreram a secretaria do laboratorio médico-cirurgico, a enfermaria, a creche e os berçarios, onde se mostraram todos vivamente impressionados com o confôrto e carinho prodigalizado ás criancinhas e a perfeita organização desse setor de assistência social da Fábrica, cujo diretor, o dr. Jorge Doria, ali presente, se fez um amavel ciccrone dos visitantes. Estes, da creche, se encaminharam para o departamento campestre do Bangú A. Clube, detendo-se, por instantes, em frente do busto do dr. Guilherme da Silveira, presidente da Cia. e que se ergue em meio ao lindo parque da Fábrica. Voltando do departamento campestre cujas dependencias percorreu, o General Herreros visitou o pôsto de abastecimento da Fábrica, ouvindo do dr. Guilherme da Silveira Filho minuciosas informações sobre o funcionamento do mesmo. Do mesmo modo os ilustres visitantes se demoraram na séde social do Bangú A. Clube, cujo salão de baile, departamento teatral e sala de musica percorreram tambem. E a visita prosseguiu: o estadio proletario, que empolgou o General Herreros, pela sua grandiosidade; as obras da piscina, bem á margem da estrada Rio-S. Paulo; os nucleos residenciais Nos. 1, 2, 3 e 4, num total de 500 casas, e nos quais os visitantes se mostraram encantados, penetrando em alguns desses risonhos bungalows, erguidos em meio de jardins e onde moram os operários da Fábrica. A seguir o dr. Guilherme da Silveira Filho levou o General Herreros e sua comitiva á Escola de Aprendizagem Textil da Fábrica e depois teve inicio a visita ás dependencias da Fábrica. A grande colmeia estava em pleno funcionamento e todas as suas secções, todas as suas dependencias, uma a uma, foram visitadas e a cada instante o General Herreros dizia do seu deslumbramento pelo que estava observando. Finda a visita o General Herreros e comitiva se dirigiram á residencia do dr. Guilherme da Silveira Filho, que lhes ofereceu um almoço á brasileira. A banda de musica, composta por operários da Fábrica, prestou expressiva homenagem ao General Herreros, executando os hinos Nacional do Brasil e do Chile. O General Herreros, ao despedir-se do dr. Guilherme da Silveira Filho pronunciou sugestivas palavras de agradecimento, tocadas de emoção.

VISITAS DO GENERAL BARRIOS TIRADO

O general Barrios Tirado, comandante em chefe do Exército da Republica do Chile, prosseguindo nas suas visitas oficiais irá a Petrópolis amanhã ás 9 horas. Nesta cidade serrana visitará o Museu Imperial. De regresso a esta cidade visitará ás 16 horas, o seu colega general Cesar Obino chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas do Brasil.

COMEMORAÇÕES DO 2 DE JULHO

As solenidades na capital da Bahia

São Salvador, 2 ("Correio da Manhã") — As festas comemorativas do 2 de Julho transcorreu com excepcional brilhantismo, reinando invulgar animação popular. O governador Octavio Mangabeira falou esta manhã, durante o lançamento da pedra fundamental do Hospital do Instituto de Transportes de Cargas, e falará junto ao Monumento 2 de Julho. Encerrando as solenidades haverá um cortejo civico no qual tomarão parte todas as classes sociais, conduzindo emblemas e alegorias alusivas ás lutas da Independencia. O governador falará tambem durante o lançamento da pedra fundamental do Estadio da Graça. Haverá, á noite, instalação do Congresso de Cardiologia na Faculdade de Medicina e baile de gala no Club Baiano de Tenis.

REFORMA DA SECRETARIA DE OBRAS DA PREFEITURA

São Paulo, 2 (Asp.) — Entrou no Conselho Administrativo o projeto de reforma da secretaria de Obras da Prefeitura, que terá cinco Departamentos, alem das Comissões do Plano da Cidade e de Estatistica.

PAGAMENTO DE TERÇO DE CAMPANHA NA ARMADA

Não tendo o titular da pasta da Marinha autorizado o abono do terço de campanha referente ao mês de agosto de 1945, ao pessoal embarcado no navio auxiliar "Duque de Caxias", não pode, por isso, a Diretoria de Fazenda, ordenar o pagamento de tal vantagem.

NOVO MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O presidente da Republica assinou, ontem, decreto na pasta da Guerra, nomeando o dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida para exercer o cargo de ministro togado do Superior Tribunal Militar. O novo magistrado exercia o cargo de auditor da Marinha, contando mais de trinta anos de serviço publico.

A DECADÊNCIA DE TARTUFO

Tartufo não é uma simples fantasia de Molière. O grande escritor francês apenas lhe deu evidência e fama. A sua farta e vigorosa genealogia remonta aos tempos de maior corrupção no declínio da Idade Média. Entre os seus mais remotos ascendentes estão Machiavelli e Pietro Aretino, que tanta influência exerceram no rebaixamento da moralidade política e na formação do caracter de certos homens públicos em todos os tempos. Na imensa prole de Tartufo, nem todas as individualidades têm o gênio de um Richelieu, de um Bismarck, de um Cavour ou de um Talleyrand. Não raro, talvez pela menor amplitude do meio, Tartufo se reduz a tais proporções que prejudica a perspectiva moral e intelectual de sua inexpressiva personalidade. E' este o caso do sr. Getulio Vargas, que se tornou, por força de circunstancias bem conhecidas, o mais completo símbolo do tartufismo político em nosso país. A sua biografia é conhecida, não através da literatura mercenária dos Frischauer, estipendiados pelo erário público, mas pelos fátos conhecidíssimos de sua vida de aventureiro político. Ingressando na vida pública por se terem malogrado as suas aspirações militares, o sr. Getulio Vargas, criado numa atmosfera propícia ao caudilhismo, concebeu o seu plano maquiavélico para a conquista do poder, e daí por diante todos os meios lhe pareceram bons, desde que sortissem os efeitos que desejava. Os sentimentos de amizade, lealdade e reconhecimento lhe pareceram inferiores. A deslealdade e a felonia lhe ofereceram a perspectiva de um caminho mais curto e mais seguro. Borges de Medeiros estendeu-lhe a mão generosa e foi traído. Washington Luis ainda hoje paga no exílio a culpa irresgatável de haver confiado no seu fâmulo da véspera. Não iremos, certamente, lembrar o cortejo melancólico dos traídos, que foram quase todos os homens públicos que, de algum modo, contribuiram para o êxito de sua aventura política. Frio, calculado e profundamente egoista, o sr. Getulio Vargas não fazia distinção entre os homens. Como Cesar, ele dirá um dia em suas memórias: "Se salteadores e assassinos me tivessem ajudado a defender os meus direitos e a minha dignidade, testemunhar-lhes-ia o mesmo reconhecimento". Entre um Pedro Ernesto ou um Oswaldo Aranha e um Tenente Gregório, sómente a este conservou-se fiel por uma secreta afinidade de tendências eletivas. Um homem com estas caracteristicas bio-tipológicas e com tais predisposições políticas e morais, jámais poderia falhar na execução de seus planos agindo em um meio propício, pela ignorancia das massas e pela falta de caracter e ambição dos aproveitadores de oportunidades. "A má conduta dos que estão no poder, observou Spencer, é correlativa á má conduta daqueles sobre os quais é exercido o poder." Em quase todos os países do mundo, onde as instituições democráticas não estavam suficientemente radicadas na alma popular, a infiltração extremista havia, então, criado um ambiente de intranquilidade e confusão que debilitava o poder e fazia-o presa fácil dos aventureiros de qualquer espécie. Era este tambem o nosso caso. O caudilho de S. Borja compreendeu que uma política de intriga e de subversão demagogica lhe proporcionaria um completo êxito político. E, á custa de cálculos, transigências e traições, conquistou todos os postos sem que jámais demonstrasse as mais elementares qualidades de um verdadeiro homem de Estado. Incapaz de governar em um regimen de honestidade, justiça e de respeito ás instituições jurídicas, o sr. Getulio Vargas fez mergulhar a nação no charco de uma ditadura infamante e corruptora, que constituirá, para sempre, o mais triste e vergonhoso labéu de nossa história. Mas não satisfeito de sua obra sinistra e catastrófica, pretendeu perpetuar-se no poder, lançando mão de todos os meios, pela estúpida incompreensão de que a vitória das democracias, com o desfecho da guerra, já não lhe proporcionava aquela atmosfera soturna indispensável ao domínio dos déspotas. Todavia, o egoismo e a ambição lhe haviam tirado o senso da realidade. De ditador, Tartufo se transmudára em demagógo vulgar. Procurou o apoio dos comunistas, garantindo-lhes, em troca, a legalidade do partido, que antes fechará como escola de crimes. Subverteu a ordem econômica nacional, prodigalizando vantagens, dentro e fora da lei, aos que se aproximavam do poder, e agravando, com a sua proverbial inconsciência, a pavorosa inflação que nos arrasou por muitos anos. Instituiu o "cambio negro" e os monopólios mais vergonhosos, em concomitancia com algumas leis decorativas em defesa da economia popular, conquistando, deste modo, a simpatia dos novos ricos do regimen e as esperanças dos miseráveis que se deixaram seduzir pela curiosa lenda do "pai dos pobres". Na Roma dos Césares havia três maneiras de conquistar o governo: a glória militar, a eloquência e a corrupção. De todas elas o sr. Getulio Vargas se utilizou com o seu engenhoso poder de mistificação. A sua gloria militar foi um episódio memorável. Deflagrada a revolução de 30, para afastar do governo o candidato eleito, o futuro ditador vestiu-se de soldado e permaneceu comodamente nos seus pagos, enquanto os verdadeiros chefes das trópas revolucionárias enfrentavam as poderosas forças da legalidade. Vitoriosa, porém, a revolução, graças ao golpe militar verificado na Capital do país, o sr. Getulio Vargas se apresentou aos fotógrafos, com a sua farda simbólica, naquele mesmo jogo de cêna que haveria de repetir tantas vezes nos aureos tempos do *Dip*. Quanto á sua eloquência, a farsa foi maior ainda. Raramente se tem visto tanto cinismo e imprudência. Os seus áulicos diziam que Tartufo era o maior orador do século. Meteram-n'o compulsoriamente na Academia. Comemoravam-se anualmente os seus discursos como acontecimentos nacionais. Saneou a Amazonia com um discurso, mais célebre do que a "Oração da Corôa", de Demosthenes. A sua conhecida antologia, enfaticamente intitulada, *A Nova Politica do Brasil* habilmente espichada por um editor esperto tornou-se o *Mein Kampf* nacional e vendeu-se mais do que se editou, absorvendo a renda de grande número de pequenos municípios brasileiros. As suas frases, trombeteadas pelo *Dip*, adquiriram a celebridade dos anuncios de bondes, sem qualquer protesto dos verdadeiros autores. De futuro, se a sua "obra literária" ainda for lembrada constituirá um sério problema descobrir os autores de seus discursos, embora alguns não chegassem a sobreviver á quéda do ditador. O Calixto Eloy, de Camilo Castelo Branco, sabia que "a estatuária do orador pende grandemente do alfaiate". O sr. Getulio Vargas compreendeu de outra maneira. Conhecendo o segredo de fazer dinheiro, sem os embaraços de uma contabilidade pública, não lhe foi dificil ornamentar o seu proclamado "genio político" com a inteligencia alheia. Para a sua psicologia rudimentar, o dinheiro resolvia todos os problemas. *Pecuniae omnia obediunt*. O resto ficava por conta da sugestão coletiva. De todos aqueles elementos que fizeram a fortuna política e militar de Cesar, sómente um, na realidade, foi bem conhecido e aplicado pelo ditador brasileiro.

Foi a corrupção. Os corretores de publicidade ainda não tiraram todo o proveito que pódem tirar do sucesso político do sr. Getulio Vargas. O atual senador gaúcho foi um simples produto da propaganda prodigalizada pelo Estado. O seu caso é o mesmo de qualquer produto farmacêutico ou de qualquer marca de cigarro, ressalvado o aspecto calamitoso que essa propaganda representou para a nação. Gregório VII dizia: "Maldito seja aquele que traz a espada virgem de sangue." A perversidade de Tartufo, porém, é menos sanguinária. Sempre se lhe afigurou preferivel corromper ou, como último argumento, abater pela fome ou pela tortura policial. A Constituição de 37 tornou a sua pessoa inviolável e sagrada, como nas autocracias de direito divino. Com a sua proverbial megalomania, não quiz apenas identificar-se com o Estado, á semelhança de Luiz XIV: colocou-se acima do Estado. Dando um preço a todas as cousas e a todas as consciências, afogou o Brasil num pélago de papel moeda. No seu obstruso conceito de economia, a prosperidade financeira de um país se mede pelo volume do meio circulante.

Por isso mesmo, encolerizou-se contra o dr. Guilherme da Silveira, por haver feito, com a alta responsabilidade de presidente do Banco do Brasil, um prudente e severo diagnóstico da grave enfermidade financeira produzida pelo derrame de papel-moeda levado a efeito pela ditadura. E' bem conhecida a total ignorancia do sr. Getulio Vargas em matéria de financas. Foi ele próprio quem fez esta confissão, quando chamado a colaborar, no governo de Washington Luiz, nesse setor da administração pública. Depois daqueles dias, em que já se preparava para o assalto ao poder, nunca mais precisou entender de cousa alguma para governar. Seu longo e calamitoso governo é um doloroso atestado de sua espantosa ignorancia acêrca dos mais comesinhos problemas de uma administração. Governar, para Tartufo, era subverter. O único problema que encarou com real interesse foi o de seu triunfo pessoal. Por isso jámais se conformou com a espectativa de um regimen de legalidade. Comprazia-se com a irresponsabilidade de um regimen em que se julgava insubstituivel, como qualquer mistificador vulgar. A' força de trapacear e trair, acabou por trair-se a si mesmo, com o desfecho lógico de sua quéda. Tartufo, porém, não morreu. Os seus instintos inferiores, cegamente impulsionados por uma incurável megalomania, impelem-no para o sentido obscuro de sua última tragédia. Agindo com a esperteza e tambem com um pouco da inconsciência dos atores medíocres, não compreendeu ainda que, desempenhando os papéis mais ridículos, estará, dentro em breve, inteiramente abandonado no palco. De ditador, desceu ao papel de chefe obscuro de uma conspiração de sargentos. Ao que parece, o seu fim está próximo. O seu declínio é evindente. Quiz a ingenuidade do povo que os seus erros e crimes fossem premiados com uma cadeira de senador, que ele, fiel ao seu destino, rebaixa e deslustra. Mas em breve terá por certo um outro palco para continuar, como os atores em decadência mas ainda sequiosos de aplausos, a desempenhar os derradeiros átos de sua tragicomédia...

(Transcrito da "Gazeta Judiciaria" de 31-5-47) (35480)

REASSUMIU O JUIZ DA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

As homenagens prestadas ao sr. Artur de Sousa Marinho

Após alguns meses de ausencia, por motivo de sério acidente de que foi vitima, reassumiu, ontem, o sr. Artur de Sousa Marinho, titular efetivo da 2.ª Vara da Fazenda Pública desta capital. O referido magistrado recebeu varias cestas de flores, achando-se seu gabinete repleto de juizes, procuradores, advogados e pessoas de sua amizade. A cerimonia realizou-se sob a presidencia do juiz Elmano Cruz, efetivo da 1.ª Vara da Fazenda, que reassumiu, tambem, o seu posto. Falou pelos oficiais de justiça o sr. Sampaio Mascarenhas, tendo em seguida a palavra pelos procuradores da Republica, o sr. Mario Acioly. Seguiu-se, como representante dos advogados o sr. Targino Ribeiro. Pelos juizes da Fazenda saudou o homenageado o sr. Alcino Falcão, que durante a ausencia do sr. Artur Marinho o substituira no exercicio do cargo. O juiz Aguiar Dias, representou os juizes do fôro local.

Como antigo colega, ao tempo da justiça federal, discursou o sr. Cunha Vasconcelos, atual ministro do Tribunal de Recursos e, finalmente, em incisiva oração, agradeceu o homenageado. A cerimonia realizou-se no gabinete do juiz da 2.ª Vara da Fazenda, ao lado da antiga sala de audiencias dos juizes federais e onde agora se reune o Tribunal de Recursos.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA DIPLOMATAS

O ministro da Fazenda, em face da comunicação do Ministério das Relações Exteriores, sôbre reciprocidade de tratamento, declarou que os representantes diplomaticos e consulares da Tchecoslovaquia gozam da isenção prevista no art. 52, inciso 10, Normas Gerais, do decreto-lei 4.655, de 3 de setembro de [illegible].

CENTENARIO DE NASCIMENTO DO ENGENHEIRO FRANCISCO BICALHO

Conforme foi já anunciado, ocorre no dia 18 do corrente a passagem do 1.º centenário de nascimento do engenheiro Francisco de Paula Bicalho, cujo nome constitue verdadeiro titulo de gloria para a engenharia brasileira, á qual prestou, durante largos anos, assinalados serviços que entendem, sobretudo, com o nosso progresso ferroviario, construção de canais, abastecimento dágua, remodelação urbanistica e obras do porto da capital da Republica.

O Arquivo Nacional vai promover as comemorações da efemeride, conforme programa que será divulgado oportunamente e do qual constam, além de uma sessão solene naquele dia, ás 17,30 horas, no salão Cairú da referida instituição e subsequente abertura da grande exposição cartográfica e documental, sucessivas palestras, em dias previamente indicados, a cargo de personalidades relacionadas de perto com a figura de Francisco Bicalho, quer como antigos colaboradores seus, quer como estudiosos técnicos dos grandes trabalhos pelo mesmo levados a efeito em diversos setores e pelo seu não menos ilustre irmão, igualmente engenheiro notavel, tambem homenageado, Honorio Bicalho, autor do grande plano ferroviario brasileiro e das obras de melhoramentos do porto do Rio Grande [illegible]

[...]RA DEFESA DOS INVERNISTAS E CRIADORES

São Paulo, 2 (Asp.) — As Associações Rurais de São Paulo pretendem organizar uma Cooperativa, visando a defesa dos interesses dos criadores e invernistas.

Falando á imprensa, o sr. Fernando Gomes, diretor da Sociedade Rural Brasileira, informou que essa entidade está estudando o assunto, justamente com a Farsep. Dentro de alguns dias o assunto será levado á apreciação da secretaria da Agricultura.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

obras ajustadas, indagando afinal:

a) se deverá exigir a diferença do sêlo nas quitações parciais firmadas pelos contratantes, que excedem o valor fixado no contrato, expedindo guia de recolhimento do impôsto devido pelo contratante;

b) se, no caso em que já se tenham verificado tais pagamentos parciais, excedentes do valor determinado sem a exigência da diferença do impôsto, como alega ter acontecido, poderá, também, nesse caso, expedir a guia para recolhimento do impôsto não pago; e

c) se, de modo negativo, caberá fazer representação contra a contratante, para aplicação de qualquer penalidade porventura devida.

De inicio, declara a Recebedoria do Distrito Federal que convém ressaltar que apenas se enquadram no art. 40 da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, os contratos de construção, que revestem, aliás, três espécies principais, quais sejam:

1º — aquêles, de empreitada, cujo valor total foi prévia e definitivamente ajustado, sem possibilidade, portanto, de qualquer alteração do aludido valor;

2º — os semelhantes aos referidos no inciso anterior, mas que estabeleçam indenização, no caso em que se verifiquem obras além das especificadas, alteração dessas, ou qualquer outra circunstância, que origine majoração do preço fixado no contrato; e

3º — aquêles, cujo valor não possa ser previamente estabelecido, por depender de apuração posterior.

No caso do inciso 1º do item anterior, o sêlo — acrescenta a Recebedoria — deverá ser pago no próprio documento, no ato da sua assinatura, e como em nenhuma hipótese, se alterará o seu valor, não se verificará, consequentemente, diferença de sêlo a ser recolhida.

No caso dos que se enquadram no estabelecido no inciso 2º. do mesmo item, isto é, aqueles em que, tendo sido fixado previamente, poderá ser êste excedido em virtude de acréscimo de obras em alteração do ajuste estabelecido, pagarão o sêlo, também, no [illegible] ser o mesmo firmado e, pelo excedente, nas quitações parciais ou totais.

Os do inciso 3º do citado item, sem valor determinado, subordinam-se às formalidades estabelecidas no § 1º do art. 40 das Normas Gerais daquele diploma legal, e devem ser selados ainda no próprio documento ao ser firmado, à base do valor estimativo que fôr atribuido pelo contribuinte, observando nesse caso o disposto no § 2º daquele dispositivo, modificado pela alteração 6ª do art. 1º do decreto-lei 9.409, de 27 de junho de 1946.

Isto pôsto, esclarece a Recebedoria, o seguinte:

a) que a Estrada de Ferro, [illegible] poderá expedir, em tantas vias quantas as necessárias, guia para o recolhimento da diferença do impôsto, a qual será apresentada à repartição, juntamente com o documento de quitação, para averbação neste do respectivo pagamento, desde que se observe a hipótese prevista no inciso 2º do item 3, acima;

b) que poderá proceder ainda pelo modo indicado no inciso anterior sempre que, embora fora do prazo, a interessada manifestar desejo, espontaneamente, de saldar seu débito do sêlo, não pago oportunamente, [illegible]

c) que o recolhimento de diferenças de impôsto na forma do inciso precedente não prejudicará ação fiscal, que será sempre iniciada para a apuração da falta ou insuficiência de sêlo.

Esclarece ainda a Recebedoria que a fiscalização do impôsto de sêlo compete, especialmente, ao Ministério da Fazenda e em geral a todos os que exerçam funções públicas, devendo o processo para imposição de penalidade ser instaurado mediante representação de funcionário federal ou de fiscal do impôsto, como estabelece o art. 82, das mesmas Normas Gerais. Assim, a qualquer tempo que fôr verificada a falta ou insuficiência do sêlo, caberá à fiscalização [illegible] da respectiva repartição a lavratura do competente auto de infração [illegible]

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra R. Sta. Luzia 798 — 15.º sala 1515.

PERSPECTIVAS INTERNACIONAIS DO FEDERALISMO ALEMÃO

Churchill, falando sôbre as conseqüências internacionais do federalismo alemão, apontou o problema. Há dois aspectos no desmembramento da Alemanha: o problema local, que visa um equilíbrio político entre os vários Estados alemães; e o internacional, que visa a paz duradoura. Dois anos depois da derrota da Alemanha pode-se falar no futuro comum dos povos sem sentimentos de ódio e vingança.

O povo alemão, uma vez federalizado em uns 8 Estados médios, e assim equilibrada sua massa de 70 milhões, retomará a fisionomia da época gloriosa dos Herder, Schiller, Goethe, e do romantismo, época cultural e universalista que morreu com a subida do militarismo prussiano. Só os *federalistas alemães* nunca perderam a consciência européia; por isso só êles podem dar certa garantia duma evolução pacífica da Alemanha. Mesmo quando são poucos, representam a esperança da solução do problema alemão. Extinta qualquer propaganda, perseguido pelo "III Reich", ouviu-se muitas vêzes a secreta voz do federalismo nas inscrições noturnas nas paredes, e, finalmente na revolução em Munich, dias antes da chegada das tropas americanas.

Os federalistas, tantas vêzes apontados pelo militarismo como traidores à Alemanha, são na verdade patriotas com sua convicção pacífica oposta ao militarismo e à administração centralizada.

Uma Alemanha federalizada tira da Europa o peso e o perigo de uma Alemanha unida; e abre caminho a uma mais intensiva colaboração européia.

A existência de diferentes formas de vida cultural e política no velho continente é indubitàvelmente sua característica riqueza; mas constitui máximo perigo, pelo menos quando a Asia, pela voz da Rússia imperialista, ameaça a Europa usando as diferenças entre os povos para destruir a consciência européia baseada na tradição cristã, e assim impossibilitar qualquer ação comum no campo econômico ou na defesa do continente. Não há dúvida que nunca poderá se tornar a Europa em um Estado só; ficará sempre dividida em muitos Estados e muitas línguas; qualquer "pan-europa", com o "esperanto", é um sonho bárbaro para qualquer europeu de alto nível cultural, e seria o fim da civilização européia. Mas conservando a multiforme estrutura política, e a soberania dos Estados, grandes, médios ou pequenos, pode-se chegar a certa *federação* européia, com seu conselho supremo para a solução dos problemas econômicos e de defesa comum.

O grande exemplo de qualquer federação de Estados soberanos e diferentes é dado pela "Commonwealth Britanica"; por isso, compreende-se a visão profética de Churchill, relativa a uma Europa econòmicamente unida, mas pollticamente multinacional. Vale lembrar que também o velho império romano dos imperadores germânicos, o chamado "primeiro Reich" (que morreu com a revolução francêsa e Napoleão), foi uma livre federação de soberanos na qual podiam participar potências de fora do império, como os Reis da França ou da Inglaterra na sua qualidade de senhores de terras situadas dentro ou perto do império.

O federalismo é a chave da organização pacífica da Europa; e há muitas formas de federações. Existem duas realizações perfeitas em nosso tempo, a Confederação Suiça, Estado com um govêrno federal, e o Commonwealth, federação de Estados soberanos com seus respectivos governos e diferentes representações diplomáticas, unidos só pela corôa e pela consciência. O Commonwealth mostra mesmo diferentes formas da federação, — seja, o Reino Unido que é um Estado composto de partes quase autônomas; sejam os Domínios, antigas colônias agora membros soberanos e iguais, sejam as colônias da corôa ou do Reino Unido, ou sejam os mandatos.

Aplicado o caso à federalização da Alemanha devia-se pensar que a França por exemplo podia ser parte da "federação alemã ou central-européia", por ser dona do "território do Sarre", e assim ficar sempre a par dos planos e até dos possíveis segredos daquela federação. O mesmo podia acontecer com a Polônia, como protetor permanente da Cidade Livre de Dantzig, ou com a Rússia como protetor permanente da Prússia Oriental, Etc.

O problema do carvão do Ruhr e da Silésia, tesouros do militarismo prussiano, podia ser resolvido fàcilmente em solução federalista, em lugar de contrôle estrangeiro que nunca pode dar resultados pacíficos, por ser temporário e forçado. Parece justo usar o carvão do Reno e do Oder em favor de todos os povos europeus; mas pensando assim entra o mundo numa nova interpretação da soberania, relativa às riquezas da terra, que significa limitação da soberania nacional em favor da unidade multinacional de um continente.

No problema da pacificação do velho continente, e para qualquer evolução federalista européia, é condição *sine qua non* o desmembramento da Alemanha.

Tem de dar ao povo alemão nova orientação política, com claras idéias e ideais, com esperanças e realizações, dando-lhes a tarefa do futuro comum como membros pacíficos da família européia. É nossa convicção que os alemães, desmembrados e incorporados numa ampla federação multinacional, servirão bem a causa européia. Mas não podem viver sem orientação fértil e justa, e só diante de portas fechadas.

O atual caso dos cientistas alemães que trabalham em laboratórios inglêses, canadenses e americanos mostra um caminho para usar a inteligência daquele povo em favor de todos.

O papel mais decisivo caberá talvez aos atuais laços do capital estrangeiro dentro da indústria alemã; começaram com a ocupação e ficarão para sempre, por causa dos pagamentos de reparações em material industrial e usinas.

Os operários alemães não se incomodarão com os novos donos estrangeiros, se lhes garantem trabalho e vida pacífica. Assim desaparecerá o capital alemão-nacional como fatôr decisivo na vida econômica e política da Europa Central, tornando-se internacional o contrôle.

Gerardo Serge Metsch

OPOSIÇÃO

O sr. Vitorino Freire fundou mais um partido, e sabe-se que a nova organização está recebendo numerosas adesões. Aderir não é em geral um gesto arriscado e perigoso; neste caso, o gesto é dos mais fáceis e agradáveis, pois o partido do senador maranhense, embora tenha deitado manifesto e programa, como é dos estilos, terá como objetivo principal, e talvez exclusivo, apoiar o govêrno do general Dutra.

Já são muitos os partidos que apoiam o atual govêrno, direta ou indiretamente. Pouco a pouco, ou pelas suas qualidades pessoais ou pelas singularidades do nosso ambiente político, o general Dutra vai obtendo o que nenhum chefe de Estado alcançara antes entre nós: a ausência de uma oposição completa, organizada e intransigente.

Uma oposição dessa espécie, esclareça-se desde logo, não significa animosidade pessoal e política contra os homens do govêrno, mas o dever estrito dos partidos numa democracia. Não deve ser confundida com a linguagem acrimoniosa e intencionalmente ofensiva, com a perturbação da vida pública, com a tendência para colocar obstáculos indiscriminados à ação do govêrno. Não é essa a oposição, que julgamos necessária ao correto funcionamento das instituições.

Mas há uma outra espécie de oposição, que completa o govêrno na estrutura do Estado. O seu exemplo clássico lá está na Inglaterra, onde o líder da oposição é considerado personagem tão oficial quanto o chefe do Gabinete. Os dois campos estão perfeitamente delimitados. O partido majoritário governa e assume as responsabilidades do poder; o partido minoritário faz oposição, fiscaliza e examina os atos do govêrno, denunciando-lhe os erros e injustiças, como às vêzes os evitando, com as suas advertências. Aparentemente, isto é uma luta, mas na verdade, govêrno e oposição, cada um com os seus meios e processos próprios, estão trabalhando para os mesmos objetivos.

Acontece, em certos casos, que a oposição se torna mais útil do que o próprio govêrno. Tome-se a propósito um exemplo nosso e recente. O presidente da República, alertado pela imprensa, fez uma visita inesperada ao SAM, tendo resultado dela imediatamente uma providência sôbre o estado em que se encontra o Serviço de Assistência a Menores. Pergunta-se, então: quem serviu melhor o Estado — os que denunciaram a miséria física e moral do SAM ou o ministro da Justiça, com os seus negativos comunicados oficiais?

Como se vê, o govêrno necessita tanto de partidos que o fortaleçam, com o apoio, como de partidos que o esclareçam, com a crítica. Pois não só de oficialismo vive o Estado, e sim também de oposição.

* * *

O que um cidadão, em primeiro lugar, deve oferecer ao govêrno não é o incenso, mas a verdade.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom; nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos. Maxima 28,0; Minima 17,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O alcance dos prejuízos

O relatório da Comissão Parlamentar, da Câmara, que foi a Santos estudar o congestionamento do porto, é longo. Mas se não houvesse outros meios de exame para aquilatar dos enormes prejuízos que a crise acarreta à economia nacional, seriam suficientes as cifras que marcam o alcance dêsses prejuízos. Estão elas no resumo das conclusões distribuidas aos representantes da imprensa naquela casa do Congresso. Com a majoração de 25% sôbre os fretes de mercadorias destinadas a Santos e a outros portos brasileiros, os novos encargos impostos só ao *hinterland* daquele primeiro porto sobem a 397.000.000,00 de cruzeiros. Como a majoração não pára nos 25% já em vigor, mas em outro tanto a vigorar do mês em curso em diante, o alcance dos prejuizos atingirá 800.000.000,00 de cruzeiros.

Êsses são os prejuizos diretos. Existem ainda os indiretos, decorrentes de retardamento de transações forçadamente adiadas ou que se não realizam; oportunidades para negócios, que se perdem; iniciativas que perecem em conseqüência do mesmo retardamento. E qual é a esperança? Damos um salto sobre pormenores técnicos do relatório parlamentar para nos limitarmos apenas aos números, quer se trate do vulto dos prejuízos, quer de datas previstas para atenuar ou extinguir a crise portuária. Afirmando que o programa elaborado para remover algumas causas fundamentais do congestionamento está em pleno desenvolvimento, a Comissão observa que a execução dêsse plano estará terminada em 1949, quando o porto de Santos poderá ser classificado um dos melhormente equipados do mundo, com 6.500 metros de cais.

Vale a esperança. Mas até lá, que dolorosa contingência para o país, se as companhias de navegação transatlântica regularem, da maneira por que estão fazendo, por majorações periódicas de 25%, os fretes da carga que o porto santista deve receber! Dispensámo-nos de apreciar sugestões de ordem técnica, porquanto, como advertimos, nosso principal objetivo, neste comentário, é realçar, pela alta significação das cifras, a grave situação do primeiro porto do Brasil.

A reconstrução européia

O plano interamericano de reconstrução européia não contou absolutamente com a coadjuvação russa.

É claro que os comunistas não têm interêsse em cooperar com as democracias no melhoramento da situação dos países sacrificados pela guerra. No dia em que as nações ameaçadas pelo despotismo bolchevista começassem a receber auxílio direto dos Estados Unidos, a propaganda de Moscou deixaria de ter êxito.

Não se pode crêr que a diplomacia do Kremlin, se pronuncie jamais abertamente sôbre assuntos que precisam ser iludidos, por interêsse próprio. Sua política consiste um ganhar tempo ás potências democráticas, instalando govêrnos fiéis aos seus intuitos e enfraquecendo as resistências nacionais.

Só os ingênuos podem esperar colaboração de Stalin com a ONU para o auxílio de uma grande parte do gênero humano.

O clima histórico para o desenvolvimento da ação bolchevista é precisamente o que se apresenta a Marshall nos estados ainda dilacerados da Europa e da Asia. Se as democracias procuram combater a desordem e a miséria, declaram-se de antemão francamente contrárias á manutenção de suas aliadas da Rússia na execução dos seus projetos de expansionismo.

É evidente que o comunismo não conquista prosélitos onde não há fome nem inquietação. A abastança não o favorece.

Chamado a manifestar-se sem equivocos sôbre o programa de salvação da Europa, Molotov procurou meios de adiá-lo indefinidamente, influindo quanto possível para que divergências e questões de ordem retardassem as soluções das conferências.

Venda de cafés

O telegrama de Santos dizia simplesmente isto: numa reunião do Departamento dos Exportadores da Associação Comercial desta cidade, para deliberar sôbre a *consulta do govêrno* a respeito da pretendida venda de dois milhões de sacas em poder do Departamento Nacional do Café, foi unânime a opinião contrária a tal transação por inoportuna e prejudicial aos interêsses do comércio e da lavoura do produto. Quando correram as versões, a primeira referente aos dois milhões, a segunda relativa a um milhão e oitocentas mil sacas, apareceram declarações autorizadas desmentindo a veracidade de semelhante informação. Agora, levando em conta o fator tempo, resulta uma certeza decepcionante: ao mesmo tempo em que se divulgaram os desmentidos, viajava para Santos a consulta formulada pelo govêrno.

Mas quem, em nome do govêrno desautorizou, *categòricamente* — é o advérbio da praxe — as versões relacionadas com a projetada transação? O ministro da Fazenda e o presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, sobrevivente de um longo período de embustes e mistificações administrativas. Está de pé nosso anterior comentário *jôgo franco*, no qual mostramos que era já tempo de acabar com a situação de apreensões em que deixavam a lavoura. Vemos agora que a tática não mudou. É um direito que nos assiste a assertiva, até que se apanha um desmentido oficial a essa notícia sôbre uma consulta do govêrno para negociar com dois milhões de sacas de café em depósito no respectivo Departamento.

É indispensável que a lavoura cafeeira, por tanto tempo ardilosa e oficialmente enganada, tenha confiança na palavra do govêrno.

O bacalhau

Há de ir longe o debate em tôrno da portaria 27 da Fiscalização Bancária. Porque ela, bem ou mal, fêz uma lista de artigos de importação considerados essenciais ao consumo e que, por isso, gozam de prioridade para cobertura de câmbio. Conseqüentemente, incluiu na licença prévia ou na proibição vários produtos, entre os quais não poucos que afetam as indústrias chamadas nacionais, mais dependentes de matérias primas estrangeiras. São indústrias, aliás, curiosas. Nacionais na fachada, mas trabalhadas com o que vem de fora. Não raro, a mão do técnico também é alienígena. E os lucros obtidos, graças às barragens aduaneiras, nas épocas próprias, sáem tranqüilamente do país sob a forma de dividendos.

Mas o caso que nos preocupa nestas linhas é outro. O bacalhau não foi tido como artigo de importação considerado essencial ao consumo. Certo que o vendem e revendem por preços de coisa verdadeiramente de luxo. Entretanto, êle não o é, se o compararmos às sêdas, às joias e aos objetos de arte que os ricos adquirem para decorarem os seus palácios.

Ao que parece, o ministro da Fazenda quer reconsiderar a portaria neste particular. Faz bem. O poder nutritivo do bacalhau, garantem os doutos, é precário. Mesmo assim, êle ainda é alimento da pobreza, principalmente da pobreza no sertão.

Deficito de organização

Ecoam periòdicamente na imprensa veementes reclamações por parte dos clientes da Cooperativa Central dos Produtores de Leite contra a irregularidade no reembôlso do valor do leite ou mesmo a falta dêsse reembôlso, por parte daquela entidade, nos dias em que o alimento, por qualquer motivo de ordem acidental, isolada ou generalizada, deixa de ser fornecido aos que o recebem á domicilio. E essa queixa é sobretudo frequente em certa época do ano. Vem, aliás, do tempo da extinta Comissão Executiva do Leite, que precedeu a Cooperativa nessa distribuição.

Ora, o caso em aprêço á deveras estranhável, por não ter nem aquela Comissão nem a atual Cooperativa encontrado meio de corrigir essa lacuna na articulação dos respectivos serviços, uma vez fora de dúvida, no caso, qualquer suspeita de *má fé*, atenta a responsabilidade dos seus dirigentes.

De fato, essa falta de restituição das quantias pagas pelo leite que não chega a ser fornecido não tem outra explicação racional senão essa mesma — a circunstância de a Cooperativa não possuir nenhum serviço de contrôle da entrega do produto à domicílio. Nem sempre, por outro lado, se faz possível ao cliente ir ou mandar ao pôsto da distribuição, á cujo bairro pertença, para formular sua reclamação, sobretudo quando tais falhas se reproduzem por dias sucessivos ou amiudadamente.

E o cliente nem sempre tem como fazer a prova do seu direito a ser reembôlsado ou receber o leite já pago e não fornecido.

Acresce a freqüente má vontade, quando não a indelicadeza, do pessoal da Cooperativa, do que são prova as contínuas queixas levadas aos jornais a êsse propósito.

Entretanto, não é admissível, uma vez que se trate de mero defeito de organização, que, sendo esta melhorada e tomadas as providências aconselháveis, não se estabeleça rigoroso contrôle na distribuição e não venha com êste, a possibilidade daquele reembôlso, tão exato quanto se faz preciso.

Qualquer protelação só pode significar pouco zêlo da parte da Cooperativa, além de facultar a suspeita, pouco abonadora para a mesma, de que se prefere aproveitar da situação semelhante dêsse defeito dos seus serviços.

Vêm a propósito esclarecer que qualquer técnico especializado é capaz de articular o contrôle em aprêço sem nenhum acréscimo de gastos para a entidade, senão, até, por forma a fazê-la produzir renda subsidiária.

Fichas e carteiras do impôsto predial

A Prefeitura, como se sabe, tem uns empregados para a entrega nas épocas próprias, das fichas do impôsto predial aos proprietários. Mas acontece, muitas vêzes, que essas fichas são devolvidas com a declaração de que "não foi encontrado o número da casa", ou então esta variante: "não estavam em casa os destinatários".

Em conseqüência disso, os interessados têm que ir à repartição da praia de Santa Luzia, a fim de conseguir aquilo que ficaram esperando em domicilio. Em certos bairros da cidade, raros proprietários lograram, êste ano, a ventura de travar conhecimento com os funcionários a que acima aludimos; no Engenho de Dentro, não se sabe de quem haja recebido ali uma só daquelas mesmas fichas. Não seria mais natural, dada a dificuldade na entrega de mão a mão, que o proprietário tivesse ordem de ir sempre procurá-las por seu próprio pé?

Ainda um reparo há a fazer, sôbre o mesmo assunto. A Prefeitura, em 1938, cobrou de cada imóvel a importância de 30 cruzeiros. para carteiras que serviriam de quitação de impostos. A renda auferida por êsse meio não devia ter sido pequena. Mas onde estão as carteiras?...

Órgãos inúteis e caros

Quando se criou o Conselho Nacional de Imigração e Colonização, não faltou quem perguntasse, orientado pela lição dos precedentes, qual seria o papel dêsse novo órgão, moldado pelas várias autarquias que o poder discricionário legou ao país. A uma teriam todos respondido: nada. Será mais um ninho de burocracia supérflua. Já houve, na Sociedade Rural Brasileira, quem mostrasse o que tem sido ou, melhor, o que não tem sido aquele órgão. Essa mesma pessoa declarou que o debate do problema imigratório está aberto em todo o país. É largamente discutido na imprensa e nas Câmaras legislativas, onde a questão, aliás, tem a vantagem de ser encaminhada visando desde logo medidas de pronta execução. Em mais de uma nota já salientamos o êrro da embaixada da seleção em atividade na Europa. De lá nos têm vindo apenas, por enquanto, refugiados e imigrantes áptos para o trabalho agrícola em proporção irrisória.

Foi ainda na Rural Brasileira que se disse estar a solução do problema imigratório prevista no texto constitucional. É certo. O que falta é a lei regulamentadora, e a execução desta, quando vier ou se porventura aparecer, dispensa a criação ou a manutenção de aparelhos burocráticos ou embaixadas no estrangeiro.

Galeria às escuras

Ao lado da Caixa Econômica, ligando as ruas 13 de Maio e Senador Dantas, existe uma galeria coberta, que dá acesso às várias entradas para aquêle instituto de crédito oficial. Fechada pelo lado oposto por paredes do Edificio Darke, e ao alto por laje de cimento armado, da dita Caixa, essa passagem só recebe luz pelas suas duas extremidades, bastante afastadas uma da outra. Apresenta, por isso, o aspecto de um túnel bastante escuro, em cujas duas escadarias, mais ou menos ao centro da galeria, é freqüente tropeçarem os transeuntes dotados de pouca vista.

Cabe à Caixa Econômica fazer colocar nessa passagem algumas lâmpadas elétricas, que a ilumine convenientemente, a bem, antes de mais nada, da integridade física dos seus próprios clientes.

O poder é do povo

Ao lado do problema chamado da cassação dos mandatos, surge também o da eleição indireta para cargos eletivos, como o de vice-governador de Estado. O caso concreto na matéria é o do Ceará, onde um calceta da ditadura, após uma década de govêrno despótico, arranja meio de se achegar de novo ao poder, como uma espécie de sentinela junto ao governador eleito, depois de repelido nas urnas pelo povo.

A eleição indireta não se sustenta dentro de nosso sistema constitucional. Ainda agora, num sucinto e luminoso parecer, o deputado Prado Kelly mostrou a incompatibilidade do regime da Constituição de 18 de setembro com o sufrágio indireto.

O direito de sufrágio identifica-se com a faculdade de que goza o cidadão de participar dos pleitos. A nossa Carta Magna prescreve que para todos os pleitos se siga o sistema do voto direto, conforme a preceituação sêca e inequívoca do artigo 134.

E quando é a eleição direta? Quando os próprios eleitores, sem intermediário, elegem pessoalmente os candidatos.

Quando os candidatos são eleitos por sufrágio direto, quer dizer que é a maioria do eleitorado que se manifesta, diretamente, nas urnas. É o oposto da eleição por um corpo reduzido de votantes, como uma assembléia.

Acresce ainda que pela Constituição vigorante a obrigação não é sòmente de que o voto seja direto, mas de que seja, igualmente, universal. Em face disso é impossível, é mesmo absurdo que se pretenda identificar o corpo eleitoral com o corpo legislativo. No regime presidencial o poder emana diretamente do povo organizado em corpo eleitoral. Não há separação entre êle e os seus representantes, que só têm poderes para legislar e não para eleger ninguém para os cargos públicos representativos.

É por isso mesmo que não se pode também, admitir, no nosso regime, a tese segundo a qual o parlamentar não é representante do povo mas delegado de seu partido, ou que a cassação pelo Judiciário do registo de um partido implique a cassação dos mandatos de deputados e senadores, cujas opiniões, atos e votos, no exercício do mandato, recebido diretamente do povo são invioláveis.

Uma das mais profundas diferenças existentes, na realidade, entre o presidencialismo e o parlamentarismo, consiste sobretudo no fato de que, no último, o corpo eleitoral só se manifesta uma vez, e a partir dai delega procuração aos representantes no Parlamento para eleger os outros poderes. Ao passo que, sob o presidencialismo, o corpo primário, irredutível, dos mandantes do povo, se manifesta não apenas na eleição do Parlamento, mas também na escolha dos chefes do Executivo.

A dominação dos partidos é por isso mesmo inevitável nos regimes parlamentares. Do corpo legislativo uma vez eleito, por sufrágio direto, é que parte a organização dos demais poderes.

Como todo corpo coletivo, as assembléias parlamentares são constituidas pluralisticamente, quer dizer, de diversas correntes políticas. Estas, como na França, chegam a exercer um predominio tão absoluto na vida das instituições que os adversários do sistema o acoimam de ditadura dos partidos.

Sob tais regimes, sim, pode-se admitir, para argumentar, pois estaria mais no espírito do próprio sistema, que os mandatos se cassassem com a cassação da legalidade dêsses mesmos partidos, ou que as assembléias pudessem escolher governadores. Mas em nosso país não há a menor tradição nesse sentido.

Se há alguma, é no sentido inverso: a da ligação direta, individual — como é o caso, aliás, nos Estados Unidos — entre os eleitores e o eleito, entre os mandantes nas suas diversas circunscrições e o mandatário.

Na pátria do presidencialismo, uma das formas de pressão constante que o eleitor exerce sôbre o seu representante é a correspondência, uma correspondência direta, cotidiana, pesadissima, a que não se pode furtar jamais o deputado ou senador norte-americano. E, por isso, quando um candidato é repelido nas urnas não pode ser encarapitado no poder, por portas travessas ou eleições internas das câmaras.

Pelo regime da substituição do partido ao representante, êste último se liberta do seu eleitorado, e passa a atuar anônimamente dentro do bloco partidário, e obediente apenas à disciplina dêste. Basta que se atente nisso para que se veja como é esdrúxula, e estranha às nossas tradições e costumes, a tese de que o deputado perde o mandato desde que um tribunal eleitoral casse, anos depois do pleito em que foi o mesmo eleito, o registo legal do próprio partido.

Cassar mandatos de deputados, por vias travessas é incompatível com o espírito do nosso sistema constitucional, como o é a eleição indireta de governadores pelas assembléias estaduais. No nosso regime o poder vem direto do povo.

Os intelectuais e as ditaduras

O XIX Congresso Internacional do PEN Club, entre outras, aprovou a tese de que, sob pena de exclusão do quadro social, nenhum membro do PEN poderá, direta ou indiretamente, colaborar com os governos de fato ou com os regimes políticos que não obedeçam aos princípios democráticos.

É uma advertência aos intelectuais da organização que, porventura, sejam esteios das ditaduras que ainda restam pelo mundo, como troncos apodrecidos de uma árvore morta. Dir-se-á, por exemplo, que D'Annunzio se consagrou a Mussolini e ao fascismo, morrendo no apogeu. Engano. Os seus aplausos a um dos governos mais opressores e odiosos dos tempos modernos poderiam ter-lhe dado vantagens materiais. Sem dúvida lh'as deu. Mas não lhe aumentaram elas em nada a glória literária. O grande agitado — agitador acabou cabotino da fôrça a serviço de um Cezar caricato. Teve na velhice um fim melancólico. Não tanto quanto o de Abel Hermant ou o de Charles Maurras, na França, que conheceram a desgraça mais de perto. De qualquer sorte, porém, o crepúsculo dannunziano foi triste. Não escapou mesmo ao ridículo. O criador de belezas literárias transfigurou-se em farsante

O Congresso ùltimamente reunido em Zurich objetivou um pensamento que é hoje universal.

Fretes altos e vida cara

O Ministério da Viação tem um representante na C.C.P. Era natural que, tanto pela sua posição de técnico, quanto pelo cargo que exerce, êsse funcionário considerasse, pelo prisma que se lhe afigurou o verdadeiro, o aumento dos fretes nas estradas de ferro do país, a fim de concluir que não são as tarifas ferroviárias que agravam os preços das mercadorias, contribuindo para o encarecimento da vida. De algum modo isso póde ser verdade, mas não de um ponto de vista relativo, pelo qual deve ser encarado o assunto. O trabalho elaborado nesse sentido tem lógica e conclusões aceitáveis, por se tratar da lógica dos números.

Mas quando se analisa o problema dos fretes ferroviários no país o que mais impressiona é a disparidade tarifária resultante do confronto entre várias emprêsas que exploram êsse meio de transporte, sobressaindo principalmente, no paralelo estabelecido, para o mesmo percurso, as altas tarifas das estradas de ferro oficiais, a começar pela Central do Brasil. Que o público tem de pagar sempre, *de um modo ou de outro*, aliás alternativa que não está muito clara, o custo do transporte é certo. Igualmente póde não estar errado o parecer de que, nessa contingência, será "mais correto, mais expedito e mesmo mais *oportuno*" que os interessados paguem nos "guichêts" das Estradas do que nos do Tesouro, pela tributação geral.

Não estará errado tal parecer, mas é maneira de argumentar, porque afinal o público, pelo fato de pagar nos "guichêts" ferroviários, deixa de ser chamado pelo fisco para quitar-se com a tributação geral. Paga caro duas vezes. E é neste ponto que não há por onde desculpar a colaboração dos fretes ferroviários para encarecer o custo da vida. Se as estradas de ferro perenemente deficitárias tivessem de subsistir aumentando frequentemente tarifas seria preferivel voltar-se ao sistema do carro de bois... se tambem não houvesse caminhões e rodovias.

PINGOS & RESPINGOS

A pedido do govêrno da Bahia, o ministro da Fazenda resolveu liberar a importação do bacalhau, excluindo-o da classificação, em que se achava, de artigo de luxo.

Como gentileza à Bahia, está muito bem; mas que êle é artigo de luxo, é mesmo. Não vão amanhã dizer que a carne sêca tambem não é.

* * *

Houve um começo de incêndio no depósito de caixões mortuários da Santa Casa da Misericórdia, ameaçando o necrotério.

Os bombeiros acudiram em tempo de evitar que vários corpos se transformassem em cinzas antes do periodo fixado pelas leis naturais.

* * *

A menina de 11 anos Elayne Moneamith voou, de Nova York para Dakar, do onde seguirá para o Congo Belga a caçar leões.

Daqui a uns sete ou oito anos, à entrada da idade romântica, Elayne passará a caçar borboletas.

* * *

O sr. João Johnson, cuja familia mantinha relações de amizade com D. Tomázia, a milionária assassinada, disse (reportagem da *A Noite*): "Era uma senhora caridosa e muito religiosa. Lamentamos e sentimos bastante o rude golpe que a feriu."

Existe "fôrça de expressão", como existe fraqueza. Esta de "rude golpe que a feriu" é no caso das bens fraquinhas.

* * *

De acôrdo com dados oficiais, o custo da vida na China aumentou vinte mil vêzes nestes últimos onze meses.

Uma sugestão aos derrotistas que acham que o nosso cruzeiro está desvalorizado: rumo à China, a fazer negócios.

Cyrano & Cia.

MARSHALL VIRA AO RIO

Washington, 2, (F. P.) — Marshall declarou hoje que provavelmente irá ao Rio de Janeiro no proximo dia 15 de agôsto, a fim de assistir a Conferência na qual deverá ser assinado o pacto de defesa inter-americano. Disse, ainda, que a decisão do govêrno dos Estados Unidos de permitir ao marechal Chiang Kai Shek obter armas e aviões de transporte nos Estados Unidos não indica absolutamente que o governo americano esteja pronto para apoiar as fôrças nacionalistas na guerra civil chinêsa.

Concluindo, adiantou que a Casa Branca publicará brevemente um novo plano visando aumentar a produção industrial nas zonas britanica e americana na Alemanha.

A UNRRA SE DIRIGE AO PAPA

Cidade do Vaticano, 2 (F. P.) — O general Lowell Rooks, diretor geral da UNRRA, enviou uma mensagem ao Papa por ocasião da cessação das atividades dessa organização. Depois de haver lembrado a obra de assistência desenvolvida pela UNRRA, o general Lowell Rooks põe em relevo o apoio e os constantes encorajamentos dados pelo Soberano Pontifice a essas atividades. "O fato de saber que a qualquer instante podiamos contar com a assistência e o auxilio do Santo Padre foi para mim e para meu predecessor um grande confôrto", escreveu o general. A mensagem conclui exprimindo votos para que a obra iniciada pela UNRRA seja prosseguida pelas Nações Unidas.

MENSAGEM DE DE GAULLE AO R. P. F.

Paris 2 — (F. P.) — No grande comicio realizado hoje no Velodromo de Inverno pela Coligação do Povo Francês (R. P. F.) e que contou com a presença de 30.000 pessoas o professor Valery Radot procedeu á leitura da seguinte mensagem do general De Gaulle: "Depois de 10 semanas do aparecimento do nosso "rassemblement" esta grande reunião em Paris é uma prova e uma promessa. E' a prova de que o povo respondeu ao apelo da Nação e é a promessa de que o nosso partido crescerá ainda mais graças a compreensão de que todo o francês terá dos nossos objetivos que consistem principalmente em conduzir o nosso povo pela via da salvação publica e da renovação, fazer compreender que a Republica seja digna e capaz de se conduzir por si mesma; enquadrar o país nas duras provas que vencer! Ela a nossa tarefa. Companheiros! E nós a cumpriremos com fé e coesão, que são condições dos grandes empreendimentos, porque a nossa luta é a luta da propria França!".

SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

Londres, 2 (F. P.) — A Camara dos Lords aprovou hoje em 3.ª discussão o projeto que institui o Serviço Militar Obrigatório em tempo de paz. O visconde Hall, primeiro Lord do Almirantado, declarou durante os debates que o govêrno estava disposto a levar em consideração qualquer emenda apresentada e julgada objeto de deliberação, afim de que "a Nação fique em condições de defender-se e contribuir para a grande tarefa da manutenção da paz".

Disse não ser pessimista e que, segundo julga, a organização de novas unidades armadas deverá ser confiada a oficiais experimentados que hajam prestado relevantes serviços no periodo da guerra. Como se sabe, o aludido projeto fôra aprovado pela Camara dos Comuns em Março do ano pasado e tinha sido apresentada ulteriormente uma emenda reduzindo a duração desse serviço, de 18 para 12 meses.

A repetição de Memnon

Já uma vez (isto foi há dezesseis anos) me sucedeu comparar o Sr. Mattos Pimenta a Memnon.

Contou Voltaire o caso de Memnon, varão de grandes virtudes, que desejou ser um modêlo de equilibrio, moderação e boa conduta. Nada lhe parecia mais fácil que dominar as paixões humanas, e êle as suprimiu, não só a paixão das mulheres, que é bem velha e eterna, como as outras: a da carne e dos vinhos, a do dinheiro e tôdas as que escravizam a alma e amolentam o corpo.

Mas bem cedo lhe apareceu uma jovem pessoa do sexo feminino, a quem inúmeras penas de várias espécies afligiam e que êle imaginou consolar com as mais puras intenções e o propósito de arrancá-la aos embaraços da existência, inclusive os de pecúnia.

Para melhor entendimento, Memnon e a dama foram examinar a questão juntos. Êle tinha o ânimo sincero de a salvar; ela concebera o plano secreto de o perder. Com gestos paternais e de sabedoria anciã, Memnon ensinou-lhe a economia politica; e ela, com gestos felinos de sedução, despiu Memnon de sua autoridade.

Foi neste último transe que um tio da jovem criatura surpreendeu o professor de boa conduta e sua discipula. O tio colocou o drama nestes têrmos: a afronta de Memnon à inocência daquela infeliz deveria ser resgatada com a morte ou muito dinheiro. Preferiu Memnon a segunda solução e deu ao tio feroz o que possuía no momento.

Coberto de vergonha e mordido de desespêro, Memnon foi para casa; mas três ou quatro amigos de lá o retiraram, convidando-o a jantar. Como notassem em Memnon tristeza, deram-lhe a beber. O vinho afugenta as mágoas. E Memnon bebeu.

Alegre, aceitou um segundo convite, para jogar. Perdeu o que trouxera na algibeira. A mulher, o vinho e o jôgo são os maiores consumidores do tempo e do dinheiro.

Mas não foi tudo. Do vinho e do jôgo nasceu uma querela, da qual herdou Memnon forte pancada em uma das vistas.

Embriagado, sem dinheiro e sem um ôlho, Memnon chegou a casa carregado. Mandou no dia seguinte buscar os recursos de que ainda dispunha, em mãos de seu procurador. O procurador abrira falência fraudulenta. Restava-lhe ir pedir justiça ao rei. Na côrte, Memnon quase perdeu o segundo ôlho, pelo desafôro de pôr em dúvida a honestidade do procurador.

Assim, tendo renunciado na véspera às paixões, fôra Memnon, em vinte e quatro horas, vitima de tôdas elas e, privado já de um ôlho, privara-o ainda o destino da justiça do rei.

Donde se conclui que é de todo ingênuo aquêle que pretende ser perfeitamente correto, do mesmo modo que perfeitamente forte, perfeitamente poderoso, perfeitamente feliz.

Em 1930, quando o Dr. Getúlio Vargas preparava a sua revolução, o Sr. Mattos Pimenta teve entre nós a idéia de ser perfeitamente útil ao Brasil. Dedicou-se ao estudo da questão da moeda, como se quisesse, do mesmo modo que Memnon, concertar os negócios de uma dama aflita, que era a República.

Vieram-lhe por isto muitas contrariedades, a última das quais foi a propaganda da revolução do Dr. Getúlio Vargas. O Sr. Mattos Pimenta fundou um jornal cujo título era um programa: *A Ordem*. Pela educação, pela pregação, pela eleição, sustentava êle, seriamos perfeitamente felizes, sendo êle perfeitamente útil.

Na campanha eleitoral que antecedeu a revolução, não tomou partido por nenhuma das causas ou, antes, tomou partido contra ambas, porque achava que, se Júlio Prestes era a expressão do cesarismo, Getúlio Vargas seria — como aliás acabou sendo — o produto do caudilhismo.

Esta forma de imparcialidade servia a diversas interpretações, porque não servia a nenhuma das causas. Servia, quando muito, de arma contra o Sr. Mattos Pimenta.

Assim, poderia cada uma das facções alegar pèrfidamente contra êle que fôra imparcial para servir, de maneira indireta à facção contrária. A que vencesse, das duas, não deixaria de utilizar o argumento.

Venceu o caudilhismo... O jornal do Sr. Mattos Pimenta foi destruído, no dia em que ficou vitoriosa a Liberdade; e êle, novo Memnon, ferido pela ruína, sem poder impetrar justiça ao rei, que lha não daria o Dr. Getúlio Vargas, embarcou para a Europa, incorporado à corrente de emigração do cesarismo... Fôsse outra a sorte, e nada impediria que o Sr. Mattos Pimenta também emigrasse, exilado, mas, nesta hipótese, por crime de caudilhismo.

É bem triste a imparcialidade!

Sim... é bem triste, mas não deu para desencantar o Sr. Mattos Pimenta, que hoje edita o *Jornal de Debates*.

— Trago-lhe o número de aniversário da fôlha — disse-me êle, há poucos dias. Queira escrever alguma coisa, mesmo que seja contra mim, e publicarei o artigo. Meu programa continua sendo a imparcialidade.

Ora, não tenho nada a escrever contra o Sr. Mattos Pimenta. Para fazer-lhe a vontade, ocorre-me apenas dizer-lhe, como o fiz há dezesseis anos, que nem sempre há sabedoria em repetir Memnon.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

RECUO DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE OURO

O sistema monetário universal, estabelecido pelos acordos de Bretton Woods, reconhece novamente o ouro como medida suprema de todos os valores. Já por essa razão a produção do ouro se torna um fator importante pela economia mundial. Medir os outros bens em ouro significa, ao mesmo tempo, medir o valor do ouro em outras mercadorias, e, até certo ponto, o valor do ouro depende da quantidade da sua produção.

Em face das conseqüências dêste mecanismo complicado, que já no passado conduziu várias vêzes a graves inconvenientes, o Fundo Monetário Internacional previu nos seus estatutos que, "por uma maioria dos votos (votantes habilitados)", poderá ser efetuada uma alteração uniforme nos valores ao par de tôdas as moedas.

Entretanto, tal operação só poderá ser realizada com a aprovação unânime dos membros que possuam 10% ou mais do total das cotas. Segundo o esquema original do Fundo Monetário, três paises se achavam nesta posição privilegiada: os Estados Unidos, a Inglaterra e a Rússia. Mas, não tendo até agora a União Soviética ratificado os acordos de Bretton Woods, ficam os Estados Unidos e a Inglaterra como os únicos paises que têm 10% ou mais do total dos votos. Êstes dois, porém, não têm a maioria absoluta. Precisam da cooperação da China, ou da França, ou da Índia, ou de um bloco de paises com cotas menores. Em caso de necessidade não será difícil, provàvelmente, constituir-se uma maioria, uma vez que as duas maiores potências financeiras estejam de acôrdo.

Antes da guerra, a principal preocupação neste domínio era a tendência à superprodução de ouro. Atualmente manifesta-se uma tendência em sentido oposto. A União Sul-Africana continua sendo o maior produtor do mundo. Foi ela um dos raros paises que durante a guerra mantiveram as suas minas quase tôdas abertas, atingindo mesmo em plena guerra, no ano de 1941, uma produção recorde de 504 milhões de dólares. Mas, desde essa época, a sua produção desceu continuamente. Acreditou-se, no principio, que a diminuição seria um efeito da guerra. Todavia, o fim da catástrofe não mudou a situação. Em 1946, a produção de ouro atingiu apenas 418 milhões, ou seja 16% menos que em 1941, e 6% menos que antes da guerra.

O recuo é muito mais forte nos outros dois domínios britânicos, grandes produtores de ouro: o Canadá e a Austrália. No Canadá a produção em 1946 elevou-se a 99 milhões de dólares, 5% acima do ano anterior, mas representando pouco mais que metade da importância do ano de 1941, que era de 187 milhões de dólares. Na Austrália a diminuição é ainda mais acentuada: no ano passado produziu-se ouro no valor de 21 milhões de dólares, contra 16 milhões no ano anterior, mas contra 56 milhões em 1939. Nos outros paises produtores de ouro do Império Britânico a redução é mais ou menos semelhante: na Africa ocidental a produção passou de 29 milhões a 19 milhões, na Índia de 11 milhões a 5 milhões de dólares.

Nos Estados Unidos — segundo país produtor do mundo antes da guerra — a produção atingiu seu máximo com 210 milhões de dólares em 1940. Durante a guerra, a maioria das minas cessou de trabalhar, a fim de economizar mão-de-obra, necessária para indústrias mais vitais. Em 1945, a produção achava-se reduzida a 33 milhões de dólares. No ano passado, parte das minas foram reabertas, e a produção subiu a 57 milhões de dólares, o que representa apenas 30% da produção de antes da guerra.

Na América latina a tendência é também regressiva. Para o México, país que foi antes da guerra o maior produtor latino-americano, faltam desde 1944 estatísticas precisas. Naquele ano a produção foi apenas de 18 milhões de dólares, contra 32 milhões em 1938. A recente suspensão da venda livre de ouro, que o México manteve durante alguns anos, faz supor que a produção atual não é particularmente elevada. A Colômbia, que atingiu em 1941 a produção máxima com 23 milhões de dólares, produziu em 1946 apenas 15 milhões, quantia inferior de 20% à de antes da guerra. Uma queda vertical da produção manifestou-se no Chile: de 12 milhões em 1940 para 6 milhões em 1945. Os algarismos para os nove primeiros meses de 1946 foram mais baixos ainda, mas em novembro do ano passado a produção subiu extraordinàriamente. Não há, disponíveis, dados mais recentes. O único país da América latina que acusou durante a guerra forte acréscimo de sua produção foi a Nicarágua, cujas minas forneceram em 1942 ouro no valor de 9 milhões de dólares, contra 1,8 milhões em 1938. Mas nos últimos quatro anos a produção sofreu um recuo, atingindo em 1946 apenas 6 milhões.

Faltam nessa estatística, publicada pelos serviços dos Bancos Federais de Reserva dos Estados Unidos, dados sôbre a Rússia. As últimas estimativas da produção soviética referem-se ao ano de 1938, quando ela se elevara a cêrca de 180 milhões de dólares, sendo aproximadamente igual à dos Estados Unidos. E' provável que durante a guerra o trabalho nas minas soviéticas fôsse muito reduzido, e que o nível de antes da guerra ainda não tenha sido atingido novamente.

Em resumo, a diminuição da produção de ouro é fenômeno universal. A produção dos principais paises ultrapassou no primeiro ano de após-guerra apenas de 2 ou 3% o nível mais baixo, registrado em 1945 com 647 milhões de dólares, e a produção mundial — sem a da URSS — parece ser inferior a 1.000 milhões de dólares, contra 1.136 milhões em 1938 e 1.260 milhões em 1946.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda assinou carta-patente em favor da Casa Bancária do Globo Limitada, com séde nesta capital, para que possa funcionar sua matriz, e deferiu o pedido em que a Casa Bancária Nacional de Crédito Limitada solicita aprovação do ato pelo qual foram cedidas 20 quotas do respectivo capital.

O BANCO INDUSTRIAL E A EXTINÇÃO DOS INSTITUTOS DO PINHO, DO SAL E DO MATE

O Banco Industrial do Brasil, como sua denominação está indicando, é o banco da indústria, a ser criado na reforma bancária. Êle não só concederá empréstimos para compra de matérias primas, a prazo não excedente de um ano, como ainda para melhoramento de instalações e renovação de máquinas, a prazo máximo de cinco anos.

Na exposição de motivos que acompanhou o ante-projeto de reforma do sistema bancário, diz ainda o ministro da Fazenda que, também, em casos excepcionais de baixa artificial de preços dos produtos manufaturados, resultante de movimentos especulativos, o Banco Industrial concederá descontos e empréstimos sôbre warrants dêsses mesmos produtos. Tais operações serão efetuadas exclusivamente na defesa do produto e nunca para promover valorização artificial de preços.

Também caberá ao Banco o funcionamento da indústria extrativa do sal, do mate, da madeira, da cera de carnaúba, enfim de quaisquer produtos naturais, cuja procura os torna econòmicamente apreciáveis.

Logo após a instalação do Banco Industrial do Brasil serão extintos os Institutos do Pinho, do Sal e do Mate. Os recursos provenientes dessas liquidações constituirão o capital de Carteiras especiais para o financiamento da indústria do sal e seu beneficiamento; da silvicultura, exploração de florestas e beneficiamento da madeira; do custeio de hervais, colheita e beneficiamento da erva mate.

Declara ainda o ministro Corrêa e Castro na sua exposição de motivos que, de modo idêntico ao estabelecido para os produtos manufaturados, será feita a defesa dos produtos da indústria extrativa, contra baixas artificiais de preços, provocadas por movimentos especulativos.

E conclui:

"O Banco Industrial disporá de recursos provenientes do recebimento de depósitos e da emissão de obrigações industriais e será o modêlo dos bancos de economia privada de sua categoria."

PAGAMENTO DO SELO EM CONTRATOS DE EMPREITADA

Consulta a Central do Brasil quanto ao pagamento do sêlo em contratos de empreitada com terceiros, para realização de obras ao longo de suas linhas e cujo valor, não obstante fixado no instrumento respectivo, vem muitas vezes a ser excedido no correr da execução das

(Conclui na 3.ª pág.)

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mez de Maio de 1947

14 MILHÕES 385 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 492 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Maio, foi vendido em São Paulo pela agência a Preferida e pago aos seguintes contemplados: Banco Comercial Industria de São Paulo S. A. por conta de Francelina Ribas Filho, rua Silva Bueno n. 1146; Hernani de Sousa Aranha, rua Campos Salles n. 271; João Fernandes Varela, rua Aurora n. 133; Elza, Far Eça Negreiros, advogado, rua S. Bento n. 224; Carlos Merla, rua Barão de Jaguará n. 852; Fuad Miguel, rua Teixeira de Azevedo, Quinta Parada, S. Paulo; Odilon Ciambelli, rua 1822 n. 651, Ipiranga; Celso Pires de Camargo, rua Silva Bueno n. 71, Ipiranga; Raul Briquete Jor., Av. Atlantica n. 354, Rio.

O bilhete n. 33105 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido em Juiz de Fora, Minas, e pagos á Casa Baccarin Financial S. A. por conta de seus clientes Geraldo Couto Bastos, rua Mal. Deodoro n. 800; Luiz Rotondo, rua Mal. Deodoro n. 1016.

O bilhete n. 24298 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de Maio, foi vendido em São Paulo pela agência a Preferida e pago aos seguintes contemplados: Domingos de Quadros Pacheco, rua Jaraguá n. 602; José Pacheco, rua Aurora n. 091; Joaquim da Costa Moreira, rua Salete n. 445; Sant'Ana; Amarillo Rodrigues Sant'Ana, rua Cipriano Barata n. 2164, Ipiranga; João Carlos da Silva, rua Francisco Hipolito s/n, Vila Prudente; Izak Katz, rua Couto de Magalhães n. 358; João Siton, rua 9 n. 9, vila Jaraguá; Mylon de Sousa Mello, rua Galvão Bueno n. 203; Osvaldo de Mello, rua Muniz de Sousa n. 460.

O bilhete n. 25058 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Jorge Pinto Nordi, residente na estrada de Madureira, Cubucú; Gertrudes Santiago, residente na estação de Simplicio, Minas Gerais; Carlos de Sousa, rua dos Coqueiros n. 154, casa 5; Abilio Teixeira, rua Xará, 114.

O bilhete n. 28722 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Maio, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Cesar P. Castilhos, rua Ceará n. 15, apt.º 11; José Mario Cimini, residente em Araraquara; Nelson Hila Gimenes, rua Wonderkok numero 656; Ant.º Nunes, rua Jaceguy n. 627; Francisco de Paula Selma, rua Cajuru' n. 33; Miguel de Biasi, rua D. Brigiba n. 114; Paulo Eustachio da Fonseca, rua Conselheiro Carrão n. 624; Nadra Elias Arbex, rua Vergueiro n. 1405; Pedro Marão, residente em Araraquara; Renato Rinaldi Barbosa, rua José Monteiro n. 211; Armando Minosa, rua João Caetano n. 838; Renato Chiaratti, rua Coimaco Barbosa n. 146; Raul Carlos Negreiros, Travessa Carneiro n. 17; Waldemar Lopes Martins, rua Barão Rio Branco n. 434; Salesul Chaud, rua 9 de Julho n. 568, Araraquara; Oswaldo Macêdo, rua Conselheiro Carrão n. 624; Newton Sousa Pinto, rua Peixoto Gomide n. 165; José Maria Basilio, rua Conselheiro Crispiniano n. 66; Arnaldo Morandi Magalhães, rua Augusto Miranda n. 376; Lando Natal, rua Ceres n. 15, ap. 11; Luiz Carlos Portas, rua Conego Eugenio Leite n. 702.

O bilhete n. 19845, premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido em Porto Alegre pela Casa Baldiro e pago aos seguintes contemplados: Isaac Millmann, rua Sant'Ana n. 333; João Martins Neves, rua Esperança n. 545; Pedro Góis, rua Casemiro de Abreu n. 286; D. Iris Dal Fiume, rua dos Andradas n. 305; Manoel Campos, rua dos Andradas n. 766; Patricio dos Santos Praxedes, rua Dr. Timmoteo n. 694; Heitor Pinheiro da Silva, rua Sant'Ana n. 154; Ernesto Vaz Martins, rua 7 de Setembro n. 332; João Uzeika, rua 7 de Setembro n. 332; Forte Pepino, rua Gal. João Manoel n. 221; Miguel Schneider, Av. Protasio Alves n. 52; Jacob Schmidt, rua Venancio Aires n. 1104; Emilio Pinto Ribas, rua Demetri Ribeiro n. 185; Abram Waldan, rua Casemiro de Abreu n. 205.

O bilhete n. 18151 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Maio, foi vendido pela Casa Fasanello em S. Paulo e pago a Abdul Carim Alaby, rua da Mooca n. 3277.

O bilhete n. 36615 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Aluotte e pago aos seguintes: Arlindo Siqueira, rua Padre Belchior n. 292; Rodolpho Alves de Moura, residente em Caratinga; João Pereira da Costa, rua Jaguarão n. 102; Antonio Zallo, rua Paraiso n. 15; Litercilio Rocha, rua Itajubá n. 600; Antonio Barbosa Oliveira, rua Alagôas n. 778; Haroldo Fróis, rua Abaeté n. 516; Leão Zallo, rua Paraiso n. 15; Jacayol Pacheco, rua Fco. Soucasseaux n. 264; Wladimir Garcia da Silva, Av. Presidente Vargas n. 595, ap. 503.

O bilhete n. 29326 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Wanderbilt Duarte de Barros, residente em Itatiaia, Estado do Rio; Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello Filho, residente em Caçapava, São Paulo; José Leonardo Pereira, rua Mucio Teixeira n. 34; Francisco Euzebio Gomes Garcia, rua Ferreira Cantão n. 200, em Irajá; Alfredo José Cardoso, residente no Municipio de Queluz, S. Paulo.

O bilhete n. 27598 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Maio, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Raul Rinaldi, rua Teixeira Leite n. 308; D. Castro Leite, Alameda Lorena n. 1430; Rubens Pereira da Motta, rua da Abolição n. 363; Heitor de Oliveira Quintas, rua Gama Cerqueira n. 159; Carlos Cabral de Medeiros, rua Cel. Diogo n. 599; Duviglio Minguini, rua Heitor Peixoto n. 626; Dejalma Vieira, Avenida Morumbi n. 219; Alair de Sousa Valle, Travessa Joaquim Antunes n. 11; Paulo Azambuja, rua Cel. Arcoverde n. 2221; Luiz Vitta, rua Joaquim Antunes n. 210; Sebastião de Oliveira Moraes, rua Teixeira da Silva n. 416; Paulo Mostrorosa, rua Assunção n. 235; Marcello de Sousa Lima Pereira Leitão, Avenida General Olimpio da Silveira n. 83, ap. 701; Celso Silveira Fonzeca, rua Ribeiro de Barros n. 4, Penha; Miguel Caló, rua Londres n. 86; José Roberto Meira, rua Pereira de Araujo n. 1054, casa 1; Agenor Arantes Castro, rua Maria Tereza n. 118.

O bilhete n. 939 premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido em Nova Iguassu', Estado do Rio e pago aos seguintes: 3/20 Ant.º José Tarcitano, Beco dos Ferreiros n. 21; Giglio Giusepe, rua Misericórdia numero 148; João Correa Machado, rua Lenor n. 1022, Porto Velho, São Gonçalo; Sylvestre Lopes da Silva, rua Fernando da Fonseca n. 376, Ilha do Governador; Mario Gomes dos Reis, Travessa Piraréma n. 6, Lucas, E. F. Leopoldina; Manoel de Almeida, rua Moreira Cesar numero 154, São Gonçalo; Francisco Xavier de Mendonça, rua Cel. Guimarães n. 18, Niterói; Sebastião de Oliveira Filho, rua Mercurio n. 171; Ariappo Ramos dos Santos, Estrada Velha da Pavuna n. 1406; Aniceto Amorim da Cruz, rua Dr. Wenceslau Braz n. 4, Olinto, Estado do Rio; Alberto Martins Ribeiro, rua Santa Alexandrina n. 359; Fioravante Mantovano, rua 30 de Maio numero 27, Penha; Francisco Ferraro, rua do Paraiso n. 29, casa 10; Ermani Pereira de Menezes, rua Prefeito Brandão Jor., Travessa Eça n. 651, Fonseca, Niterói; Antonio Pinto Martins, rua Pinheiro Machado n. 69, ap. 102.

O bilhete n. 7229 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Maio, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Cia. e pago a Luiz Castro Portas, rua Conego Eugenio Leite n. 702; Banco do Estado de S. Paulo. Antonio Pedromonico, rua Javary n. 384, Mooca.

O bilhete n. 3573 premiado com 160 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Maio foi vendido em Itabira, Minas, já tendo recebido os Srs. João Antonio Reis Pinto, residente em Oliveira — Minas e Luiz Chagas Carvalho, residente tambem em Oliveira.

O bilhete n. 15261 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de Maio, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sórte e pago ao Sr. Raymundo Hernandez Fortuny, professor de linguas, residente á Av. Henrique Valladares n. 2, 1.º andar.

O bilhete n. 2580 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração acima, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Alcotto e pago aos seguintes: Joaquim Lourenço, lavrador, residente no Morro das Pedras; José Daniel da Silva, rua Zurik s/n; José do Carmo Gomes, rua Tupis n. 743, fundos; Lindolpho dos Santos, rua Bom Retiro n. 46; Mario Fernandes do Carmo, rua Acaraipe n. 196, Vila Affonso Penna; Alvaro Marques, rua João Quiro.

O bilhete n. 29652 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração de 24 de Maio, foi vendido em Campos, Estado do Rio, pelo agente José Ribeiro Pereira e pago aos seguintes contemplados: Banco da Lavoura do Estado de Minas Gerais S. A., por conta dos seus clientes residentes em Vitória, capital do Espirito Santo, Americo Dias Martins, chauffeur, residente á Praça 8 de Setembro s/n; Arthur Dias Martins, chauffeur, Praça 8 de Setembro s/n; Vittorio Cinelli, rua Jeronimo Monteiro n. 145; Aurelino B. da Cruz, funcionário da Prefeitura Municipal; Emmanoel Braz Nascimento, rua Duque de Caxias n. 289; Mischa Mehlinsky, rua do Comércio n. 10; Dr. Ernesto da Silva Guimarães, residente na Estrada Jerônimo Monteiro; Nicolas Bachkatoff, rua Dionisio Rezende n. 89; Afonso Sarlo, Av. Republica s/n; Basilio Chuairy, rua Frei Antonio dos Martires n. 19; José Alvarenga de Almeida, rua Goiania numero 237; Alfredo João Gonçalves, rua Juparanã n. 130, S. Antonio; José Americo Ferraz, rua Gama Rosa n. 94; Maria Silva Gonçalves, rua Juparanã n. 130, S. Antonio; Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., por conta de Angelo de Vardi, Ladeira Santa Clara, 229 Vitória; Alfredo A. Ferrari, rua Comandante Camara n. 49, Vitória; Banco Industrial Brasileiro S. A., por conta de Renato Deccotigmes, Vitória; Manoel Rodrigues Jor., rua Wilson de Freitas n. 299, Vitória; Octavio de Freitas Rodrigues, rua Wilson de Freitas n. 299; João Baptista Brito, rua Rau Barroso n. 47, ap. 202.

O bilhete n. 29851, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Sebastião Monteiro de Castro, residente em Palmares, Minas:

O bilhete n. 29853, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Antonio Baptista Oliveira, residente em Campos.

O bilhete n. 14160 premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º prêmio da extração do dia 24 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Wigando Henrique Engelke, residente á rua Natal n. 44; Sebastião Ribeiro de Faria Jor., rua 2 de Dezembro n. 35; Marcos Antonio da Cunha, Av. Bartolomeu Mitre n. 630, sobrado; Mauricio Baptista de Oliveira, rua Presidente Carlos de Campos n. 13; D. Maria Helena de Castro, rua Comendador Evora n. 11; Augusto Cruz Baêna Paiva, rua Gal. Artigas n. 40, Leblon; Luiz Ferreira Pacheco, Av. Quintino Bocaiuva n. 267, Niterói.

O bilhete n. 698 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Orlando Nascimento, rua Cel. Quirino n. 1251, Campinas; Tercio Vieira, Av. Brasil n. 289, Campinas; Oswaldo Antunes Chaves de Rezende, rua Emilia Paiva Meira n. 51; Salvador Antonio Paschoal, rua Aquidaban n. 663; Izael Correia Duarte, rua Cel. Silva Telles n. 238, Campinas; Francisco Guida, Campinas.

O bilhete n. 27132 premiado com 80 mil cruzeiros, na extração do dia 24 de Maio, foi vendido em Porto Alegre, pela agência Baldino e pago a Miguel Costa Araujo, rua 7 de Setembro, Edificio do Banco do Comércio.

O bilhete n. 14276 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de Maio, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Maria Alzata Baer Coutinho, rua das Acacias n. 141, ap. 5; Adalgisa Bala, Av. Henrique Drumond n. 111; Mario Paulino de Oliveira, rua 2 de Dezembro n. 95; Reynaldo Hartz Filho, rua Marquês de Valença n. 62, ap. 304; Henrique Torres de Faria, rua Marquês de Olinda n. 53; Fernando Ferreira Gomes, rua Paracanjuba n. 28, Vicente de Carvalho.

O bilhete n. 5993 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º prêmio, na extração acima, foi vendido em Maceió Alagôas e pago ao Banco do Brasil S. A., por conta de seus clientes Humberto Lima Silva, residente á rua Imperador n. 307 e Aristeu Baptista, rua Joaquim Tavora n. 251.

O bilhete n. 14377 premiado com 25 mil cruzeiros na extração acima, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Emilio Chang Champeu, rua Bambina n. 22, ap. 3.

O bilhete n. 14754 premiado com 100 mil cruzeiros na extração de 31 de maio, foi vendido na Bahia pela agência Estado Loterico e pago aos seguintes: Gioto Camardelli, rua Alvaro Tiberio n. 15; Joaq. Gomes, rua Carlos Gomes n. 25; João Soares Lima, rua Fernão de Magalhães n. 30; Raimundo Martins da Silva, rua Alfredo Brito n. 0; Sosthenes Araujo Góes, residente em Matta de São João; Ormindo Costa do Nascimento, rua das Pedrinhas n. 23; José Alfano, rua João de Brito n. 37, Halim Elias Sarquins, Largo do Pelourinho n. 10; Inês Carvalho, rua Carneiro de Campos, 31; Abraão Chade, rua Almirante Barroso n. 1; Braulio Vasconcellos; Augusto Oliveira Dias, rua do Céu n. 51; Antonio Magno Moreno, rua Marquês de Barbacena n. 16; Osvaldo da Cunha Ramos, rua Lima e Silva n. 69; Adroaldo da Silva Lima, Praça da Republica n. 2; Manoel Emilio dos Santos, rua Da 31 de Maio; Adalgisa de Azevedo Serra, rua da Madragô n. 10.

O bilhete n. 7375 premiado com 30 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Maio, foi vendido em Goiania, Goiás, e pago a Galdino de Paula Siqueira, Francisco Furtado Soares e Meirelles. (36902)

O DIA POLICIAL

QUASE SECCIONOU A CARÓTIDA DO ANTAGONISTA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Por motivos futeis, na rua Pires de Azevedo, esquina com Afonso Cavalcanti o comerciario Valter Pires desentendeu-se com seu colega Mário dos Santos Garcindo, mais conhecido no local pelo vulgo de "Cachacinha". Após acalorada discussão, "Cachacinha" sacou de uma navalha e antes que Valter pudesse esboçar o minimo gesto de defesa, desferiu-lhe um golpe no pescoço quase lhe seccionando a carótida. Ato continuo o agressor procurou evadir-se, sendo, porem, detido pelo soldado do exército 1833 que o conduziu ao 13º Distrito onde após ser autuado, foi trancafiado no xadrês. Valter, em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

ACUSA AS FREIRAS DE TEREM ESPANCADO SUA FILHA

Honoria Andrade dos Santos, residente na rua Monsenhor Pizarro, 24 em Vicente de Carvalho queixou-se ao 23º Distrito de que sua filha menor Honorina, de 12 anos, internada na escola de comércio N.S. da Piedade, dirigida por freiras, fôra espancada pelas religiosas notadamente por uma atende por Irmã Inezita. A menor apresentava contusões e escoriações pelo corpo sendo encaminhada a exame no Instituto Médico Legal. Foi instaurado o competente inquérito no sentido de apurar a veracidade do fato.

LARAPIOS EM AÇÃO

Trajano Augusto Barreto morador na rua Constante Ramos nº 136 queixou-se ao 2º Distrito de que fôra furtado em material de construção no valor de 13 200 cruzeiros.

— Ao 1º Distrito queixou-se João Cayon residente na rua Dias Ferreira, 381 apartamento 303, de que fôra furtado em várias joias no valor de 8.500 cruzeiros.

FURTARAM-LHE O AUTOMOVEL

José Pereira da Costa, queixou-se ao 9º Distrito de que tendo deixado o seu automovel C.31.73, marca "Hupmobile", estacionado na praça Mauá, cerca das 15 horas ao procurá-lo, instantes após não mais o encontrou, razão porque pressume tenha o mesmo sido furtado.

MATOU EM BELO HORIZONTE E APRESENTOU-SE A POLICIA CARIOCA

Fato curioso verificou-se ontem na delegacia de Dia. Um individuo procurando o delegado declarou ser autor do crime de morte há mais de um ano em Minas Gerais e que, não mais resistindo ao remorso, ali estava para expiar sua culpa. Conduzido ao cartorio foi qualificado, sendo tomadas a termo suas declarações. Trata-se de Osmar Palhares de Pinho, brasileiro de 28 anos, operário e que em março do ano passado, por questões amorosas matou a tiros na estrada da Pampulha em Belo Horizonte o operário José Amaral, de 20 anos. Osmar foi recolhido ao xadrês e está á disposição da policia mineira.

COLISÕES

Quando transitava em grande velocidade pela avenida Francisco Bicalho na altura da estação de Barão de Mauá, o caminhão do Exército E.B. 207769, da 2a Companhia Especializada de Manutenção dirigido pelo cabo Mario Lima, colidiu violentamente com o auto de praça chapa 4.2334 dirigido por José Marques da Costa Junior. Após a colisão o caminhão capotou espetacularmente ficando seriamente danificado.

Em consequencia, o cabo Mario sofreu graves ferimentos, sendo internado em estado de choque no Hospital Central do Exército. O 12º Distrito registrou o fato.

O CAMINHÃO CAPOTOU, FERINDO SEUS OCUPANTES

O caminhão nº 1.3.12- dirigido por Manoel de Oliveira, transportando varios funcionários do Ministerio da Viação transitva pela rua Xavier Curado, quando, ao dobrar a esquina da rua General Savaget, capotou. Do acidente resultaram escoriações e ferimentos diversos nos passageiros, sendo que um deles veio, em consequencia a ter o pé direito amputado no Hospital Carlos Chagas. É ele Rubem da Silva Fontes, casado de 29 anos, residente á travessa Valença 180.

O 23º Distrito registrou a ocorrencia e procura deter o motorista que se evadiu após o desastre.

QUEDAS

Na praia de São Cristovão próximo á rua Bonfim, quando viajava como pingente num bonde da linha "Caju-Retiro", o operario Eduardo Batista Ferreira perdeu o equilibrio e caiu ao solo sofrendo, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura do craneo. Em estado de choque foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 16º Distrito registrou o fato.

FRAUDAVAM O PESO DO PÃO

A D.E.P. prendeu dois negociantes que expunham á venda pães com peso fraudado. São eles os portuguêses Antonio de Souza Pinheiro, de 38 anos, residente á rua Gustavo Sampaio 244 apartamento 802 proprietario da panificação da avenida Princesa Isabel 50 e Augusto Fernandes da Silva dono da padaria Flor de S. Diogo sita á rua General Pedra 44 onde reside.

Os pães fraudados foram apreendidos e os fraudadores autuados.

TENTATIVA DE RAPTO

Raimundo Soares da Silva, solteiro de 20 anos fuzileiro naval servindo na 7a. Cia. residente na sua corporação, encontrava-se na rua Teixeira de Melo próximo ao morro Cantagalo, em companhia de sua noiva quando deles se aproximaram 3 individuos tentando raptá-la.

O fuzileiro reagiu ao ataque travando luta corporal com os assaltantes até que num dado momento, um deles sacando de uma arma de fogo disparou tres tiros indo um dos projeteis trespassar-lhe a mão direita, pelo que foi medicado no H.M.C.

O 2º Distrito policial registrou o fato.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Uma bucha de balão caindo sobre a lona do circo Pavilhão Azul numero um, sito á rua Lobo Junior esquina de Apiai, déu inicio a um incendio que não teve maior consequencia por isto que as chamas foram prontamente debeladas por populares, tornando desnecessária a intervenção do corpo de bombeiros que ali chegou meia hora depois. Alem da lona que ficou inteiramente inutilizada não houve outros danos.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e as taxas inalteradas.

Taxas para saques	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3548	75,3548
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	2,5067	2,5067
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,0062	10,0062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra	Cr$
Libra	74,92,33
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,1882
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1346
Coroa sueca	3,1162
Coroa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4193
Coroa dinamarquesa	3 83

Taxas para repasse	Cr$
Libra	74,5 88
Dolar	18 50
Franco suiço	4,3224
Coroa sueca	5,1196
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5094
Peso uruguaio	10 2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20 8176

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2. Abertura e fechamento

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York a vista	4,02 75	4,02 25
Lisboa a vista por £ (Esc)	99 80	100 00
Madrid a vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14 50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas a vista	176,50	176 75
Montevidéu a vista por £ (F)	7,15	7,20
Copenhague a vista por £ (F)	19 32	19 36
Oslo a vista por £ (Kr)	19 98	20 02
Canadá a vista por £ ($)	4,02	4 04
Berna a vista por £ (F)	17,34	17 36
Amsterdam a vista por £ (F)	10,68	10 70
Praga a vista por £ (Kr)	201 00	202 00
Paris a vista por £ (F)	479,70	480 30
B. Aires a vista por £	—	—

NOVA YORK, 2. Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02 13 16
Buenos Aires por P.	24,45
Bern: com por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,10
Montreal, cabo por P.	91,38
França, por P.	0 84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Madrid cabo por P.	9 17
Lisboa cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por F.	2,28,37
Montevidéu, cabo por P.	56,37
Rio de Janeiro a vista por Cr$	5,45

MONTEVIDEU, 2. As 15,35 horas. Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178 50

BUENOS AIRES, 2. Ás 15,35 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P)	16 50
Sôbre Nova York:	
Taxa de venda (P)	400,75
Taxa de compra (P)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2. Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5 %	80.10,0
Novo Funding, 1914	80.10,0
Conversão 1910 4 %	48,10,0
Emprestimo 1913 5 %	48,0,0
Funding 1931 5 % B 40 ap.	80 0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927 7 %	43,10,0
Bahia, 1928, 5 %	46,10,0
Pará 5 %	—
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	114,0,0
Bank of London e South America Ltda. ex div.	8,15,7 1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co Ltd	1,2,3
Cables e Wireless Ltd. ordinária	157 10,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,10,0
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 %, nom.	82,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	1 15,0
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,6,6
Rio de Janeiro City (ex. div.)	1,5,6
Canadian Eagle Oil	2,6,0
S. Paulo Railway	166,0,0
Shel Transport Trading	5,1,10 1/2
Royal Dutch Petroleum	33,15,0
Titulos estrangeiros	
Con. 2 1/2 %	91,5,0
Emp. de Guerra Britanico, 2 1/2 % 1927/47	105,2,0

A BOLSA

O movimento da Bolsa de Valores ontem, foi ativo e mesmo assim não se verificou vendas de maior importancia, notando-se que as cotações revelaram-se fracas para a maioria dos títulos em atividade, mas baixando em consequencia do vencimento de juros e outros devido a escassez de negócios. O vulto das vendas realizadas foi assim de pequena importancia, fechando a Bolsa conforme se pode constatar das ofertas e vendas que damos em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
12 Diversas Emissões 5% port., a	670,00
62 Idem, a	672,00
61 Idem a	673,00
230 Idem, a	674,00
55 Reajustamento, 5%, a	740,00
Obrigações da União:	
76 Tesouro de 1932, 7% a	1.045,00
60 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	72,50
803 Idem, a	73,00
79 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
81 Idem, a	146,00
1 Idem, a	147,00
14 Idem, Cr$ 500,00, a	364,00
20 Idem, a	365,00
1 Idem, a	366,00
32 Idem, a	367,00
7 Idem, Cr$ 1.000,00, a	733,00
365 Idem, a	735,00
6 Idem, a	745,00
6 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.680,00
30 Idem, a	3.700,00
5 Idem, a	3.748,00
Apolices municipais:	
15 Emprestimo de 1914, 1914, 6%, port., a	181,00
36 Idem de 1931, 6%, com juros, a	185,00
300 Decreto 2.097, 7%, a	181,00
Apolices estaduais	
106 Minas Gerais, 7% port.	795,00
9 Idem 1.ª série, 5%, a	190,00
252 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,00
80 Idem, a	172,50
268 Idem, a	173,00
400 Idem, 3.ª série, 5%, a	176,00
48 Pernambuco, 5%, com juros, a	60.00
65 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, com juros, a	590,00
36 São Paulo, uniformizadas 6%, com juros, a	1.030,00
Ações de bancos:	
80 Lar Brasileiro, a	350,00
Ações de companhias:	
2 Siderurgica Nacional a	110,00
500 Idem, a	113,00
100 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	200,00
1003 Força e Luz de Minas Gerais, a	220,00
622 Belgo Mineira, a	400 00
200 Cervejaria Brahma, — ord., a	680,00
Debentures:	
188 Companhia Antartica Paulista, a	190,00
508 Banco Lar Brasileiro a	198,00
Letras hipotecarias:	
135 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, com div., a	795,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro de 1921, 7%	920,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.043,00	1.014,00
Tesouro, 1930, 7%	920,00	915,00
Ferroviarias, 7%	—	910,00
Tesouro, 1939, 7%	945,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.720,00	3.695,00
Idem, Cr$ 1.000,00	735,00	733,00
Idem, Cr$ 500,00	368,00	363,00
Idem, Cr$ 200,00	146,00	—
Idem, Cr$ 100,0	73,0	72,00
Apol. da União		
Uniformizadas, 5%	790,00	775,00
Div. Emissões, 5% nom.	800,00	—
Div. Emissões, 5% port.	673,00	672,00
Idem, caut.	—	660,00
Reajustamento, 5%	745,00	—
Apol. estaduais		
Minas 7%, port.	800,00	790,00
Idem, decreto 1.117	820,00	795,00
Idem 1.ª série 5%	200,00	199,00
Idem, 2.ª série, 5%	173,00	172,50
Idem, 3.ª série 5%	—	176,00
São Paulo, 5%	208,00	206,00
Idem uniformizadas, 6%	1.033,00	1.030,00
E. Pernambuco, 5%	60,50	59,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	970,00	955,00
Rodoviarias, E. do Rio, Cr$ 600,00		
E. Espirito Santo, 8%	590.00	—
Rio Grande do Sul	—	965,00
Pref. de Niterói 8%	190,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	795.00
Pref. de Campos, 8%	—	940,00
Apol. municipais.		
Empr. 1931 6% port.	186,00	185,00
Empr. 1917 6% port.	182,00	180,00
Empr. 1914 6% port.	182,00	181,50
Decreto 1.355, 7%	—	182.00
Empr. 1906 6% port.	180,00	—
Decreto 1.999 7%	—	181,00
Decreto 2 339 7%	—	181.00
Decreto 3.261 7%	—	182,00
Empr. 1904 5% port.	550.00	—
Ações de bancos:		
Comercio nom.	170,00	—
Comercio nom.	—	350,00
Prefeitura, integ.	185.00	175,00
Brasil	—	680.00
Ribeiro Junqueira	220,00	200 00
Oliveira Roxo, ord.	230.00	—
Cias de tecidos		
Petropolitana	370,00	340,00
America Fabril	500,00	430,00
Nova América	440,00	419,00
Brasil Industrial	—	384,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	110.00	95,00
Cias diversas		
Força e Luz de Minas Gerais	230.00	220 00
Siderurgica Nacional	—	115 00
Docas de Santos port.	220,00	—
Idem, nom.	215,00	—
Belgo Mineira	402.00	400.00
Santa Rosa	—	270.00
Panair do Brasil	170.00	165.00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	198.00
Mineira de Energia Elétrica	—	206,00
Minas de Butiá	110.00	—
Covibra	755,00	—
Força e Luz do Paraná	215,00	—
Ferro Brasileiro	290 00	—
Cervejaria Brahma, ord.	880,00	870.00
Minas de Butiá	120.00	90.00
Debentures:		
Docas de Santos	200.00	—
Hotel Brasileiro	190,00	187.00
Nacional de Estamparia	172.00	—
Antartica Paulista	—	190,00
Letras hipotecarias		
Banco da Prefeitura	775,00	—

ALGODÃO

Regulou o mercado desse produto, ontem, em condições calmas, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; saíram 530 fardos e ficaram em trapiches 25.210 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa Seridó tipo 3, Cr$ 148,00 a Cr$ 150.00 e tipo 4, Cr$ 138.00 a Cr$ 140.00. Fibra media — Sertões tipo 4 Cr$ 132,00 a Cr$ 134,00 e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00. Ceará tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 114.00 a Cr$ 112.00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5 nominal Paulista tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 118.00 a Cr$ 120.00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo.

Preços por 15 quilos — Mata tipo 5 — Compradores, Cr$ 115.00; sertões tipo 6 Cr$ 113,00.

Ontem — Entradas: 1.300 desde 1.º de setembro de 1946: 289.300.

Exportação: nada.

Existencia: 2.300.

Consumo: 700.

S. PAULO, 2.

CONTRATO "A" (Ontem)

Não cotado.

CONTRATO "B" (Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert	Fech
Em julho, 1947	158,00	157.50
Em outubro, 1947	158,50	157,00
Em dezembro 1947	158,50	160,00
Em janeiro, 1948	158,50	138.90
Em março, 1948	130,00	150,00
Em maio, 1948	157.50	158.30

Posição do mercado — Na abertura calmo no fechamento estavel.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 39.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	169,00
Tipo 5	156,00
Tipo 6	126,00

NOVA YORK, 2.

American "Futures" para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Julho 1947	37,30	37,35	37,38
Outubro, 1947	32,32	32,37	32,49
Dezembro 1947	31,41	31,40	31,49
Março, 1948	30,81	30,78	30,86
Maio, 1948	30,26	30,26	30,37
Julho, 1948	29,43	29,40	29,45
A. M. Uplands	—	—	37,70

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 14 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 17 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 a 5 e baixa de 6 a 22 pontos.

ATOS RELIGIOSOS

Cte. Garcia d'Avila Pires de C. e Albuquerque

CRUZADOR "BAHIA"

(2.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma e das de seus comandados do cruzador "Bahia", amanhã, sexta-feira, dia 4, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

DR. AURELIANO ISAAC DOS REIS

(ENGENHEIRO CIVIL)

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de AURELIANO ISAAC DOS REIS convida as pessoas de suas relações para a missa de 30.º dia que em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 4 ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março, confessando se desde já agradecida aos que comparecerem a esse ato religioso. (36904)

CATHARINA HECKER

Coronel José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, senhora, filhos, genros noras e netos; Viuva José Fernandes Porto, filhos, genros, nora e netos; Ernesto Hecker, senhora, filhos, genro, nora e netos, (ausentes), dr. Paulo Hecker, senhora, filhos, genros e netos (ausentes); Viuva Raphael Brunschvig e filho, Viuva José Hecker, filhos, genro e netos, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa sogra, mãe, avó e bisavó, CATHARINA HECKER, e participam que farão celebrar missa pelo repouso eterno de sua bonissima alma, amanhã, dia 4, ás 10 horas, no altar-mor da Catedral, á Praça 15 de Novembro, confessando-se desde já penhoradissimos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã (17935)

JOSÉ ANTONIO DA SILVA PINTO

(FALECIMENTO)

Carolina Pinto e seus filhos, Pedro, José Amanda e Lelia, genros, noras, netos, cunhados e sobrinho, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado, e tio, JOSÉ ANTONIO DA SILVA PINTO, e os convida para o seu sepultamento que se realisará hoje, quinta-feira, dia 3 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da Capela Principal do Cemiterio de São Francisco Xavier, para a mesma necropole. (N 99172)

MARIA JOSE' DE MELLO PAES LEME

Fernando Dias Paes Leme Sra. filhos, genros, noras e netos, Rita Paes Leme de Monlevade, genros, noras e netos, Marianna Paes Leme Doria, filhos, genros noras e netos, Elmira Betim Paes Leme, filhos, genro, noras, netos e bisnetos fazem celebrar, dia 4 — sexta-feira, ás 9,30, na Igreja de S. Bento, missa em intenção da alma de sua saudosa, mãe, avó, bisavó e tetravó, MARIA JOSE DE MELLO PAES LEME. (36900)

GUIOMAR HOLLINGER DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento, ontem ás 14 horas, no Hospital da V.O.T. dos Minimos de São de Paula, de onde sairá o enterro hoje ás 16 hs. para o Cemiterio da mesma Ordem. (Catumbi) (17557)

A S. Judas Thadeu

Tita agradece a graça alcançada (26098)

A S. Judas Thadeu

Maria Aguirré Freitas agradece graça (26095)

LUIZ MELLONE

(7º DIA)

João Oscar Mellone, Luiz Mellone Junior e Vicentina Nogueira Mellone, Sylvestre Marchese, senhora e filhas, agradecem penhorados as demonstrações de pezar enviadas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecivel pai, sogro e tio LUIZ MELLONE e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar hoje, quinta-feira, dia 3 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (37019)

LUIZ MELLONE

(7º DIA)

Alberto Magalhães e INSTALAÇÕES E REPRESENTAÇÕES MAGALHÃES LTDA., convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel amigo LUIZ MELLONE para assistirem á missa que, por alma do saudoso extinto, fazem celebrar hoje, quinta-feira, dia 3 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (37018)

LUIZ MELLONE

(7º DIA)

Os funcionários do escritório e auxiliares do depósito da BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu inesquecivel e bondoso amigo LUIZ MELLONE mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 3 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (31021)

LUIZ MELLONE

(7º DIA)

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. agradece as demonstrações de pezar que lhe foram enviadas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel Presidente, LUIZ MELLONE, e convida seus amigos e clientes para a missa que, por alma do saudoso extinto, manda celebrar hoje, quinta-feira, dia 3, ás 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria. (37020)

Capitão-Tenente Fernando Mendes Coutinho Marques

(2.º ANIVERSARIO)

Desaparecido na dolorosa tragédia do Cruzador "Bahia", no Atlantico Sul, em serviço de guerra.

Sua familia manda celebrar missa por seu bonissimo FERNANDO, amanhã, dia 4, ás 9 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de fé cristã (26015)

DR. HELENO DA COSTA BRANDÃO

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhas, genros, irmãs, cunhados, sobrinhos, netos e a diretoria e demais pessoal da Casa de Saude e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes S. A., na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos se solidarizaram com o seu sentimento por ocasião do falecimento e missas, de seu muito estimado e inesquecivel DR. HELENO DA COSTA BRANDÃO, e receando tambem que os agradecimentos remetidos por via postal não abranjam a totalidade daqueles que demonstraram, por esta ou aquela maneira, sua amizade e atenção, vêm assim reiterar a todos, os protestos de seu profundo reconhecimento. (36903)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6 259, de 10 de Fevereiro de 1944

240ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 1.000.000,00** — PLANO N

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 2 de JULHO DE 1947

[Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde e laranja, fundo laranja claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 2 DE JULHO DE 1947, ás 14 horas.

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Premios Maiores: 30798 — 1.000.000,00 Cruzeiros — RIO; 37062 — 200.000,00 Cruzeiros — RIO; 37296 — 50.000,00 Cruzeiros — Porto Alegre; 23715 — 20.000,00 Cruzeiros — BAHIA; 5376 — 10.000,00 Cruzeiros — RIO

Todos os numeros terminados em 8 têm Cr$ 150,00

O ESCRITÓRIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS. DAS 9 ÁS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

240ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVERNO: ODILON DA SILVA CONRADO — 240ª EXTRAÇÃO

Achados e Perdidos

PERDEU-SE ante-ontem no trajeto da rua Palissandu à Catedral Metropolitana, um alfinete de gravata com uma pérola. Pede-se a pessoa que o encontrou telefonar para 25-7262, Edifício Rio Grande, que será gratificado. (26049) 61

PERDEU-SE plantas de loteamento na Gávea no trajeto Cinelândia à Tijuca ou carro de lotação. É favor telefonar 22-0651 ou 28-7418 — ROBERTO LUZ. (17920) 61

PERDEU-SE na recepção do dia 1.º do corrente, no Palácio Laranjeiras, um casaco de pele comprido, talhe 46, de castor, cor marron. Recebeu no vestiário n. 58 Azul. Pede-se a quem souber do seu paradeiro o obséquio de telefonar para 26-0632. (18635) 61

ESPINOLA & CIA. LTDA. gratifica a quem der notícias ou entregar à rua Buenos Aires 113, um pacote contendo todos os seus livros de escrita fiscal, comercial e documentos esquecidos num bonde entre a rua da Passagem e o Tabuleiro da Bahiana. (22130) 61

PERDEU-SE o talão de racionamento de açúcar e carne da senhora Hercília Machado Costa, residente à rua Alzaro de Macedo n. 177 Parada de Lucas. (26011) 61

JOIA PERDIDA

Perdeu-se no baile do Itamaraty, dia 27 de junho, um pente de tartaruga, com trabalho em ouro, e um [illegible] de pouco valor, porém de muita estimação. — Pede-se a quem tiver encontrado que o devolva, falando para o telefone 26-4857 que será bem gratificado. (24092) 61

CÃO DINAMARQUÊS Achado Informações: 27-2393. (26126) 61

Advogados

DR. PAULA CHAVES
ADVOGADO
(Insc. na O. A. B. n.º 1377)
Rua do Rosário n.º 74, 1.º S. 2.
Rua Pereira Nunes 148, c. X — A. Campista. (17990) 61

Protéticos

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Cr$ 8.000,00 — Vende-se um simples, para desocupar espaço. Tratar pelo TEL. 29-6863. (26001) 72

Máquinas diversas

"VAGONETAS BASCULANTES DE FERRO"

Temos para entrega imediata, bitola 600 mm, capacidade [illegible]

"REPRESINTER"

Av. Nilo Peçanha 12, 10.º Sala 1021. Tels. 42-7346 e 22-8277. (19443) 78

ESPREMEDORES DE FRUTAS AMERICANOS

Temos para entrega imediata, todo de aço, pintado em esmalte, — preço Cr$ 180,00.

"REPRESINTER"

Av. Nilo Peçanha 12, 10.º and. Sala 1021. — Tels. 42-7346 — 22-8277. (19441) 78

APARELHO PARA CARREGAR BATERIAS "TUNGA"

Temos para entrega imediata, para carregar até 12 acumuladores.

"REPRESINTER"

Av. Nilo Peçanha, 12, Sala 1021. — Tels. 42-7346 e 22-8277. (19442) 78

Modas e Bordados

VESTIDOS — Costumes, suéters, por preços convidativos — Carvalho de Mendonça, 12, apart. 304. Próximo ao Lido. (26053) 81

COLCHAS

Vendo colchas argentinas, artigo de luxo, de linho adamascados. Rua Barata Ribeiro 616, Apto. 404. Tel. 47-2300. (19445) 81

CASACO ARGENTE' Cr$ 2.500,00 — Vende-se um manequim 42-41, em estado de novo. Favor telefonar 47-2220, na parte da manhã. (10453) 81

Compra e Venda de Casas Comerciais

ARMAZEM

Precisa-se, urgente, comprar ou arrendar um com a capacidade mínima de 200 metros quadrados, em qualquer zona próxima do centro, para depósito de firma industrial. Cartas na portaria deste Jornal, para 24.000 (24000) 00

Hipotecas

A JUROS MÍNIMOS — Empresto sobre hipotecas de prédios e avenidas apartamentos também para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização. Solução rápida — Adianto dinheiro para impostos e certidões também compro prédios para renda — S. BOSELLI à Rua da Quitanda n. 87, 3.º andar. Tels. 22-[illegible], 22-4880 e 22-0263.

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 450.000,00 prazo de 2 anos, garantia absoluta. Zona Sul. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515. (17980) 92

A JUROS mínimos, empresto sob hipotecas de prédios e terrenos, ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida, à rua do Ouvidor 50-1º and. salas 4 e 5 Sr. Moraes. (17954) 92

DINHEIRO PARADO!

POUCA RENDA?

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de prédios, juros de 10, 11 e 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. Dinheiro em banco é dinheiro morto. Informações grátis e sem compromisso com o corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, 1 Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. — Não façam negócios diretos, procurem corretor idôneo, um técnico em negócios imobiliários. (18837) 92

VIDA CARA?

AUMENTE A RENDA

Aumente sua renda três e quatro vezes mais, colocando o seu capital em hipotecas. — Não há emprego de dinheiro mais seguro. — A garantia é absoluta, desde que a transação seja feita por técnicos em negócios imobiliários. Dinheiro parado é desprezar renda. — Bons juros. Informações grátis e sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros mínimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (26047) 92

Apartamentos, Casas e Cômodos

ALUGA-SE APARTAMENTO

COPACABANA

Situado a poucos passos da praia, com linda vista para o mar, contendo espaçoso terraço, quatro dormitórios, sendo dois em comum, dois banheiros, etc. Está montado e mobilado com muito gosto. Estuda-se proposta para a venda de todo ou parte do mobiliário em bases razoáveis. Entrego imediata. Telefonar para 27-1272 (26042) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE

um andar no Edifício Angelo Marcelo, rua São José esquina da rua da Quitanda. Tratar com o proprietário Sr. Ruy de Freitas travessa 11 de Agosto n. 6, salas 501/3 — Tel. 43-7504 das 16 às 18 horas diariamente. (22120) 38

Loja Centro

parte do 1.º andar no melhor ponto da RUA GONÇALVES DIAS em edifício moderno, transpassa-se o contrato de cinco anos, na base de Cr$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros).

Trata-se diretamente com o proprietário sob n. 17922 na portaria deste jornal. (17922) 38

Procura-se loja no Centro

Com 60 ou 80 metros quadrados entre Praça Tiradentes, Avenida Rio Branco, Marechal Floriano e Carioca. Cartas com preços e condições para a Caixa Postal 4570. (26006) 38

ALUGA-SE

Um salão com 120m2, e entrada independente, Rua Senador Dantas n. 14, 3.º andar. Tratar no local ou pelo telefone 32-6330. (17962) 38

LOJA

Aluga-se no melhor ponto comercial de Copacabana magnífico conjunto de loja com 430m2, sobreloja com 200m2 e um subsolo com [illegible] com uma área de [illegible]. Propostas para F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco n. 91, 6.º andar, tel. 23-1830. (18837) 38

CASA X APARTAMENTO

COPACABANA

Proprietário permuta sua casa moderna grande e confortavel, por apart. de dois ou três quartos, etc., de preferência também próprio, em Copacabana ou Ipanema — 37-5655. (17943) 38

ALUGA-SE

Residência nobre em Flamengo [illegible] Corretor REVELLO. Tel. 32-6367. (18850) 38

SALA NO CENTRO

Transfere-se na Rua Senador Dantas, sala com ou sem moveis, aluguel Cr$ 250,00. Negocio urgente. Fone 42-5384, c/ Rubens. (26004) 38

ESCRITORIO COMERCIAL

Transpassa-se contrato de uma sala com ou sem moveis, à Rua México [illegible]

CASTELO — Av. Franklin Roosevelt 115

[illegible] (24042) 38

32-6367

CORRETOR REVELLO
(Estabelecido em 1933)
LIGHT
Todos os Serviços.
ALUGUEIS.
Locações imediatas e eventuais para todos os Fins.
IMOVEIS.
Todas as Operações.
Administração de Prédios.
Rigorosa Seleção.
México 3 — sala 1705 — 17.º andar.
(J 18860) 38

ICARAÍ — ALUGA-SE

Aluga-se [illegible] quatro quartos, duas salas, varanda, etc. [illegible] Alvares de Azevedo. [illegible] (24042) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

DR. ELYSIO CONDE' Rins — Bexiga — Próstata Tratamento das hemorróidas e Varizes — Edifício Darke, 16.º andar, salas 1619/20. Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 32-7173. (10368) 80

Dr. C. Lutterbach

CLÍNICA DE SENHORAS

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799, sala 402 Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (10390) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência medica permanente Rua Voluntários da Pátria 30 — Tel 26-2790 Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva (80)

PROF. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, das [illegible] Tel 22-6860 Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel 47-6513 (80)

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo

SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.

Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 às 18 horas. (5030) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Distúrbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20 4.º andar. Das [illegible] às 12 e das 14 às 19 horas Telefone 22-3081 (8198) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 às 7 (26036) 80

ECZEMAS DAS PERNAS

Agudos ou crônicos. Eczemas parasitários (micoses) das mãos ou dos pés — TRATAMENTO EFICAZ E RÁPIDO PELOS RAIOS X

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

DR MIRANDA JUNIOR

Rua Uruguaiana 12-A. 3º andar. Diariamente das 14 às 18 horas Tel. 22-6902

Prof. OLYMPIO DA FONSECA

PELE E SÍFILIS — DOENÇAS INFECTUOSAS E PARASITÁRIAS. De volta da Europa, reabriu seu Consultório. Rua Mexico n.º 148, 8.º andar. Tel. 42-8546. (26124) 80

CONSULTAS Cr$ 10,00

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Dr Fortunato

Rua da Carioca, 6, 4.º andar de 2 às [illegible] horas — Diariamente

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98. Às 4 horas. Ed. Kanitz Fones 27-2413 e — 22-1556. (19327) 80

Drs. BERNARDINO COELHO
JOSE' GERALDO DE LIMA

Clínica Médica. Glandulas endocrinas — Metabolismo basal. Rua Alcindo Guanabara, 15-A 5º. andar, sala 503, 3as., 5as. e sabados. Tel. 42—2202.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 2 às 7.

Empregos diversos

VENDEDORES

Importante Cia. desta Capital, desejando ampliar seu corpo de vendedores, para colocação de artigos domesticos, de grande aceitação, oferece oportunidade para elementos esforçados, com possibilidades de perceberem de 6 a 8 mil cruzeiros mensais. Procurar o sr. OSCAR, à Rua Teofilo Otoni, 117 — 3º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (24027) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se, que escreva à máquina e de preferência que conheça serviços de seguros. Necessário estar quite com serviço militar. Respostas dando idade, habilitações e ordenado pretendido, para 26038 neste jornal. (26038) 55

Para escritório industrial em S. Cristóvão procura-se

EMPREGADO

O mesmo é admitido como ajuda do Gerente da Firma e precisa ter noções de contabilidade e ser datilógrafo com redação própria. Lugar de futuro. Ofertas com pretensões de ordenado para caixa n. 26.031 neste jornal. (26031) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se competente em português com redação própria. Resposta para a Caixa deste jornal n. 26099, dando todas as informações necessárias e pretensões. (26099) 55

MOTORISTA

Com longa pratica, oferece para alugar um carro de praça ou particular para lotação, dá-se referencia e dinheiro em garantia. Cartas para portaria a 24.069 (24069) 55

AJUDANTE DESPACHANTE ADUANEIRO

Firma importadora oferece ótima oportunidade a pessôa ativa que tenha pratica de conferencia e desembaraço no Cais do Pôrto, de mercadorias estrangeiras de importação. Bôa remuneração e possibilidade de melhoria sem prejuizo de sua carreira oficial.

Escrever dando referencias empregos anteriormente ocupados e ordenado pretendido para o Nº 26101 na portaria deste Jornal. (26101) 55

ESCRITURARIA — ESTENOGRAFA

Departamento em organização admite moça com pratica de escritório esteno-datilografa, noções de correspondencia e se possivel com noções do idioma inglês.

Ordenado inicial de MIL CRUZEIROS ou mais de acôrdo com a pratica e outros conhecimentos. Candidatar-se por carta no nº 26103 neste Jornal (26103) 55

MEDICO — Europeu, senhor de meia idade, procura emprego num laboratório numa Fábrica Quimica ou cousa parecida é trabalhador consencioso. Resp. Dr. Lippmann Petropolis Caixa Postal 30.

Correspondent in english

Wanted with good knowledge of English. Apply Box nr. 26102 c/o this paper. (55)

SENHORES E SENHORAS

Firma importante deseja entrar em contacto com profissionais de seguros ou Capitalização, para preenchimento de 1 vaga em cargo de chefia. — Atende-se diretamente em nossos escritorios à Av. Rio Branco 257, 13.º S/ 1.304 — 1.306. Procurar o Sr. Coutinho, das 10 às 12 hs. e de 13½ às 16 hs. (22251) 55

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Precisa-se de dois, que tenham boa caligrafia, noções de fichas de estoque, bons datilografos; ordenado de acordo com capacidades. — Caixa do Jornal n.º 24.100. (24100) 55

OFERECE-SE — Senhora de meia idade, educada com prática p.v dirigir HOTEL DE VERANEIO — Respostas p.ª portaria deste jornal a 17923. (17923) 55

Criados

ARRUMADEIRA — Copeira, precisa-se para casa de pequena familia de tratamento. Trazer carteira ou referencias. — Tratar à Rua Toneleros 378 esquina de Lacerda Coutinho. Ordenado a combinar. Copacabana. (17068) 53

COZINHEIRA

Precisa-se uma, paga-se bem. Av. do Trapiceiro 36 — Tijuca. (26118) 53

Diversos

SENHORA BAHIANA — aceita encomendas de sequilhos e doces de qualquer qualidade. — Chamar Zizá telefone 28-6683. (J 24120) 74

Comte. LAURO ALBUQUERQUE LIMA

Precisa-se de falar com este Sr. com urgencia. Rua Buenos Aires n.º 140 — Sala 305. (26051) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoáveis. Av. Rio Branco, 183 — 6.º, Sala 605. Tel. 22-7555 — SR. LIMA —

COMPRAM-SE — Roupas usadas de homens e senhoras, venda em seu domicilio pelos telefones 32-3316 e 22-4846. Atende-se toda hora — Av. Mem de Sá n. 103.

Ouro e Joias

BRILHANTES

Não Vendam não Comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
Recebemos joias usadas em troca.
54 — Rua 7 de Setembro — 54
(24034) 76

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PACKARD 1941

VENDE-SE

Tipo 110, 4 portas, com rádio, estado de novo. Tratar á Rua do Triunfo n.º 38, das 8 ás 11 horas. Telefone 22-3814.

30 LUXUOSOS AUTOMOVEIS NOVOS — USADOS EM ESTADO DE NOVOS — TODOS COM GARANTIA NORMANDO

A Organização de carros Normando em combinação com leiloeiro Julio, vai realizar sexta-feira, ás 21 horas, no armazém do leiloeiro, Av. Atlantica, 638 — Grande leilão de automoveis novos e usados em estado de novos 5 camionettes Ford, modelos 1942. Ford 1946 e 1947 — Chevrolet 1946 Buick conversivel 1947 — Kaiser — Lincoln 1947 — Crosley 1947 — Cadillac conversivel 1947 — Cadillac sedanete 1947 — Studebeker champion 1947 — Packard 1947 e dezenas de outros carros. — NORMANDO — SIMBOLO DE GARANTIA. (26065) 64

PACKARD CLIPER - 1942

Vendo, ótimo estado. Aceito troca por carro, 39, 40, 41 e 42. Ford, Chevrolet ou Mercury. Vêr á rua Soares Cabral 46-A, Laranjeiras. Tratar com Capitão Viveiros — Hotel Avenida fone 22-0800 Preço Cr$ 75 000,00 (17958) 64

LINCONL 1947

Vende-se belissimo, novo, sem uso, 4 portas, rádio. Entrega imediata. Vêr rua Visconde Pirajá, 371 Ipanema (26062) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

PACKARD

Vendo um Sedan 1940, com pouco uso, em estado de novo, 4 portas, 6 cilindros, com radio de fabrica. — Base Cr$ 48.000,00. Ver e tratar Av. Atlantica, 762, Edgar Ovalle — 47-2265 até 10½ horas manhã ou 43-9322 das 14 às 16 horas. (26096) 64

CHEVROLET 1937

Vende-se, 4 portas, boa pintura original, forro novo, sem joelho, funcionamento perfeito. Preço Cr$ 26.000,00. — Rua Dona Ana 8 (Fim da rua Marquês de Abrantes). (17976) 64

CHRYSLER 46

Fluid-Drive

VENDO um novo. Negocio direto e de ocasião. Tel. 22-8775. (17972) 64

CAMINHÃO "CHEVROLET"

VENDE-SE Gigante 1940, maquina em bom estado. — Telef. 42-7856.

CAMINHÃO DE 1,5 TONELADA

COMPRA-SE — Telefone 42-7856. (17959) 64

BUICK 1942

Vende-se Buick 1942, 4 portas, Special. Preço Cr$ 60.000,00. Ver e tratar com NIEVA — 22-6210. Av. Franklin Roosevelt 194, S. 701.

OLDSMOBILE 1942

Vende-se Oldsmobile 1942, 4 portas, Hydramatica, com radio. — Tratar com NIEVA — Av. Franklin Roosevelt 194, S. 701 — 22-6210. (17968) 64

STANDARD DE GRANDE

Vende-se completamente novo, 4 portas, preto, ultimo modelo. — Informações pelo telefone 38-1306. (17956) 64

PACKARD - Cr$ 25.000,00

Proprio para lotação. Vende-se conversivel com 4 portas, pneus novos, bom motor, radio de fabrica. Ver e tratar na Garage Auto Mecanica S. José — Rua Paraná, 43 — Botafogo. (26002) 64

AUTOMOVEL Cr$ 20 000,00

Vende-se Pontiac 1936. — Ver e tratar Rua Teixeira de Melo 26, Ipanema, das 6½ às 8 horas da noite. (26028) 64

RENAULT - 1937

Particular vende em bom estado de conservação. — Cr$ 18.000,00. — Tel. 37-5655. (17942) 64

MERCURY - 42

Club Coupé Conversivel. Ver das 14 às 18 horas, estacionado na Rua Mexico 162. Telefone 47-2217. (17950) 64

ESTOFADOR

Reformas e Encomendas, Capas, Forração geral de automovel e qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio. Oficina Praia de São Cristovão 276-A, Galpão n.º 2. Telefone 48-5978. — CHAMAR CAPOTEIRO. (26032) 64

AUTOMOVEIS A VENDA

Preço de Ocasião

Vende-se, Wanderer de 6 cilindros conversivel DKW de aço conversivel, Barata Buick conversivel e um Opel Kadet. Ver á Avenida Beira Mar 406, sub-solo; informações tel. 42-2839. (26030) 64

PACKARD 1947

Novo. 8 cilindros. Preto. Duas portas. Com radio, etc. Vende-se. 52-3910, Sr. João. (26033) 64

CHRYSLER 42

Em estado de novo, preto, 4 portas, 5 pneus inteiramente sem uso, faroletes contra neblina, faroletes atrás, radio, etc. Vende-se a Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 42-7724 com o Sr. MARIO. (18862) 64

BAILE DO PALÁCIO DAS LARANJEIRAS

Pede-se á pessoa que, por engano, levou um casaco de peles "MOUTON DORE", tamanho 3/4, o obsequio de telefonar para 25-8565. (18861) 61

HUDSON 1940

Vende-se Limousine preta, 4 portas, em bom estado de conservação; ver e tratar na Garage Kuhn, Rua Leite Leal, n.º 2 (Laranjeiras). Preço basico Cr$ 33.000,00. (26111) 64

PONTIAC 40

Vende-se especial de luxo, 4 portas, particular, não levou gasogenio, otima maquina; ver e tratar com o proprio à Rua das Laranjeiras n.º 464-B. Telefone 25-1155. (22123) 64

OPEL 1937 — De 4 portas Super Sise com maquina reformada — Bem calçado e forrado. Vende-se p/ 28.000 cruzeiros a prazo ou a vista. Tratar FONE 30-2540. (17879) 64

COMPRO Chevrolet, Ford, De Soto, Mercury, Buick, modelo 946 a 947, pagamento rápido. Rua Haddock Lobo, 66. Tel. 48-4300 — Guerreiro. (17975) 64

— DODGE 1940 —

Vende-se, 4 portas, pintura, capas e 5 pneus novos. Não levou gasogenio. — Ver e tratar à Rua Camerino 90. (26026) 64

O melhor presente para o aniversário do seu filho!

Bicicletas Suíças [illegible]

Completamente equipadas com relógio de oito dias, marcador de quilômetros etc para homens e senhoras. Doze modelos diferentes

SOCIEDADE "OBRIS" LTDA
AV. RIO BRANCO, 9
Sala 833 — Tel. 23-6133

FORD 1940 — Vendo urgente, de 85 HP, particular, 4 portas, bem conservado ótimo funcionamento Rua Sá Viana, 69 — Grajaú. (22133) 64

VENDEM-SE 2 CAMINHÕES

CHEVROLETS, Gigantes, novos. — 48-3462 — SOARES. (22269) 64

CAMINHÃO "CHEVROLET"

Vende-se gigante 40, maquina bom estado. Tel. 22-1465. (24114) 64

CUTTER CLASSE "GUANABARA"

Vende-se ou troca-se por um carro 46/47 o cutter "POMPOM" construido rigorosamente de acordo com a planta da classe, convez de pinho de riga, visível na garage do Iate Clube, chamar o marinheiro "ALBINO"; tratar com o Sr. Royer — 22-1864 — 42-0049. (24028) 64

LA SALLE

4 PORTAS DE LUXO

Por ter recebido carro novo, vende-se em perfeito estado com 68 000 kms. [illegible] Rua Miguel Lemos, 7, esq. Av. Atlântica, com o [illegible] das 9 às 13 horas. (22256) 64

FRAZER — 1947

Vende-se um de 4 portas ainda não rodado. Tratar à Avenida Rio Branco, 134, 6.º andar. — Tel. 22-3190. (19462) 64

Professores

PIANO — Professora diplomada ensina crianças por metodo moderno atraente. Fone: 29-3230. (19456) 87

MATEMATICA Física e Desenho — Curso cientifico e vestibular. Informações com Moreira — fone 26-8624. (J 22224) 87

SENHORITA professora, estudante da Universidade de Vienna ensina alemão, inglês e taquigrafia inglesa. Fone diariamente 11–18 hs. 37-2342. (J 24128) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras; informações na CASA MOZART — 7 de Setembro 65-A. Tel. 43-7645. (18833) 87

INGLEZ — Francez — Alemão — Filologo europeu ensina — Rua São José nº 63 11 andar Tel. 22-8403 (17558) 87

INGLES — Professora ensina conversação gramatica excl. a senhoras e crianças. Tel. 27-7542. (26082) 87

PROFESSORA energica e com longa prática, ensina em particular, português, aritmética, etc. para exames ou a principiantes, mesmo idosos à rua Alcindo Guanabara 26, 4.º andar, apart. 5 — Cinelandia — Telefone 22-3724. (26067) 87

INGLES — Falar, ler e escrever. "American way". Viagem aos EE UU. Aulas individuais por hábil professor — Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Sala 918, 9.º andar. Das 8 às 11 e 2 às 5 — CINELANDIA. (13673) 87

PROFESSOR — Aulas particulares de matematica e geografia. Telefone 25-4942. (19414) 87

TAQUIGRAFA — Aprenda facilmente ou aperfeiçoe seus conhecimentos no livro do diretor do Serviço de Taquigrafia da Camara dos Deputados Armando Carvalho, encontrado unicamente na Livraria Alves, Rua Ouvidor 166. (26091) 87

INGLES — Professor Inglês nato leciona seu idioma — Tel. 32-2108. (26011) 87

AULAS DE PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Otimas referencias. Tel. 27-23-57 ou 47-23-40. (26007) 87

PITMAN'S stenografia e inglês. — Mrs. Wilson, à rua Paul Redfern, 23. Telefone 27-5694. (22227) 87

MATEMATICA — Física e Quimica Industrial dá aulas para alunos dos cursos ginasial e cientifico. Prepara candidatos as escolas de Quimica, Engenharia, etc. Informações com dr. RADINO tel. 43-6674 (18795) 87

Animais

DINAMARQUES — Vende-se, Arlequim muito bem pintado, com 4 meses e orelhas já cortadas. Otimo pedigree, pais e avós campeões na ultima exposição — Rua Aprazivel, 148. Santa Teresa. (26068) 68

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

BAIRRO DE FATIMA — Vendo para ocupação imediata, com acabamento fino, otimo apartamento de frente, com 2 salas 2 quartos, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Facilidade no pagamento — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (17991) 100

CENTRO — Vendo a rua Buenos Aires 3 predios com loja metragem de 13,80 x 30 Cr$ 3.450.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24058) 100

CENTRO — Av. Presidente Vargas, muito próximo á Av. Rio Branco, em construção adiantada, pavimentos com 528,00 m2. de área construida, com 14 salas, 12 saletas e sanitários. Preço de incorporação á Cr$ 3.600,00 o m2. com 55% financiados e com grande facilidade de pagamento da parte não financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2 andar. Tel. 22-2141. (35475) 100

CENTRO — RENDA — Em edificio de construção adiantada e próximo à Av. Rio Branco um pavimento dividido em 3 grandes grupos de salas com banheiros, podendo dar renda liquida de 11% a. a. Preço: Cr$.......... 1 100.000,00, com parte financiada. (m2. de área construida. Cr$...... 2.710,00) — CIVIA — Av. Rio Branco, 31 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (35475) 100

CENTRO — Edificio Darke servido por 7 elevadores Otis — Vendo em andar alto junto ou separadamente 6 grupos com 14 salas todos com aparelhos sanitarios para pronta entrega com grande financiamento. Aceitam-se ofertas — Tratar com GOMES AZEREDO — Tel 38-0291. (24003) 100

CENTRO — Vendo no Ed. Civitas grupo de salas com area de 124 mts.2 tendo Cr$ 74.000,00 anuais — Preço Cr$ 750 000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel 22-6128. (24057) 100

ARMAZEM — Junto ao Caes vendemos, construção nova de 3 pav. com elevador de carga por Cr$ 1.800.000,00. Entregamos vasio Imobiliaria Emil, Av. Nilo Peçanha n. 12, 9º andar sala 913. Fone 22-7012. (17969) 100

CENTRO — Vendo a Av. Mem de Sá, predio de 2 pavimentos, com saleta, sala, 4 quartos e mais dependencias — Cr$ 350.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24056) 100

CENTRO COMERCIAL — Praça Tiradentes — Vende-se o predio de 3 pavimentos à Rua Gonçalves Ledo n.º 51, proximo a Rua da Constituição, em leilão pelo PALLADIO dia 4 de julho de 1947, as 16,30 horas no local. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos. (17830) 100

CENTRO — Vendemos um grupo de 3 salas no Edificio Darke de Matos com 88m2. de área construida a 3.900 cruzeiros o m2., tem financiamento e renda de 8% Tratar na Imobiliaria Pinheiro Ltda. Rua da Quitanda 47 — 1º s/5, fone 43-8779. (18639) 100

CENTRO — Otima oportunidade 2 predios residenciais alugados sem contrato com habitação coletiva construidos em terreno que mede 11,34 x 47,60 de extensão, sitos à rua do Rezende n. 89 e 91. serão vendidos ao correr do martelo quarta-feira, 9 do corrente ás 16 horas em frente, pelo leiloeiro Euclydes Inf. 22-1490. (18836) 100

CENTRO — Vende-se proximo da Praça Tiradentes, para entrega imediata grande predio de 3 pavimentos e com área de 700 m2. Otima para grande companhia. Largo da Carioca 5, Sala 10' — J. C. FARIA.

SALAS — Vendem-se ou alugam-se conjuntos no edificio Civitas, bloco "E", rua Mexico, esquina Santa Luzia. Largo da Carioca 5, Sala 104. J. C. FARIA.

ED. CIVITAS — Vendem-se nos blocos "A" — "B" e "C" conjuntos de escritorios de 78,80 a ... 321,44 mts2. Preço do metro quadrado util Cr$ 4.700,00. Grande financiamento — Largo da Carioca 5 — Sala 104. J. C. FARIA. (17026) 100

CENTRO — Vendo p/ Cr$ 2.000.000,00, c/financiamento superior a 50%, todo 18º andar do Ed. MONTREAL, situado no melhor ponto da Av. Castro Alves, entre rua Uruguaiana e Av. Rio Branco, c/uma área de 396 m2. para entrega em 4 meses. OLIVIERI — Assembléia 104-5º andar. Salas 512 a 515.

CENTRO — LOJA NA ZONA ATACADISTA — Para entrega em 2 meses. Vendo por Cr$ .. 850.000,00, loja e sub-solo num total de 137 m2 de área util, com financiamento de Cr$ .... 350.000,00. OLIVIERI — Assembléia 104, 5º, salas 512 a 515 (17996) 100

CENTRO — EDIFICIO CIVITAS — Vende-se conjunto de cinco salas com 80 metros quadrados de área util e varanda — Bloco D 19º pavimento — Rua do Rosário n. 110-1º andar. (18840) 100

CENTRO — Vende-se o ultimo grupo de salas no Edificio Angelo Marcelo, à rua São José, esq. Quitanda. Grande facilidade de pagamento. Entrega imediata. Informações e chaves à Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar, Tel. 22-6503. (26068) 100

CENTRO — Vende-se para entrega em 90 dias, ótimo pavimento à Avenida Rio Branco, em seu melhor trecho, tendo 405 m2. Preço Cr$ 2.000.000,00, com financiamento pela Caixa Economica. Tratar à Av. Erasmo Braga n. 227 salas 1116 e 117 11.º andar. Tel. 22-6503 (26074) 100

Aldeia Campista

VENDE-SE por Cr$ 180.000,00 um predio de construção antiga, com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, banheiro e um bom quintal à rua Senador Soares n.º 55 — Trata-se a mesma rua n.º 65, apartamento 201. (22207) 200

Andaraí

ANDARAI — Vendo bem localizado terreno de 10,50 de frente. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (J 24064) 300

ANDARAI — Vendo terreno com área de 1.850,00m2, frente para duas ruas, planta para 38 apartamentos. Financiamento. Trata-se a Av. Graça Aranha 326, sala 121 das 15 às 18 horas. (18853) 300

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO — Compro em qualquer transversal casa velha com bom terreno, tendo mais de 1.000 m2 RUDOLF KARTER — Telefones 42-1635 e 22-6345. (17902) 400

BOTAFOGO — Vende-se à rua Real Grandeza, 261, otima casa de pedra, construida em terreno de esquina de 12,75 x 38 e com tres salas, sala de almoço, quatro quartos, dois banheiros e dependencias. Garage para dois carros com instalação para chauffeur. Visitas a combinar com J. C. FARIA — Largo da Carioca 5, sala 104 (17928) 400

BOTAFOGO — Vende-se a rua Marquês de Abrantes, em edificio de 8 pavimentos, 2 por andar, apartamento com saleta, living, sala dois quartos e mais dependencias — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Tel 22-6128 (24052) 400

Vendem-se pequenos apartamentos já prontos em Botafogo. A Rua Conde de Irajá, 163 Rua asfaltada, arborisada e transversal a Voluntarios da Patria. Entrega imediata. Preços a partir de Cr$ — 78.500,00 com grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. — Tratar no local com o proprietario das 14 às 18 horas (24011) 400

BOTAFOGO — Imoveis. Para vender ou comprar bem e ligeiro — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 1.º. Tel. 23-3086, atual rua Washington Luís. (26038) 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Voluntarios da Patria otimo terreno de 17 x 66, com planta para construção de edificio de oito pavimentos, com 35 apartamentos — Cr$ 1.600.000,00 posto no nome do comprador — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 (24053) 400

MARQUÊS DE ABRANTES — Compro casa mesmo antiga tendo minimo 1.200 m2. de terreno. RUDOLFO KARTER — Telefone 42-1635 e 22-6545. (17903) 400

Vendo á rua da Passagem apartamento entregue em Dezembro, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada. Cr$ 190 000,00 parte financiada J. Guimarães, Rua do Carmo 68, 1º. 43-6039. (35015) 400

Catete

CATETE — Cr$ 72 000,00 — Otimos apartamentos com entrada de Cr$ 12.000,00 apenas, em majestoso edificio em construção à rua Santo Amaro. O restante em 60 prestações de 1.000 cruzeiros, sem juros e sem outras despesas. Otimo emprego de capital! — SEABRA — Av. Presidente Vargas, 149, 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (26025) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendem-se juntos ou separados, 5 pequenos apartamentos pelo preço de Cr$ — 150.000,00 cada um — Tratar a rua Quitanda 20 — 3º andar — Sala 307. (24068) 700

COPACABANA — Vendo apartamento para pronta entrega com quarto, sala e kitchnette — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 (24047) 700

COPACABANA — Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro 71. — Vendemos em final de construção apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro com louça inglêsa varanda. Com financiamento e facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com o proprietário á Av. Nilo Peçanha 155 4º, salas 423-5 TEL. 22-8297 (16372) 700

Vendo para imediata entrega apartamento em Copacabana — Posto 2 — Terreno, com jardim, para grande familia. Grande facilidade no pagamento. Tratar a Av. Graça Aranha, 326 — 10.º pavimento — Sala 101. (22246) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo para entrega imediata, de frente ultimo andar, vista para o mar de todas as peças, jardim de inverno envidraçado, salão com trinta m2, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro de cor, dependencias de empregada e garage. Lustres de cristal, cofre imbutido, cortinas e tapetes. Magnifico acabamento. — Preço: Cr$ 520.000,00. Informações 27-6063 e 27-8919. (J 22275) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção apart., em Aires Saldanha 98 — 4.º andar apart. de 3 salas, sanca, 2 quartos, varanda (que será envidraçada) banheiro com louça inglesa, copa, cozinha e dependencias de criados. Financiamento C. Economica. Preço 330 000,00 com garage e mais 20 000,00 — Tel. 37-0058. (24022) 700

APARTAMENTOS DE LUXO — á rua Barata Ribeiro n. 587, vendem-se no 4º e 8º pavimentos de frente, com 2 grandes salas, 3 bons quartos, duas varandas envidraçadas sendo uma de marmore, banheiro completo em cor, cozinha, copa, dependencia de empregada e garage. Obra a terminar, 460 e 500 mil cruzeiros. Parte financiada pela Caixa Economica. Não é revenda. Tratar com o proprietario pelo telefone 37-2103 (J 24107) 700

COPACABANA — Vendo a rua Gomes Carneiro, construção adiantada confortavel apartamentos já divididos com entrada, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada e mais dependencias. Financiamento do LAR BRASILEIRO — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24048) 700

COPACABANA — Vendo em rua transversal á Av. Copacabana, luxuosa residencia em centro de grande terreno de 26 x 50, com hall, 2 varandas, 2 salas, toilete sala de almoço, copa, cozinha, despensa; no 2.º pavimento: hall, varanda, 3 quartos, biblioteca, 2 ricos banheiros. Garage 2 quartos de empregadas com dependencias completas. Preço Cr$ 2.600.000,00. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24045) 700

COPACABANA — Vendo para entrega imediata — 30 metros da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, em edificio luxuoso, um por andar, apartamento com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 otimas varandas, grande cozinha e mais dependencias. Todas as peças de frente. Construção de FREIRE & SODRE' — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Tel 22-6128. (24000) 700

COPACABANA — Vendo em construção a rua Xavier da Silveira n.º 50, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, 2 varandas, quarto e banheiro de empregada. Preço a partir de Cr$ 240.000,00 até Cr$ 250.000,00 com 40% financiado. Tratar a C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA a rua da Quitanda, 3 — 2.º andar, tel. 32-3636. (25404) 700

COPACABANA — Vendo a rua Siqueira Campos n.º 264, Edificio "PIRANGY" em construção, apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. Preço a partir de Cr$ 270.000,00 — até Cr$ 300.000,00 com 40% financiados. Tratar a C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA, a rua da Quitanda, 3 — 2.º andar, tel. 32-3636. (25401) 700

COPACABANA — Vendo a rua Domingos Ferreira n.º 236, Edificio "MARAPÉ" os apartamentos ns. 208, 308, 408, 1008, 1102 e 1104 com sala quarto, banheiro, cozinha, varanda. Preço Cr$ 180.000,00 com Cr$ 56.000,00 financiado. Tratar a C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. a rua da Quitanda, 3 — 2.º andar, tel. 32-3636. (25490) 700

APARTAMENTO — De saleta, sala três quartos 2 banheiros sociais armarios embutidos, grande terraço, vende-se o de n.º 1.201 do 12º pavimento, do Edificio New York, à rua Gustavo Sampaio 202. Ver no local e trat. á Rua Gonçalves Dias 64 7º andar. TEL: 27-7479 e 37-0754. Preço Cr$ ... 400.000,00 com grande financiamento com linda vista sobre o mar (21531) 700

COPACABANA — Vendo a rua Julio de Castilhos n.º 40, esquina da rua Raul Pompéia os apartamentos n.ºs. 404, 804 e 805, pronto para habitar, com saleta, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 150.000,00 financiado Cr$ .. 46.000,00. Tratar a rua da Quitanda, 3 — 2.º andar, tel. 32-3636. (25402) 700

EDIFICIO PREVINAL — Vende-se neste magnifico edificio apartamento de frente com saleta, 2 grandes salas 3 bons quartos, garage, quarto e banheiro para empregado e demais acomodações. Preço Cr$ 580.000,00; ver no local, Domingos Ferreira 99, apart. 402. (10480) 700

COPACABANA — Vendo apartamento n.º 601, com saleta, 2 salas, 3 quartos 2 banheiros, 2 varandas, copa, cozinha quarto e banheiro de empregada, um por andar. Preço Cr$ 500.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. Ver no local a rua Hilario de Gouvea n.º 29 esquina da Praça Serzedelo Correa. Tratar a C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA, a rua da Quitanda, 3 — 2.º andar. tel. 32-3636. (25405) 700

APARTAMENTOS — De quarto, saleta, cozinha, banheiro, armarios embutidos, e varanda, vendem-se no 11 pavimento do Edificio New York, à rua Gustavo Sampaio 202, pronto para habitar preço novo, por Cr$ 140.000,00, com Cr$ 61.000,00 incluido. Ver no local e tratar a rua Gonçalves Dias 64, 7º andar. Tel. 22-[illegible] e 37-0754 (21530) 700

COPACABANA — Vendo em edificio de otima construção para entrega imediata, aptº., bem iluminado com sala, varanda, 2 quartos e mais dependencias. Preço: Cr$ — 310.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 (24018) 700

COPACABANA — Vendas de ocasião — Vendo, por motivo de força maior, a preços muito favoraveis, apartamentos em revenda, um na rua Santa Clara, junto à Av. Atlantica em construção acelerada, com 2 salas, 4 quartos, varanda banheiro, quarto e W. C. empregada, etc. no 7.º pav. por 480 mil cruzeiros, com parte financiada. Outro no 10.º pav. do Edificio Pensylvania à rua Paula Freitas, junto a N. S. Copacabana, em construção muito adiantada, grande living, vestibulo, sala de jantar tres ótimos quartos, grande varanda 2 banheiros sociais, copa-cozinha 2 quartos empregadas, etc. Preço excepcional 690 mil cruzeiros, com parte financiada. Revendas de ocasião a preços excepcionais. Plantas e condições, com o Dr. David á rua Machado de Assis 14, apart. 302, ou pelo telefone 22-6400. (19402) 700

EDIFICIO LANCASTER — POSTO 4 — Copacabana — Rua Santa Clara, 26 a 30 esquina de Domingos Ferreira — Em construção 3 unicos apartamentos disponiveis — Um de esquina com duas salas 5 otimos quartos, tres varandas, 2 banheiros completos, com louça inglesa em cor copa-cozinha, 2 quartos empregada W. C. e area serviço. Preço Cr$ 780 000,00. POSTO EM NOME DO COMPRADOR e com parte financiada pela Tabela Price prazo de 15 anos — Um apartamento de frente para a rua Santa Clara, composto de varanda, 2 salas, 4 quartos banheiro completo com louça inglesa quarto e W.C empregada, área serviço no 3º pavimento. Preço Cr$ 530.000,00. POSTO EM NOME DO COMPRADOR com parte financiada pela Tabela Price, prazo 15 anos. Plantas, condições e vendas, com os incorporadores — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA na sua nova séde — Edificio Darke rua 13 de Maio, 23 (junto à Caixa Econômica) 15º andar, salas 1529 e 1534 (35904) 700

POSTO 4 — Vende-se á rua Santa Clara, lado da sombra, de frente, junto à Av. N. S. Copacabana, magnifico apartamento, sendo 2 apartamentos por andar, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado. Garage. Peças amplas e perfeitamentes iluminadas. Construção de Costa Pereira, Bokel, Ltda., já iniciada. Preço a partir de Cr$ 340.000,00. Grande facilidade de pagamento. Tratar diretamente com o proprietario Dr. Orbelio de Oliveira, á Av. Erasmo Braga n. 255, sala 704. Tels. 42-1476 e 22-0958. (25276) 700

POSTO 6 — Vende-se magnifico apartamento á rua Francisco Sá lado da sombra, de frente, junto à Av. Atlantica, em edificio de 2 apartamentos por andar, com living, 3 quartos, jardim de inverno, sala de jantar, banheiro completo, quarto de empregado e demais instalações. Peças amplas e perfeitamente iluminadas. Construção de Costa Pereira, Bokel, Ltda., já iniciada. Grande facilidade de pagamento. Preço a partir de Cr$.... 370.000,00. Tratar diretamente com o proprietario Dr. Orbelio de Oliveira á Av. Erasmo Braga n. 255, sala 704. Tels. 42-1476 e 22-0958. (25278) 700

POSTO 3 — Vende-se a Av. Atlantica, Posto 3, luxuoso apartamento, um por andar com instalação de ar refrigerado, jardim de inverno, living, biblioteca, sala de jantar, copa, 6 quartos, 3 banheiros com leitos, 4 quartos de empregados e demais instalações. Garage para 2 automoveis. Area construivel de 600,00 m2. Magnifica construção de Costa Pereira, Bokel, Ltda., já iniciada. Com Financiamento. Facilito o pagamento da parte não financiada. Tratar com o proprietario Orbelio de Oliveira pelo Tel. 42-1476. (25277) 700

COMPRO APARTAMENTO — Em Copacabana, sala, 2 quartos e dependencias — 200 mil cruzeiros 60% á vista — FONE 25-5755. (26003) 700

AVENIDA ATLANTICA — Entre as ruas Duvivier e Rodolfo Dantas, próximo ao Hotel Copacabana — UM APARTAMENTO POR ANDAR, de esmerado acabamento, com grande jardim de inverno envidraçado, dois living-rooms, salas de jantar e de almoço, bar, vestibulo, galeria, hall, toilete, quatro quartos, dois banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, armários embutidos, corredor, terraço, dois quartos e banheiro para empregados e varanda nos fundos — 430 metros quadrados de área construida — Vende-se por Cr$ 1.400.000,00 sendo Cr$ 400.000,00 á vista e Cr$ 1.000.000,00 pela Tabela Price. — Rua do Rosário n. 110, 1º andar. (18844) 700

OTIMOS APARTAMENTOS — R. Barata Ribeiro 587 — Vendem-se no 2º e 5º pavimento, os apartamentos de frente com 2 grandes salas, 2 varandas envidraçadas sendo uma de marmore de cor, 3 espaçosos quartos, banheiro completo de louça inglêsa, bons armarios, cozinha, copa, dependencias de empregada. Em final de construção com bom acabamento, 420 mil cruzeiros, garage mais Cr$ 30.000,00. — Tem bom financiamento. — Ver a qualquer hora do dia. Tratar pelo fone 27-0742. (26044) 700

OTIMOS APARTAMENTOS — R. Barata Ribeiro 587 — Vendem-se os apartamentos de fundos com grande sala, 3 qts. espaçosos, banheiro de cor, cozinha, boa área, de serviço e dependencias de empregada. 300 e 310 mil cruzeiros. Final de construção, com bom acabamento. Tem bom financiamento. Ver a qualquer hora do dia e tratar pelo FONE 27-0742. (26045) 700

COPACABANA — Edif. Princeceza — Vende-se para entrega imediata, apartamento de frente, constando de: 2 salas, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência de empregado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (35477) 700

COPACABANA — Vendo otimo terreno a 15 metros da Av. Atlantica, plano, medindo 13 x 30, com duas residencias local muito valorizado zona comercial e residencial de 12 pavimentos com planta aprovada na P. D. F. para 24 apartamentos, todos de frente e financiamento de 60%. Preço real Cr$ 1.800.000,00 mas por motivo urgentissimo vendo por Cr$ .... 1.300.000,00 sem oferta. Tratar pelo telefone 42-7513. (17933) 700

COPACABANA — Compro até Cr$ 2.000.000,00 Edificio de boa conservação em bom terreno. Rodolf Karter Av. Erasmo Braga 229, sala 41. (17904) 700

APTO. LUXO — PRONTO — Av. Atlantica — Vende-se é de frente, garage, living, salão, 2 varandas, 3 quartos, 3 banheiros completos, copa, cozinha, etc. Preço: Cr$ 750.000,00. Travessa do Ouvidor 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (35133) 700

Vendas diversas

Vende-se uma geladeira americana marca Coolerator, toda de aço, tamanho medio com 1.60 x 1.00 x 0.60 podendo ser-lhe adaptado motor elétrico no deposito de gelo e servido para casa familia ou de negocios. Tratar pelo telefone: 43-4409. (24026) 69

KELVINATOR — 7 pés cubicos de luxo com três meses de uso e garantia de cinco anos. Avenida Visconde de Albuquerque 492, apt 301. FONE 47-2979. (26081) 69

VENDE-SE jogos de linho e cama patente de criança, estado de novos — Real Grandeza, 61, apart. 309. (26123) 69

APART. — A' R. Paula Freitas — Vendo magnif.º de frente, 4º and. c/ jardim de inverno, 3 varandas, 3 qt., c/ arm. embut.º, 2 s/ living, copa, coz., garage, etc. Preço Cr$ 480.000,00. Facilito 50% — Inf. 47-0308 c/ CARVALHO ROCHA.

APART. A' AV. ATLANTICA — P.ª entrega imediata, recem const.º no posto 4, c/ gr. varandas, 3 qts., 2 s/, 2 banh.º, garage, etc. Vendo p/ 300.000 cruz.º c/ financiamento. Inf. Av. Atlantica 568 ap. 302 (entrada p/ 2º elev.) TEL. 47-0308 c/ corret. CARVALHO ROCHA. (18849) 700

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 260.000,00 otimos apartamentos, em construção com sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e demais dependencias. Com 50% de financiamento. OLIVIERI — Assembléia 104 — 5º — Salas 512/515

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ [illegible],00 otimo apartamento de frente, em construção adiantada, com vestibulo, grande living, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo com box ampla copa-cozinha, quarto e banheiro p/ empregada, terraço de serviço c/ tanque. — OLIVIERI — Assembléia 104 — 5º — Salas 512/515.

COPACABANA — PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA — Vendo luxuoso apartamento, em predio de um por andar, com 3 amplos quartos, grande living com piso em marmore, banheiro em cor, grande copa-cozinha com azulejos até o teto, quarto para empregada, área de serviço e garage. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104, 5º. Salas 512/515

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 600.000,00 para entrega em 3 meses, otimo apartamento de frente na Av. Atlantica, andar alto, constando de: vestibulo, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, toilete, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro p/empregada área de serviço c/ tanque. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104 — 5º — Sala 512 a 513.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 330.000,00 otimo apartamento pronto para ocupação imediata, um predio ainda não habitado, constando de grande living, varanda dois quartos com armarios embutidos, banheiro, copa-cozinha, terraço de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Financiado pela Caixa Economica. OLIVIERI — Assembléia 104 — 5º andar — Salas 512-515. (17007) 700

COPACABANA — Terreno — Vende-se por Cr$ 200.000,00 em rua do Leme, que começa na R. Araujo Gondim, mede 284 mts.2. Tem duas frentes. Pode-se construir predio de 5 ou mais pavimentos sem necessidade de elevador por ser elevação — Plantas e informações com o procurador sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor 17 — 5º andar — Sala 501. (26135) 700

COPACABANA — Vendemos á Rua Xavier da Silveira esquina de Leopoldo Miguez, apartamentos de frente com quarto, saleta, varanda, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 145.000,00 a Cr$ 153.000,00 com 40% de financiamento e o restante facilitado. — HILTON UCHOA CAVALCANTI E OSVALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 512 — Tels. 22-1569/42-4472. (26106) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio Havana, em construção a Rua Leopoldo Miguez n. 93, otimo apartamento situado no 10º pavimento com 2 bons quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ .. 220.000,00 tendo Cr$ 96.000,00 financiados e o restante facilitado — HILTON UCHOA CAVALCANTI E OSVALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (26105) 700

COPACABANA — Vende-se apt. pequeno, novo, linda vista, 10º and. Posto 3 a passos da praia por 290.000 Cr$. Telefone 37-5873 de preferencia a noite ou pela manhã até ás 10 h. (17971) 700

APARTAMENTOS PARA CONTRIBUINTES D OI. P. A. S. E. em Copacabana — Vendem-se apartamentos de sala, quarto, banheiro, copa-cozinha por Cr$ ..... 115.000,00 dos quais Cr$ 75.000,00 são financiados e outros de sala, dois quartos, banheiro, copa, cozinha e dependencias por Cr$ ...... 220.000,00 dos quais Cr$ 175.000,00 são financiados. Tratar com Irmãos Perlingeiro Ltda. Travessa do Ouvidor 32 — 1º — TEL. 23-3886. (17864) 700

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos para entrega imediata, com 2, 3 e 4 quartos, e demais dependências, alguns com garage, pelos melhores preços do mercado. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515 (17995) 700

COPACABANA — Vendo terreno á rua Domingos Ferreira, medindo 14,84 x 28 entrega livre. Tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set.º 94 — 42-7498. (26126) 700

COPACABANA — Vendo á Rua Duvivier n. 24, apt. de frente no 10º pav. c/ 3 qts., sala, jard. inverno etc. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar c/ MALAFAIA, rua 7 Set.º 94 — 42-7498. (26125) 700

COPACABANA — Para contribuintes do I. A. P. C. — Vende-se os dois ultimos apartamentos de frente, com 3 otimos quartos, grande living, banheiro em cor com box, sala de almoço, qt. de empregada e demais dep. por 230 mil Cr$, com financiamento de 100%. Excelente oportunidade — Inf. e plantas R. Uruguaiana 104, sala 407, TEL. 43-9237. (26093) 700

COPACABANA — Para contribuintes do I. A. P. C. — Vende-se os ultimos apartamentos de frente, com 3 otimos quartos, grande living, banheiro em cor com box, sala de almoço, qt. de empregada e demais dep. por 230 mil Cr$, c/ financiamento de 100%. Inf. e plantas. R. Uruguaiana 104, sala 407 TEL. 43-9237. Excelente oportunidade. (26094) 700

GRANDE APART. DE LUXO — Vende-se magnifico com grandes varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. (Ocupação imediata) — Rua Miguel Lemos, 44, apart. 604 — Tel. 27-1818 — LIMA LEAL. (2287) 100

COPACABANA — Vendem-se á Av. Copacabana, em final de construção, apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro, quarto de criadas e saleta, sala, 2 quartos e demais dependencias. Tratar a Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar. Tel. 22-6503. (26070) 700

EDIFICIO PENSYLVANIA — Posto 3 — Copacabana — Na aprazivel e arborizada rua Paula Freitas, 6, junto á rua Nossa Senhora de Copacabana — Apartamento de grande luxo, proprio para familias de alto trato, construção muito adiantada, com estrutura na 10.ª laje e alvenaria em curso — Apartamentos compostos de vestibulo espaçoso, grande living com 63 m2., belo jardim de inverno envidraçado, 4 quartos, sala de jantar com 24 m2. — Copa, otima cozinha, armarios embutidos, 2 banheiros completos, com louça Twyfords em cor, 2 quartos de empregada com W.C. anexo, area etc. Preços POSTOS EM NOME DO COMPRADOR — Cr$ 750.000 no 2.º pav. Cr$ 800.000,00 no 6.º pavimento e Cr$ 730.000,00 no 10.º pavimento (recuado). Parte financiada pela Tabela Price, prazo 15 anos. Plantas, condições e vendas com os incorporadores — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. na sua nova séde — Edificio Darke, rua 13 de Maio, 23 (junto á Caixa Econômica), 15º andar, salas 1529 e 1534. (35365) 700

COPACABANA — Vende-se no Ed. Rio Bonito, em final de construção á rua Sá Ferreira, 188, apart. de frente, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, ótima varanda, 3 banheiros de louça inglesa, copa cozinha, 2 quartos de empregada, garage. Financiamento pela Caixa Economica. Tratar á Av. Erasmo Braga, n. 227, salas 1116 e 117, 11.º andar. Tel. 22-6503. (26072) 700

COPACABANA — Vendem-se duas magnificas lojas á Av. Copacabana, 454-460, com otima frente, tendo 222 m2. e 205 m2. Financiamento pela Caixa Econômica. Tratar á Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar. Telefone 22-6503. (26073) 700

COPACABANA — Imoveis Para vender ou comprar bem e ligeiro — IRMÃOS PERLINGEIRO Ltda. — Travessa do Ouvidor 32, 1.º. Tel. 23-3886, atual rua Washington Luis. (26060) 700

COPACABANA — Vende-se a rua Gome Carneiro uma otima residencia. Preço Cr$ 800.000,00 Financiamento de 70% á longo prazo. Largo da Carioca, 5 Sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificios em final de construção nas Av. Atlantica e Copacabana e nas ruas Paulo Freitas Sá Ferreira Constante Ramos e Gustavo Sampaio. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 a Cr$ 650.000,00 Largo da Carioca 5 sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se em edificio para entrega em 120 dias e sito á Av. Copacabana. Preço a partir de Cr$ 127.000,00. Grande facilidade para associados do I. A. P. I. Largo da Carioca n. 5 sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se no edificio Pitaguary, na Praça Serzedello Correa para entrega imediata com duas boas peças de frente, varanda, saleta e instalação. — Largo da Carioca 5, sala 104 — J. C. FARIA.

TERRENO — Vende-se pronto para receber construção otimo lote de 12 x 32 á rua Anita Garibaldi. Zona de 10 pavimentos Largo da Carioca 5 Sala 104 — J. C. FARIA. (17925) 700

APARTAMENTOS VASIOS — Vendem-se grandes e pequenos em Copacabana á rua Miguel Lemos 44, grupo 604. Negocio direto LIMA LEAL. Tel. 27-1818. (22228) 700

APARTAMENTO DUPLEX — Vende-se magnifico, pronta entrega, grandes varandas, living, sala festa jantar, ginastica, escritorio dormitori's, banheiros etc. Negocio direto Rua Miguel Lemos n. 44 s/ 604 - Tel. 27-1818. LIMA LEAL. (22294) 700

APARTAMENTO — Por automovel, vende-se em Copacabana com 3 quartos saleta e sala, preço Cr$ 390.000,00, financiados Cr$ .... 280.000,00, recebe-se como parte da entrada um carro de 40 em diante na base de 50 a 60.000 cruzeiros — Tratar TEL. 37-6584. (17919) 700

EDIFICIO MARYLAND — POSTO 4 — Copacabana, a menos de 30 metros da Av. Atlantica, na rua Santa Clara, 18 a 22. Em construção acelerada. Local privilegiado e de grande valorização. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, servides por dois elevadores, um social e um de serviço. Cada apartamento consta de uma varanda, duas salas, 4 quartos, banheiro com louça inglesa e box, cozinha quarto empregada, W.C. serviço e area. Preço a partir de Cr$ 470.000,00. POSTO EM NOME DO COMPRADOR. — Plantas, condições e vendas, com os incorporadores — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA na sua nova séde — Edificio Darke — Rua 13 de Maio, 23 (junto á Caixa Economica) 15º andar, salas 1529 e 1531. (35002) 700

COPACABANA — Cr$ 145.000,00 — Edif. "Santa Edwge" — Vendo neste magestoso edificio á rua Barata Ribeiro 185, apart. 306, 3.º andar. Apart. novo, não habitado, acabamento esmerado: 1 amplo quarto, 1 sala, 1 banheiro completo e cozinha. Tem financiamento de Cr$ — 42.500,00. Pode ser habitado imediatamente. Tratar com SEABRA — Av. Presidente Vargas, 149, 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (26026) 700

Estacio

ESTACIO — Rua São Claudio 53 — Predio moradia será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 4 de Julho as 4.30 horas em frente ao mesmo por ordem do Juizo de 1ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventario de Maria da Gloria Costa. (16654) 800

Flamengo

Vende-se apartamento de frente, financiado 60% com 4 quartos, 2 salas, vestibulo, 2 varandas, 2 banheiros, cozinha, dependencias para empergados e garage, no predio em final de construção, á Avenida Osvaldo Cruz 46 (esq. rua Barão de Icarai). Tratar com o Dr. Marinho, a Av. Erasmo Braga 255, loja Castelo. (24130) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo proximo da praia, com linda vista para o mar, vendo os ultimos otimos e confortaveis apartamentos de frente e de fundos para pronta entrega, já com habite-se, luz e gas, com saleta, 2 salas 2 varandas 3 otimos dormitorios banheiro completo em cor, cozinha, garage e acomodações para criada. Preço do 10.º andar de frente 550 mil cruzeiros e de fundos a partir de 366 mil cruzeiros, com grande financiamento — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291.

FLAMENGO — Vendo a Avenida Ruy Barbosa n.º 280, apartamento em construção com sala 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. — Preço a partir de Cr$ 280.000,00 com financiamento. Tratar a C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA á rua da Quitanda 3 — 2.º andar Tel. 32-3036. (25403) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA.", rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505. (22145)

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, em construção á Av. Ruy Barbosa tendo: sala, 3 quartos, 2 varandas, dependencias de empregada, etc. Preço Cr$ 530.000,00 parte financiada. Tratar com o proprietário Sr. BRAGA — Tel. 22-8812. (26005) 900

EDIFICIO URUGUAI — Av. Rui Barbosa — Vende-se maravilhoso apartamento, jardim inv., 3 salões, 5 dormitorios, grandes terraços, 3 banheiros etc. — LIMA LEAL á rua Miguel Lemos, 44, sala 604. Tel. 27-1818. (22293) 900

FLAMENGO — LARGO DO MACHADO — Vende-se á rua do Catete, lado impar, próximo á rua Almirante Tamandaré e do Cinema São Luiz, ótimo terreno com 23 metros de frente por 50 de profundidade. Gabarito de 12 pavimentos — Rua do Rosário n 110, 1.º andar. (18843) 900

FLAMENGO — EDIF. "VERA MAR" — Apartamento posterior para entrega imediata constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro completo e kitchinette. Preço: Cr$ 200.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (35476) 900

FLAMENGO — PRAIA — Vendo por Cr$ 580.000,00 ótimo apartamento de frente, em edificio de luxo, c/2 saletas, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas, área de serviço e garage. Grande financiamento. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515 (17992) 900

APARTAMENTOS — Vendem-se, para entrega imediata, os seguintes: á Av. Ruy Barbosa, bloco A, do edificio "Residencias" e outro á Av. Osvaldo Cruz. Ambos são amplos e confortaveis. Largo da Carioca 5, sala 104 — J. C. FARIA (17929) 900

Gávea

GAVEA — Vendem-se para entrega dentro de poucos dias, os apariamentos ns. 301 e 309, do Ed. Rony, á rua Conde Afonso Celso, 131, tendo sala, quarto, varanda, banheiro, kitch e área de serviço com tanque. Financiamento pelo I.A.P.C. Tratar á Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117, 11.º andar. Tel. 22-6503. (26071) 1001

APARTAMENTO — Vende-se á Rua Almeida Godinho, transversal a rua Fonte da Saudade, com grande jardim de inverno otima sala, 3 bons quartos e dependencias. Garage. Construção meio luxo Preços a partir de Cr$ 330.000,00 Posto no nome do comprador Largo da Carioca n. 5 sala 104 — J. C. FARIA (17627) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo por Cr$ 400.000,00 predio moderno de 2 pav. construido em terreno de 10x30 tendo: 3 quartos, banheiro completo, 2 salas dep. para empregada, etc. Local para fazer garage. Facilita-se o pagamento — OLIVIERI — Assembléia 104 5.º, salas 512-515. (17985) 1001

GAVEA — Vendo a rua Mario Angelica bem localizada, terreno com 20,35 de frente, proprio para construção de bela residencia ou edificio de 3 pavimentos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 104 — Tel 22-6128. (24051) 1001

VENDE-SE excelente moradia á rua Jardim Botanico, 270, nova, centro de terreno de 13x50, com 2 otimas salas, 2 saletas, 4 quartos, terraços, todo o conforto, por 900 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento. Fone 37-2082. Negocio sem intermediarios. (26061) 1001

GAVEA — Vendemos á rua 12 de Maio, ótima residencia em terreno de 10x26, com 2 quartos, sendo 1 duplo, 2 salas, banheiro, cozinha, dependencias de empregada, jardim e garage. Entrega imediata. Preço Cr$ 380.000,00. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO á Av. Nilo Peçanha 155, sala 512 Tels. 22-1569 e 42-4472. (26107) 1001

GAVEA — Para ocupação imediata — Vendo por Cr$ 550.000,00 magnifica residencia de 2 pav. com 2 salas, 2 quartos duplos, banheiro, cozinha, quarto para empr. e garage. Terreno 10x52 — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515. (17986) 1001

Glória

GLORIA: — Vendo a partir de Cr$ 120.000,00 a rua Candido Mendes n.º 59 apartamento com saleta sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, com financiamento. Tratar a C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA a rua da Quitanda 3 — 2º — andar, tel..... 32—3036. (25898) 1100

RUA CANDIDO MENDES, 4 — Vendo o apartamento 705 com quarto, banheiro e cozinha. Entrega imediata. Ver no local das 8 ás 11 exclusivamente. (J 22299) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos em magnifico predio de apartamentos, recem-construido, otimo apartamento de frente, 3.º pavimento de frente, podendo ser habitado imediatamente, com varanda grande sala, quarto e banheiro de louça inglesa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, fino acabamento, otima localização. Financiamento de Cr$ 48.000,00. Informações com a vendedora exclusiva — IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA á Av. Erasmo Braga n. 227 7º andar. Telefone 22-9327. (17032) 1200

GRAJAU — Vendo em rua proxima de condução pequena casa para casal com: varanda 2 salas, 2 quartos e mais dependencias e garage. Preço Cr$ 350.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 e 43-4956 (24116) 1200

GRAJAU — Vendo casa de otima construção com 2 salas sala do almoço 3 quartos, otima cozinha garage e 2 quartos grandes para empregada. Entrega imediata — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24062) 1200

GRAJAU' — Vende-se á rua Farias de Brito, proximo da praça Verdun, boa residencia com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Garage. Terreno 10 x 32 — Preço Cr$ 300.000,00 — Largo da Carioca 5, sala 104 — J. C. FARIA. (17841) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo por Cr$ 550.000,00 á rua Farme de Amoedo, lado da sombra e próximo á praia, tendo 2 magnificas residências independentes, tendo uma: sala, 4 quartos, 2 varandas, quintal etc., e outra de 2 salas, 2 quartos, etc Facilita-se parte do pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104-5º, salas 512/515.

IPANEMA — Vendo luxuosa residência, em rua paralela á Av. Vieira Souto, ainda não habitada, Informações Corretor OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515. (17931) 1300

IPANEMA — Casa de 2 pavts — Compro com minimo 2 salas, garage Cr$ 650.000,00 — RUDOLF KARTER, 22-6545 e 42-4635; pagamento á vista (19413) 1300

IPANEMA — Compra-se residencia com 3 dormitorios, base até Cr$ 700.000,00 urgente Caixa Postal 53 (19412) 1300

CASAS — Vende-se juntas ou separadas com dois quartos, duas salas, quintal, banheiro etc. podem ser vistas das 8 ás 12 horas. Preço de cada Cr$ 170.000,00 á Rua Visconde de Pirajá 211, casas 2 e 4 — Trata-se á Rua Gonçalves Dias 18 A MODA. (35332) 1300

IPANEMA — Vendo otimo terreno á rua Alberto de Campos, medindo 12x20 — OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º, salas 512 a 515

IPANEMA — Vendo por Cr$ .... 600.000,00 á rua Redentor, boa residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, garage e dependencias para empregada. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º salas 512 a 515. (17984) 1300

IPANEMA — Vendo para imediata entrega apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo em côr, copa, cozinha, area de serviço com tanque quarto e W.C. de empregado. Cr$ 285.000,00 com parte financiada. Informações só pessoalmente com AMERICO RESEMINI á rua Chile, 23, 3.º, sala 2. (17951) 1300

IPANEMA — Vendemos na Lagoa, Ipanema, maravilhosa residencia, para entrega imediata, com 5 quartos, 3 salas hall, jardim de inverno, 2 varandas, 2 banheiros completos, 1 toilete, 2 quartos de empregada e garage. Preço Cr$ .... 1.500.000,00. Informações só pessoalmente com HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. (26104) 1300

IPANEMA — Vendo para imediata entrega residencia com varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregado, garage, etc. Cr$ ..... 650.000,00. Para visitar, tratar pessoalmente com AMERICO RESEMINI á rua Chile, 23, 3.º sala 2. Tel. 42-2021. (17952) 1300

IPANEMA — Compro residencia com 3 dormitorios, garage, etc. em qualquer rua transversal da praia, preferencia em rua aonde não passe onibus. — RUDOLF KARTER — Telefones 42-4635 e 22-6545. (17899) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento, I Avenida Epitacio Pessoa, de uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço Cr$ 185.000,00. — RUDOLF KARTER — Telefone 42-4635. (17898) 1300

IPANEMA — Avenida Epitacio Pessoa 724. Procurar o porteiro para mostrar o apartamento, uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 170.000,00 — RUDOLF KARTER — Telefone 22-6545. (17300) 1300

IPANEMA — Rua Redentor ou perto, compro casa base Cr$ ..... 550.000,00, com algum quintal. Avenida Erasmo Braga, 299, sala 41. — Telefone 42-4635 — RUDOLF KARTER. (17905) 1300

Laranjeiras

FOR SALE — Magnificent house for select family in land measuring 18x41. For further detailes please contact "EXPAN LTDA." á Av. Rio Branco, 277. Room 1110. (26132) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 210.000,00 no Bairro Jardim Laranjeiras, á rua Jussára, ótimo lote de 15,30x26,50, com área de 415 m2. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º, salas 512-515. (17983) 1400

LARANJEIRAS — Residencia compro base Cr$ 800.000,00, em centro de terreno, minimo 4 quartos. Telefones 42-4635 e 22-6545 — RUDOLF KARTER. (17906) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se o apartamento de frente n. 101 do predio da rua Alice, 41, lado da sombra, financiado e em final de construção. — EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES, pessoalmente das 14 ás 16 horas — Av. Rio Branco, 137, sala 611. (26005) 1400

LARANJEIRAS — Vendo luxuosa residência de 2 pav., em centro de jardim arborizado com todo conforto, constituida de: 3 salas, varandas, hall, toilette, copa, cozinha, 3 bons quartos, banheiro, 2 quartos p/ empr., garage, etc. Situação privilegiada com belissimo panorama. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515. (17982) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 760.000,00 o ultimo apartamento em luxuoso edificio, para entrega imediata, c/4 quartos de 20 m2., 2 salões c/63 m2 copa-cozinha c/27 m2. área de serviço c/22 m2., 2 quartos de empr., garage e depósito p/malas. Financiamento da Caixa Econômica. OLIVIERI — 5º andar — Salas 512/515. (17993) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se a rua Jussara, 3 otimos lotes com 15,30 cada lote. Tratar diretamente das 11 ás 14 horas, no Edificio Andorinha, 81 — 5º andar — Sala 506 (22236) 1400

LARANJEIRAS — Negocio de ocasião — Vendemos urgente otimo terreno plano de 11,20 x 31, situado na rua Mario Portela. Preço 200 mil cruzeiros. Tratar na IMOBILIARIA PINHEIRO LTDA á rua da Quitanda, 47 1º sala 5. Fone 43-8779. (18838) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua Jussara, lotes com 440 e 480 metros quadrados. Preços 220 mil cruzeiros e 230 mil cruzeiros, respectivamente — MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Fone: 22-6128 (24054) 1400

LARANJEIRAS — Vendo a rua Gago Coutinho casa antiga de um pavimento com porão habitavel com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga n.º 255 — Sala 401 — Tel 22-6128 (24055) 1400

COSME VELHO — Compro residencia em centro de terreno base Cr$ 850.000,00, para ocupação em breve, com 4 a 5 quartos. Rudolf Karter — Telefones 22-6545 e 42-4635. (17901) 1400

Leblon

APARTAMENTO — Vende-se em final de construção, á Avenida Ataulfo de Paiva, esquina José de Linhares de frente e com sala, 3 quartos e mais dependencias. Preço: Cr$ 360.000,00. Largo da Carioca 5, sala 104 — J. C. FARIA. (17930) 1500

LEBLON — Vendo otima esquina gabarito de 6 pavimentos sem recuo, zona comercial MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n.º 255 — Sala 401 — Tel 22-6128 (24049) 1500

LEBLON — Vendo á Avenida Visconde de Albuquerque lotes 21 por 34, 19x57, 18x67, 30x33, todos com frente para a Avenida Visconde de Albuquerque — Rua Apucarana, 17x33, 13x33; tratar com ANGELO á rua Senador Dantas, 15, 6.º, sala 4. (26130) 1500

LEBLON — Vende-se junto á Av. Ataulfo de Paiva, na rua Ardilia entre Gl Urquiza e Gl Venancio Flores, otimo terreno pronto para construção, medindo 14x30,60, por Cr$ 480.000,00 Informações pelo tel. 23-3203. (22128) 1500

LEBLON — Avenida Visconde de Albuquerque — Extraordinária localização, próxima ao mar. Vende-se 4 lotes conjunta ou separadamente. Rua do Rosário n.º 110, 1.º andar. (18842) 1500

Leme

LEME — Vendo a rua Gustavo Sampaio, apartamentos com saleta, quarto, banheiro e kitchnette. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Telefone: 22-6128 (24050) 1600

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS — Vendo p/ Cr$ 350.000,00 casa antiga de 2 pav. em terreno de 8 x 30, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, garage. Facilito Cr$ 130.000,00 pela Caixa Economica OLIVIERI — Assembléia 104, 5º salas 512/515 (17987) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Em rua nova e a 30 mts da futura Av. Rio Comprido-Laranjeiras já em execução pela Prefeitura, vendemos diretamente apartamentos em Ed. de 3 pav. c/ 2 qts. 1 sala, qt. de emp. entrada de serviço proprio, etc. a partir de Cr$ 172.000,00 c/ financiamento. Imobiliaria Amapá Largo da Carioca 5 8º s/ 803 Tel.: 42-8530 (J 22278) 2001

ATENÇÃO — Rio Comprido ou Tijuca troco por terreno ou casa nesses bairros, confortaveis apartamentos no Meier. Dou ou recebo a diferença de preço. Com o proprio "S. VIEIRA", Tel. 22-4337 apenas das 15 ás 18 horas. (17807) 2001

HADOCK LOBO: — RUA CONSELHEIRO GALVES CRESPO 43—45 — Próximo á rua Afonso Pena Estes dois bons predios serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 16 de Julho as 4½ horas em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões no inventario de VITOR MARQUES PAULA ROSA (16653) 2001

RIO COMPRIDO — Vendem-se os ultimos apartamentos no Edificio Santa Alexandrina, á Rua Santa Alexandrina 129, tendo sala, quarto; sala, 2 quartos; sala e 3 quartos. Construção de luxo tendo louça STANDARD em todos os banheiros. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados. Tratar á Av. Erasmo Braga n. 227, salas 1116 e 1117 — 11º andar — TEL. 22-6503. (26069) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Compro terreno base noventa mil cruzeiros, negocio direto com proprietário — Responder informando local e preço, condições a combinar. Dr. AMERICO, Av. Beira Mar 216, apt. 201. (26120) 2100

SANTA TERESA — Terrenos — Não são foreiro — Vende-se lotes com 10 e 13 metros de frente na rua Joaquim Murtinho. Preço a partir de Cr$ 110.000,00. Informações com o procurador ANTONIO JOSE' CEPEDA, á travessa do Ouvidor 17, 5º andar, sala 501. (26134) 2100

S. Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Zona industrial e residencial — Otimo predio residencial edificado em centro de terreno med. 13,60 x 42,30 sito á Rua Senador Alencar n.º 112 — junto ao Campo— —, tendo 2 salas, 5 quartos, banheiro completo etc., será vendido em leilão, quarta-feira, 9 de julho de 1947, ás 17 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Inf. 22-3111. (18352) 2200

S. CRISTOVÃO — Rua Abilio, 450 — Magnifico predio proprio para industria que com 70 % de construida todo em concreto havendo ainda magnifico apartamento com todo o conforto para residencia Entrega imediata Poderá ser visitado. Leilão pelo leiloeiro Cesa Leite, no dia 3 de julho, ás 3 horas da tarde em frente ao mesmo. (J 21470) 4200

S. CRISTOVÃO — Zona industrial — Vendo no principio da rua S. Luiz Gonzaga, casa de um pavimento com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Terreno de 11 x 40. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 sala 404. — Tel. 22-6128. (J 24061) 3200

S. CRISTOVÃO — Vendo terreno c/frentes para av. Brasil e Bomfim, medindo 2.600 m2. Tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set.º 94 — 42-7498. (26128) 2200

S. CRISTOVÃO — Rua Vieira Bueno, 65 — Este bom e novo predio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 3 de julho as 4 horas da tarde em frente ao mesmo (J 21467) 4200

Francisco Xavier

PREDIO — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se ótimo de esquina — Mariz e Barros perto de São Francisco Xavier; é grande, proprio para Colégio, Pensão, etc Entrega imediata — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (26137) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vende-se proximo a Praça Saens Pena, 8 predios sendo: 6 lojas e 6 sobrados, esquina da rua General Roca, leiloeiro CESAR Tel. 22-0041. (26115) 2500

TIJUCA — Vende-se uma casa na rua Professor Gabizo de um pavimento, com 2 salas, 4 quartos copa, despensa varanda, quintal entrega-se vazia Trata-se á rua Alzira Brandão 91 Não se aceita intermediarios. (J 22234) 2500

TIJUCA — Vendo á Av. Tijuca bem localizado terreno com 16 metros de frente. Milton Magalhães Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone: 22-6128. (J 24060) 2500

TERRENO — Estrada Velha da Tijuca localizado junto e depois do predio n. 1052, tendo parada de bonde em frente vende-se, com 40,00 x 51,00, ou se desmembra em lotes minimos de 20,00. Dá-se aterrado até a extensão de 30,00, ficando em condições de receber qualquer construção. Informações na Imobiliaria Atlantica Ltda. rua do Rosario 131 1º andar. (J 24072) 2500

TERRENO — Vende-se á rua Haddock Lobo, proximo do Largo da Segunda Feira, lote de 16 x 60. Pronto para receber construção. Largo da Carioca 5, sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio em final de construção na rua São Francisco Xavier proximo do Largo da Segunda Feira, e na rua Andrades Neves e com jardim de inverno, vestibulo, otima sala, sala de almoço, 3 quartos e dependencias. Preço a partir de Cr$ 310.000,00. Bons financiamentos. Largo da Carioca 5, sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vende-se em edificio construido á rua Andrade Neves com ou sem as luxuosas mobilias que o guarnece confortavel apartamento alto no ultimo pavimento. Tem garage. Preço, plantas e condições com J. C. FARIA. Largo da Carioca 5, sala 104. (17939) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se magnificos em edificio otimamente localizado, construção de luxo, á rua Garibaldi 66 com três grandes quartos, linda varanda grande sala magnifico banheiro copa cozinha terraço e dependencia de empregado. Dois apartamentos por andar todos de frente entrada de serviço independente centro de terreno a cem metros da Muda, tem financiamento — Tratar no local ou pelo tel 38-1086. (18780) 2500

TIJUCA — Vendo á rua Guapiára n. 31 em construção apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda quarto e banheiro de empregada. Preço a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento Tratar na C. I. R. "Romeo de Paoli" Ltda. á rua da Quitanda 3 2º andar tel. 32-3636 (J 23397) 2500

TIJUCA — Vendo para entrega imediata — Casa de otima construção, com varanda, 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros, otima cozinha 2 quartos de empregados e quintal Preço: Cr$ 350.000,00. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga n 255 sala 404 Tel. 22-6128. (J 24059) 2500

HADDOCK LOBO — Barão de Itapagipe 253 Magnifico e solido predio em otimo terreno de 16 x 50 do espolio de CUSTODIO MACHADO será vendido em leilão pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 4 de Julho as 4 horas da tarde em frente ao mesmo. (21468) 2500

TIJUCA — Terreno — Proprietario vende diretamente um lote de esquina, plano com 478 m2, ver no local, esquina das ruas Amoroso Costa e Tobias Moscoso e tratar á noite pelo telefone 27-8621. (J 12879) 4500

TIJUCA — Praça Saenz Pena — Rua Barão de Mesquita 329, 331, 333, 341, 343, 345-A — Seis magnificos predios para negocio com moradia tipo apartamento. Dividido em dois blocos sendo um na esquina da rua General Roca. Edificados em terrenos que medem 26 e 40 metros de frente cada bloco. Serão vendidos em leilão no dia 10 de julho ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos. Leiloeiro Cesar Leite. Telefone 22-0041. (J 18855) 2500

TIJUCA — IMOVEIS — Para vender ou comprar bem e ligeiro, IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor 32, 1º tel. 23-3886 atual Rua Washington Luis (26059) 2500

TIJUCA — Casa, para entrega imediata — Vende-se, na melhor parte da rua Uruguai, de 2 pavimentos, com saleta, escritorio, 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, 2 qts. de empregados e garage em centro de terreno de 14,00 x 76,00. Preço Base Cr$ 700.000,00, podendo-se facilitar o pagamento de Cr$ 300.000,00 a longo prazo. Demais detalhes e informações com BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco n. 106 — 8º — Sala 811-13. (18846) 2500

TIJUCA — Vendo á rua Conde de Bomfim, magnifica residencia de 2 pav., terreno de 9,5 x 30, moderno, pintada a oleo, tendo: 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, 2 quartos, p/ empr. e garage. OLIVIERI — Assembléia 104, 5º, salas 512/515. (17988) 2500

Urca

APART. — Pª entrega imediata, vendo de frente c/ jardim de inverno, terraço, 2 bons qts., 1 s/, etc., qt.º e dep. de emp.º Preço 266.000 cruz.º c/ 140 financ.º Inf. 47-0308 c/ CARVALHO ROCHA. (18848) 2600

VENDO na Urca predio com três apartamentos de sólida construção á rua Manoel Niobey. Informações pelo fone 23-2986, das 16 ás 19 horas. (26079) 2600

VILA ISABEL — Predio vasio — Espolio de Joaquim de Souza e Silva e Adelina da Cruz e Silva. O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, sexta-feira, 4 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo o otimo predio residencial sito á rua Felipe Camarão, 153 e dividido em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. Mais inf. 22-3111. (18850) 2700

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo a rua Souza Franco, casa antiga precisando de reforma com 2 grandes salas, 5 otimos quartos e mais depndencias. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24063) 2700

VILA ISABEL — Vendo á rua Visconde Santa Isabel, 186, magnifica residencia em centro de terreno, tendo: 3 salas, 5 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, 3 quartos para empregados, etc. Entrega imediata — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (17990) 2700

Suburbios da Central

NILOPOLIS — Vendo 20 bem localizados lotes proximo á estação servidos por trem eletrico. Preço: Cr$ 200.000,00 os 20 lotes. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (J 24066) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo em zona industrial area com 40,000 metros quadrados planos, com tres frentes em avenida asfaltada a 250 metros da estação, toda cercada com muita agua, luz e telefone. — Parte financiada. Aceita-se parte do pagamento e apartamentos — MILTON MAGALHÃES á Avenida Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 Telefone: 22-6128. (26065) 2800

LOJA

VENDE-SE DE ESQUINA COM MAIS DE 1000m2

BAIRRO FATIMA

COM ENTRADA PARA AUTOMOVEIS

Ver e tratar com Sr. Costa

Das 9 ás 12 horas

Av. N. S. Fátima 22 — 3.º Tel.: 32-3000

VENDE-SE terreno 10x55 — Largo do Sapé, 76 — Rocha Miranda — L. Auxiliar: vai ser calçada. (26012) 2800

SÃO FRANCISCO XAVIER — Otimo predio residencial, tendo porão habitavel, recuado, dividido em otimas acomodações para familia alugado sem contrato, sito á rua S. Francisco Xavier 708, será vendido em leilão dia 9 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Afonso Nunes — Inf. TEL. 22-3111. (18051) 2300

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se com urgencia, por motivo de partida definitiva para o estrangeiro, uma magnifica área de 4 550 mts. quadrados á estrada do Pau Ferro esquina da rua Geminiano Gois, á margem da futura estrada do Grajaú. Trata-se com GAMA, á rua do Ouvidor, 121. Fone 42-8634. (22214) 3001

Meier

EDIFICIO — 3 pavimentos, Meyer, com 6 apartamentos confortaveis, tendo cada um 2 bons quartos, ampla sala, boa cozinha, ladrilhada com gás, banheiro ladrilhado, completo, com aquecedor, boa varanda, e área com tanque. Construção de 1939. Vendo motivo urgente. Ha um financiamento de 200 mil cruzeiros. Aceito ofertas na base de 600 mil cruzeiros. Plantas, fotografias e demais detalhes com o proprio, "S. VIEIRA" — Rua Senador Dantas, 30 4º, sala 401 apenas das 15 ás 18 horas. (17806) 3100

MEIER — Vende-se uma vila com 18 residencias, podendo ser separadamente cada casa, grande facilidade no pagamento. Tratar á Rua Catulo Cearense 148. (19419) 3100

PREDIO NOVO — Meyer. Vende-se lindo isolado portão para dar entrada a garage, jardim quintal, varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro moderno Preço: Cr$ 200.000,00 — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501 (26138) 3100

Sub. da Leopoldina

2.200 m2. — Vendem-se 4 lotes juntos ou separados, em Caxias, proximo á Variante, proprio para industria. Tratar diariamente pelo fone 30-2540. (17978) 3200

AV. BRASIL — Vendo área de .. 22.000 m2., c/ frente de 108 mts na altura de Cordovil, antes da Radio Nacional, c/ galpões, fornos, caixas dágua, força, luz e telefone Preço Cr$ 2.000.000,00 podendo facilitar 50%. Tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set.º 94, 42-7498. (26127) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Cordovil — Vendem-se dois lotes de terrenos de 16 x 60 planos á rua Aragão Gesteira dois lotes antes e dois lotes depois do N. 171 por preço de ocasião Informações telef. Niteroi 2-1073. (22126) 3200

OLARIA — Vende-se terreno plano com area de 2.200.00m2. distando 150 metros da variante Rio Petropolis. Calçamento moderno, condução a porta. Trata-se a Av. Graça Aranha 326 sala 121 das 15 ás 18 horas. (18854) 3200

BOMSUCESSO — Lojas e apartamentos — Vendo solido e magnifico predio, com 2 lojas de 60 m2. 2 otimos apartamentos — Av. dos Democraticos, zona industrial, bonde á porta, tudo novo, não habitado. Base Cr$ 620.000,00. Facilita-se — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º sala 2 Tel. 43-5469. (26024) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se o terreno á rua Mariri, 68, entre os ns. 58 e 80, mede 10x25, perto da estação; tratar com LOPES — Tel. 43-4598. (26035) 3200

Ilhas

TERRENO — Ilha do Governador com 390 m2. proximo a praia e ao bonde por 35 mil cruzeiros — Dr. ATTAYDE tel. 48-0831. (26016) 3400

PREDIO — Praia — ILHA PAQUETA' — Vende-se linda residencia na perola da Guanabara. Tem esgoto, água de Teresópolis, luz da Light. O predio é moderno de muito gosto, podendo servir para retiro diplomatico, 3 banheiros, piscina living, varandas, etc. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501, ANTONIO JOSE' CEPEDA. (26140) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Lotes a prazo — 18 mil cruzeiros no bairro do Retiro. Vendemos com 2 mil cruzeiros de entrada e o restante a combinar, conforme as posses do pretendente. — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32, 1.º. Tel. 23-3886 — Rua Washington Luis.

PETROPOLIS — Itaipava. Lotes e casas financiados a longo prazo. Ruas calçadas, agua, luz e telefone no melhor local de Itaipava á margem da estrada asfaltada — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32, 1.º, Tel. 23-3886 — Rua Washington Luis.

PETROPOLIS — Hotel Canavial. Lotes com tijolos, áreia e pedra para construção. Vendemos com parte facilitada — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 — Tel. 23-3886.

PETROPOLIS — Retiro — Vendemos casa por 90 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 1.º, Tel. 23-3886. (26057) 3500

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro. Todos absolutamente planos com água instalada, luz e rede de esgoto. Área de 400 a 1100 m2. Facilidade de pagamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 401. Tel 22-3610, ou em Petrópolis, no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97. (30557) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 250.000,00 uma boa casa para pronta entrega á rua Riachuelo, 210, chaves na praça Liberdade, 228. — Trata-se pelo tel. 26-0979. [illegible]

PETROPOLIS — Centro — Para entrega imediata, vendo tima casa com varanda 2 salas, 5 quartos, banheiro completo copa cozinha dependencias para empregado e garage. Preço Cr$ 420.000,00 Tratar com WERNECK á rua Washington Luis 74 — Petropolis. (26066) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo a partir de Cr$ 95.000,00. ótimos apartamentos, com sala, quarto banheiro e kitchnette, no majestoso Edificio PAQUEQUER. de 3 pav., já em construção em centro de maravilhoso jardim com 5.000 m2., com piscina, play-ground, quadra de tenis, etc. Situado á rua Cotinguiba entre o Alto e a Varzea. OLIVIERI — Assembléia 104-5º — Salas 512/515. (17994) 3600

TERESOPOLIS — Vendo terreno de esquina com 50 x 50 planos situado no melhor ponto da cidade Elevado da rua 2 metros. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 255 sala 404. Tel.: 22-6128. (J 24067) 3600

TERESÓPOLIS — FAZENDA DA PAZ — Vende-se terreno com 24.000 metros quadrados, muito próximo do Hotel. — Rua do Rosário n. 110, 1º andar. (18841) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO — Em Araruama — Vende-se com 300 metros de linda praia sobre a lagoa de Araruama área de 80.000,00m2. casa antiga, arborizações, pomar, estrada a porta, partindo do Rio. Trata-se a av. Graça Aranha 326 sala 121, das 15 ás 18 horas. (18855) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ ... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda Av. Alte Barroso. 91-4º. sala 402 Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

FÉRIAS NA FAZENDA

Aproveite o clima e as aguas privilegiadas de Moneró, indo passar, com seus filhos, as férias escolares na FAZENDA ROSA DOS VENTOS. — Muito conforto boa alimentação e preço reduzido. — Inf. Rosario, 81, 3.º Fone: [illegible] — Rio, ou 5322 — Niterói. (26040) 3700

SITIO — Vendemos em Austin em terras ferteis de 120 x 117 c/ 600 laranjeiras novas e varias arvores casa de otima construção a 1,5 km da estação Imobiliaria Amapá Ltda. Largo da Carioca, 5, 8º, s/ 803. Tel.: 42-8530 (J 22277) 3700

FAZENDAS E SITIOS — Vendemos nas melhores condições ótimas fazendas e sitios proprios para lavoura e criação. Informações — 22-1076 — Dr. JULIO. (26086) 3700

— SITIO —

Vende-se ou arrenda-se um sitio com 20 alqueires de terrenos, localizado á 2 quilometro de Viçosa e á igual distancia da Escola Superior de Agricultura. Tratar com Dr. Lirio Fontes Rezende — Viçosa — Minas. (22241) 3700

BARÃO DE JAVARI — Vendo por Cr$ 30.000,00, otimo terreno proximo á estação, com planta aprovada para residencia, tendo: 12,15x67. Facilidade no pagamento. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (17989) 3700

FAZENDINHA EM ENGENHEIRO PASSOS

Vende-se uma com 15 alqueires a 1 klm. da estação com casa e boa água. LOTES com mil metros a partir de 5 mil cruzeiros á 300m da referida estação — Informações tel. 22-0412, das 12-15 hs. sem intermediários. (16487) 3700

AVICULTURA — Estamos habilitados a fornecer pelos melhores preços, a terra para a granja bem como as instalações tanto para o morador como para as aves e tambem pintos de um dia ou planteis reprodutores de 1ª linha de diversas raças. Informações 22-1076 dr. JULIO. (26083) 3700

TERRENO - IPANEMA

Vende-se otimo á Rua Barão Jaguaribe, com 10 x 30. — Informações com Dr. PAULA NEVES — Hotel Londres, á Avenida Atlantica 668, das 10 ás 13 horas. (24071) 91

Compra-se um apartamento pequeno para casal entre Gloria e Lebion da-se 10 mil cruzeiros e mil por mes — Cartas para a Rua Pedro Americo 54-A aptº., 2 Manoel José de Oliveira. (24021) 91

AV. N. S. COPACABANA GRANDE AREA

Area medindo 25 x 25, no Posto 2, lado impar, negocio á base de troca, em parte, por apartamentos prontos, e o restante a dinheiro. — Negocio direto. — Telefone 42-6643, das 16 ás 17 hs. (24119) 91

INCORPORADORES CAPITALISTAS

Praia Icaraí, area de 600 m2., proprio para apartamentos, com duas frentes, num total de 45 metros, vende-se por preço de ocasião, urgente. Informações Niterói 2-1073. (22125) 91

TERRENO — Praia — Av. Vieira Souto — Vende-se ótimo lote com 15 x 50. Pronto para receber construção. Tratar com o corretor sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA, á travessa do Ouvidor 17, 5º, sala 501 do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (26150) 91

FINA RESIDENCIA MOBILADA

EM COPACABANA POSTO 2

Vende-se, moderna, estado nova, isolada, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 banheiros Standard, 3 salas jardim inverno, garage para 2 carros, quintal etc Moveis Miranda, telefone, geladeira, radio vitrola, baixela, serviços de cristofle, cristais bacarat, louças porcelana fina, objetos de arte, tapeçarias, tudo novo. Devido mudança, preço Cr$ 1.800.000,00, á vista entrega imediata. Predio vale Cr$ 1.500.000,00, montagem Cr$ 300.000,00 Com o proprietário fone 37-1968

RESIDENCIA LUXUOSA

Vende-se palacete ultra-moderno, em centro de terreno de 1.150 m2, com 3 salas, uma de 40 m2, 6 quartos, 3 banheiros, 1 Standard americano, côr lilás, cozinha, despensa, adega e garage. Vêr das 12 ás 17 horas. — Tel. 29-6548. Rua Barão de Santo Angelo, 34. Principia na rua Dias da Cruz, 749, Meyer. (19408) 91

IMOVEIS

COMPRA E VENDA — CORRETORES

J. A. R. Mendonça e Hermes Borges

Av. Rio Branco, 143 - 4.º - sala 14 — Tels.: 23-3482 e 23-3611

EDIFICIO RIO PARANA'

ENTREGA IMEDIATA

Localização: entre as ruas Visconde de Inhaúma, Mayrink Veiga e travessa Santa Rita.

Vendem-se andares, salas e grupos de salas, com financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação. Tratar com o Sr. Helio, no Banco da Barra do Pirai S. A., á rua Visconde de Inhaúma n. 111, das 9 ás 17 horas.

GRANDE AREA TERRENO

Compra-se do proprietário, uma de dois a três milhões de metros quadrados, beira linha Estrada Ferro Central — Auxiliar — Rio D'Ouro. Cartas a dr. A. G. 22150 neste jornal com todos os detalhes e preço para solução rápida (22150) 91

POSTO 2

VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS, COM SALA, QUARTO, COZINHA E BANHEIRO, COM 70 % DE FINANCIAMENTO. NEGÓCIO DIRETO COM O CONSTRUTOR. TRATAR Á AV. CHURCHILL N. 129. TELEFONE 42-9774. (16595) 91

TIJUCA:

Vendo á rua Pinto de Figueiredo n. 33 as casas ns. 4, 5 e 6. Tratar com o proprietário sr. Ruy de Freitas, travessa 11 de Agosto n. 6, salas 501/3, tel. 43-7504, das 16 ás 18 horas. (22121) 91

EM MELHOR PONTO DE COPACABANA

VENDE-SE UMA LUXUOSA CONFEITARIA, em pleno funcionamento que poderá ser tambem readaptada para outro ramo de negócio. Tratar á Av. Rio Branco n. 9, sala 333 (das 9-12 e das 15-17). (26110) 91

TERRENOS no LEBLON

Vendem-se lindos lotes prontos para receberem construção, em privilegiada zona residencial deste belo e aristocrático bairro. Procurar Santos, 42-4746, rua São José, 19. (91)

ESCRITORIO - CENTRO

(AV. GRAÇA ARANHA)

Vendemos todo fino mobiliário e instalações, inclusive aparelho de refrigeração de um amplo escritório, situado no melhor ponto da Esplanada do Castelo, bem como estamos autorizados a fazer a locação das salas do aludido escritório. Informações Imobiliária Avenida S. A. (I A S A), rua México n. 148, 2.º andar — grupo 205 — Tel. 22-4296. (36907) 91

CAXIAS

Vende-se — Otima casa em grande terreno de esquina, á 10 minutos da estação, na Rua Itamaracá, 137. Tratar na Rua Derbi Clube n.º 41, C/ VIII, Rio. (17894) 91

Prédios em Prestações

Vendem-se a longo prazo, na Vila Valqueire, quilometro 3 da Estrada Rio-São Paulo, em ruas pavimentadas e arborizadas, casas recem-construidas, tendo: varanda, ampla sala, dois bons quartos, banheiro completo, ampla cozinha e entrada para automovel. — Informações na CIA. PREDIAL — Praça Floriano, 31 — 3º, 2.º andar, Tel. 22-7690, — ramal 25. (26019) 91

PRÉDIO

CR$ 90.000,00

Vende-se solido prédio em terreno de 10 x 25; tem 3 quartos, sala, banheiro completo, etc. Fica perto da estação da Penha e R. Nicaragua. — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa Ouvidor 17 5.º andar, Sala 501. (26136) 91

EM NOVA FRIBURGO

Vende-se uma casa de recente construção, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, agua encanada, luz eletrica por 75.000,00 cruzeiros. — Tratar com ERNESTO — Rua da Quitanda, 161, 2.º Sala 3. (17924) 91

TERRENOS

Av. Copacabana. Vendem-se, um é de esquina. Medem 22 x 25 e 25 x 35. — Travessa Ouvidor 17, 5.º Sala 502. [illegible]

EVA no SERRADOR

HOJE — Vesp. ás 16 horas — Sessão ás 21 hs.
Engraçadissima comédia de LUIZ IGLESIAS:

BICHO DO MATO

3 atos deliciosos com EVA num dos seus mais encantadores papéis: "A MERENCÓREA"

Dia 11 de Julho — *"SE EU QUIZESSE"*

DERCY GONÇALVES

— A —

"MULHER INFERNAL"

A revista diferente! Novos "trucs" cômicos!

"MULHER INFERNAL"

Dercy

O mais impagavel espetáculo do momento!
2 horas de riso, sem parar!
HOJE MATINÉE A'S 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS
SESSÕES A'S 20 E 22 HORAS!

TEATRO JOÃO CAETANO

TEATRO FENIX

Grande temporada de bailados
Milton Rodrigues apresenta
BALLET DA JUVENTUDE
Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E.
Diretor artistico

IGOR SCHWEZOFF

Orquestra sob a regência dos maestros Francisco Mignone, Martinez Grau e Rois Hirschmann
HOJE, ás 16 horas — 3.ª e Ultima vesperal de Assinatura
PROGRAMA:
"CONCERTO DANSANTE" de Saint Saens
"ESPECTRO DA ROSA" de Weber
"Divertissements"

Bilhetes á venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas

SABADO E DOMINGO
DUAS ULTIMAS VESPERAIS EXTRAORDINARIAS AS 16 hs

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratissimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno junto á estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir no mesmo local a preços módicos e em prestações sem juros, sitio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edificio do Jornal do Comércio, sala n. 300. Telefone: 43-0192, diariamente, das 9 ás 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

NOVA FRIBURGO

HOTEL DE REPOUSO

O HOTEL SANS SOUCI situado a 920 metros de altitude e a 1 km. do centro urbano descortinando deslumbrante panorama, funcionando há um ano mas já afamado pelo magnifico tratamento que dispensa aos seus hóspedes com rêde telefônica interna para todos os apartamentos, comunica aos Srs. turistas a inauguração de uma nova ala com mais 24 aprtamentos, nova: instalações a óleo, água quente com abundancia, campo de esporte belo jardim e grande bosque de matas naturais. Fonte de águas mineralisadas rádio-ativas excelentes para o estômago, figado, rins e intestinos

RESERVAS NESTA CAPITAL — FONE 42-1927
EM FRIBURGO — FONE 164

Cortinas Americanas
VENEZIANAS PARA JANELAS PORTAS E VARANDAS
Orçamentos Grátis
TEL. 43-0026
RUA SACADURA CABRAL, 291

PINTURAS TECOLA
COPACABANA TEL. 27-1358
PINTURAS REFORMAS

CAIXAS D'AGUA

* CAIXAS DE GORDURA
* TANQUES DE LAVAR ROUPA
* FOSSAS "OMS"
* MUROS
* MOIRÕES, ETC.

EM CIMENTO ARMADO

PARA PRONTA ENTREGA
Peçam Catalogos e Informações
RUA MIGUEL COUTO, 40
Caixa Postal 1924 — Rio
FONES: 23-1662 — 23-4838 e 23-3931

COMPANHIA ELECTROLUX S/A.

com Séde á Av. Rio Branco n. 311-3º - Tel. 22-1850 (Rêde interna), estabelecida no Brasil, há mais de 20 anos, como única e exclusiva importadora dos afamados

ASPIRADORES DE PÓ, marca ELECTROLUX, e ENCERADEIRAS ELÉTRICAS, marca ELECTRO LUX,

avisa á sua distinta e numerosa freguezia e ao público, em geral, que nada tem que vêr com um aspirador que está sendo oferecido na praça, sob o nome de "Citylux", não podendo, por conseguinte, aceitar qualquer responsabilidade pelo funcionamento, consertos, etc., de tais aparelhos, que não são, absolutamente, de sua fabricação.

A invocação que, porventura, se fizer do nome desta Companhia, relativamente á venda daqueles aparelhos "Citylux", constituirá a prática de concorrência desleal, punida pelo Código da Propriedade Industrial e pelo Código Penal (art. 196).

Finalmente, informa que continua atendendo á sua distinta freguezia, de acôrdo com os recebimentos de sua Fábrica, na SUÉCIA.

Esta é a sua oportunidade!

COMPRE POR MENOS NA
TOTAL LIQUIDAÇÃO DE

Tania Modas

VESTIDOS, TAILLEURS, CASACOS, MANTEAUX, PELES, LINGERIE, BLUSAS, SAIAS, CALÇAS, CAPAS, BOLSAS, ETC.
TUDO POR QUALQUER PREÇO
267 - RUA DO CATETE - 267

Publex

Teatro Municipal — Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

HOJE — ÁS 21 HORAS — DESPEDIDA DA FAMOSA CANTORA
ERNA SACK
PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO
Ingressos á venda

SABADO 5, ÁS 21 HS.
FIRKUSNY com a ORQUESTRA MUNICIPAL
Sob a regência de *DE FABRITIIS*
INGRESSOS A VENDA — Poltronas Cr$ 80,00 — Galerias Cr$ 30,00
Quinta-feira, 10 — 4.º Vesperal de Assinatura

LABORATORIO SUECO DE RADIOTECNICA

DIREÇÃO DE JOSEPH RUNG,
ENGENHEIRO DE RADIO E TELETÉCNICA
CASA ESPECIAL PARA SERVIÇOS RADIOTÉCNICOS — A MAIS MODERNAMENTE APARELHADA
CONSERTOS DE RADIOS
Rua Miguel Lemos, 44 — Grupo 304
Tel. 27-0432
APANHAMOS E ENTREGAMOS A DOMICILIO
(36587)

ASSISTÊNCIA FISCAL
ORIENTAÇÃO · IMPOSTOS · DEFESAS
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

CHUVEIRO E TORNEIRA ELÉTRICA "EPEL"
VENDAS A' VISTA E A PRAZO
GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23
Telefone: 42-5409 — Rio
(31814)

"PROMENADE HOTEL"

BOMCLIMA — PETRÓPOLIS

E' o indicado para suas férias de Julho. Piscinas, cascatas, lagos, jardins, lindos passeios. Clima maravilhoso Otimo cozinha. Onibus diretos entre Petrópolis e o "Promenade".

Informações Rua Rodrigo Silva, 18, 3.º andar, telefone 42-1498. (35481)

Rádios e Eletrólas

Toca-discos automáticos desde Cr$ 600,00 a Cr$ 4.000,00, Thorens Paillard Garrd Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviço garantido. Rádios ingleses P. Y. E., transformador universal. Rádios para mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 100,00, com garantia. Válvulas desconto 10 %. Rua Joaquim Palhares n. 104, loja — Estácio de Sá. Telefone 48-1767 (19411)

APROVEITE SUAS HORAS VAGAS

Otima oportunidade para pessoas de elevada representação, funcionários federais, municipais, de Caixas, Institutos Bancos, etc., de qualquer sexo, que sejam bem relacionadas Av. Erasmo Braga n. 277 11º salas 1100 a 1112. (36321)

TEATRO MUNICIPAL — Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

COMPANHIA FRANCESA MARIE BELL

HOJE, — AS 16 HS. — HOJE
3ª VESPERAL DE ASSINATURA
GRANDE EXITO
LE PASSAGE DU MALIN
Peça em 3 atos de François Mauriac
Saudação a Mauriac promovida pela Associação Brasileira de Escritores falando o escritor Jorge de Lima
POLTRONAS CR$ 60.000

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA AS 21 HS.
6.ª Récita de Assinatura
LE SECRET
Peça em 3 atos de Henri Bernstein

SABADO — 4.ª Vesperal de Assinatura — THERESE RAQUIN — Poltronas Cr$ 60,00

ULTIMA SEMANA
HOJE — Ultima vesperal a preços reduzidos

Terça-feira 8
ACONTECE QUE EU SOU BAIANO
A comédia record de gargalhadas

TAPETES PERSAS

Tapetes persas Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de 1.ª qualidade, belissimos e diferentes desenhos. Autêntica novidade. - Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00. Recem-chegados da Europa. Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32, fundos — Tel. 43-5706.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

GELADEIRAS

Vende-se duas em perfeito estado por um preço de rara ocasião junto ou separado. Rosario, 145 — sob. (18756)

Acendedor atômico

ULTIMA NOVIDADE! — Patente R. 40.918
Um enfeite artistico e util para casa e escritório
ORIGINAL — PRATICO — ECONOMICO
Serão encontrados em todas as melhores lojas
Unicos distribuidores no Brasil:
JULIO ROJAN & CIA. LTDA.
— Rio de Janeiro —
Av. 13 de Maio, 23 — Ed. Darke, salas 707/709
(17944)

FIRMA A VENDA

Por motivo de divergência entre sócios, vende-se firma estabelecida há cerca de dois anos, com escritório localizado em edificio da Avenida Rio Branco, gozando de ótimo conceito comercial e bancário e possuindo cerca de cem mil cruzeiros em mercadorias de lei. Cartas por favor para 17949 na portaria deste jornal. (17949)

TAPETES PERSA

VALERO convida a V.V. S.S. apreciar seu estoque, o mais valioso e variado do ramo, recentemente importado e por ele próprio escolhido na Persia, Caucaso, China e Turquia. Venha e certifique-se mais uma vez, que

VALERO SIGNIFICA

Bom Gosto, Boa Compra, e Máxima Confiança.

Escolha agora seu tapete e pague como quiser

Na CASA VALERO

Av. Copacabana n.º 434 e 434-A esquina Republica do Perú·

(N 36594)

COMPRAMOS ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS
VENDA EM SEU DOMICILIO CHAMANDO PELO
AVENIDA MEM DE SÁ, 103 — LOJA — TELEFONE 22-4846

GELADEIRAS ELETRICAS

Recondicionadas com perfeito funcionamento — Tipo apartamento — Quatro pés cubicos — Econômicas e eficientes. — Estão á venda na rua dos Arcos ns. 10/14 — Loja — Fone 22-0196. (17938)

A SUA VISTA SE RENOVA
COM ÓCULOS DA ÓTICA NOVA
ÓCULOS, LENTES E CONSERTOS
ÓTICA NOVA LTDA.
RUA MIGUEL COUTO, 15 — PRÓXIMO A OUVIDOR

Vigas de ferro duplo "T"

Vendem-se qualquer quantidade, perfil normal, com diversas bitolas e diferentes tamanhos. Largo de São Francisco, esquina de Andradas — DEMOLIÇÃO. (22141)

Grande Demolição

RUA SÃO CLEMENTE N.º 424

Palacete da Embaixada de Portugal

PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFICIO

Vendem-se todos os materiais no referido palacete, como segue: portas, janelas, vitraux, venezianas de ferro, aparelhos sanitários, azulejos brancos, de côr e fantasia, ceramica para piso em diversas côres, lambris com enfeites de bronze, escadarias de mármore, tijolos, assoalho em friso, grades de ferro e bronze, lavatórios estilo D. João V, fogões a lenha e a gás, telhas francesas, madeiramento para telhado, vigamento de madeira e ferro, banheiras de louça e mármore, aparelho para ducha com graduação, elevador Otis (residencial) para 3 paradas com grades e portas em bronze e outros materiais de antiguidade e com valor artistico.

VER E TRATAR NO PROPRIO LOCAL.

(22139)

TESOURAS DE FERRO PARA GALPÃO

Vendem-se 8 tesouras de ferro, próprias para galpão, garage ou hangar, para vão de 15 metros. Rua General Canabarro, 432 — São Cristóvão. (22142)

FERIAS?

Em ótimo sitio, vida de fazenda, ótima alimentação, muito leite. Casal Cr$ 100,00. Preço especial para familia. Estação Paraibuna. Minas. Peça prospectos: rua S. José 76, 2º. sala 6. Tel. 38-7283.

CONSERTOS GARANTIDOS

Rádios — Geladeiras — Aparelhos elétricos de qualquer tipo e marca. Oficina especializada modernamente aparelhada. — J. Andrews & Cia. Ltda. — Av. Rainha Elizabeth, 44 B. — Atende-se prontamente pelos telefones: 27-2314 — 27-5043. (22117)

MATERIAL DE DEMOLIÇÃO

Vendem-se grande quantidade de material usado para construção nos locais abaixo:

RUA VISCONDE DE SANTA CRUZ, 171
RUA GENERAL CANABARRO, 432
RUA DE SANTANA, 31 — FUNDOS
RUA DA MISERICORDIA, 26
RUA DA LAPA, 34
RUA SÃO CLEMENTE, 424
RUA DOMINGOS FERREIRA, 20
AV. COPACABANA, 1.331. (22140)

SUA CAMISA CONSERTA-SE

A AV. RIO BRANCO N.º 111, SALA 509
Telefone 23-4485
PREÇOS MODICOS — POUCA DEMORA
(19460)

COSTUMES E VESTIDOS em LIQUIDAÇÃO

A' preços muito reduzidos, modelos exclusivos — Av. Copacabana 843 — 5º andar — Apt. 504.

INDUSTRIA - VENDE-SE

Em pleno funcionamento. Negócio honesto. Motivos a explicar. Base Cr$ 1.500.000,00. Escrever para 26120 neste jornal. (26120)

TENDA DE OXIGÊNIO

Vende-se uma, MacKesson, auto-refrigerada, com cortina nova, em bom estado de funcionamento. Preço: Cr$ 13.000,00. Telefones 27-7646 — 37-0228 — 25-2069. (26064)

ESPORTES

FUTEBOL

A REUNIÃO DE HOJE NA C.B.D.

Finalmente hoje, às 20,30 horas, reunir-se-á a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de deliberar sôbre vários assuntos. Entr esses, vem despertando grande interesse a ida ou não da seleção brasileira ao Campeonato Sul-americano de Futebol, a ser realizado no Equador, em dezembro vindouro.

Ao que tudo indica, o Brasil não será representado nesse certame, devido a inúmeros inconvenientes surgidos por parte dos clubes que se verão privados de seus valores, numa época em que mais vão necessitar dêles. Acresce ainda que o certame não trará lucro algum para a C. B. D., sendo mesmo provavel que a entidade máxima venha a ter prejuizos.

Sabe-se, entretanto, que a despeito de tudo, o Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., é favorável a ida de um selecionado brasileiro ao Equador, e, segundo pudemos apurar, a alegação é de que o Brasil é um competidor de classe, cuja presença ao referido certame, serviria para aumentar em muito o brilho do mesmo.

ATLETISMO

TENTATIVAS DE RECORDS

Hoje, às 20 horas, no estádio do Fluminense F. Clube, serão levadas a efeito, duas tentativas para quebra de recordes. Na primeira, da classe de novissimos, o atleta Carlos Frederico de Almeida tentará superar a marca do salto em extensão que é de 6 ms. 61, e pertence a três atletas, estando um atleta tricolor incluido entre êles.

A outra tentativa, será no revezamento 4x100, onde a turma do Fluminense composta por Ivan Zanoni, Creso Araujo, Ruy Moreira Lima e Clodomiro Moreira Lima, tentará baixar o recorde carioca que é de 42"8, que pertence ao Vasco da Gama e a uma turma da F.M.A.

*

XADREZ

GRANDE SIMULTÂNEA DE ELISKASES

De regresso de sua vitoriosa excursão à Argentina, chegou ontem a esta capital Erich Eliskases, que há muito tempo desempenha as funções de treinador oficial do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

O ilustre mestre internacional, que obteve colocações magnificas no Torneio de Mar del Plata e Torneio Sextangular de Buenos Aires, tendo em seguida vencido os Torneios de Córdoba e San Francisco, está de passagem para Recife, onde vai participar de uma competição com os mestres brasileiros organizada pela Federação Pernambucana de Xadrez.

Sábado próximo, dia 5, às 20 horas, será realizada em sua honra uma grande simultânea, franqueada a qualquer amadores desta capital, mediante módica inscrição, havendo premios para os vencedores.

A lista de inscrições encontra-se à disposição dos interessados na secretaria do Clube de Xadrez à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar.

YACHTING

III CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL DE IOLE OLIMPICO

Sob os auspicios da Confederação Brasileira de Vela e Motor realizar-se-á em São Paulo do dia 5 ao dia 7 do corrente esse grande Campeonato em que se inscreveram as Federações Metropolitana, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. As provas serão corridas na Represa Guarapiranga.

A delegação da Federação Metropolitana de Vela e Motor está constituida dos seguintes elementos: Ernani Simões, Jorge Carneiro, Carlos Gondim, Benedito Brotherhord, Jethro Prado, Rudolf Pohl, Wilfrido Heinz Zechi, João Pinho Filho, Procopio Gomes Ribeiro, Fernando Pimentel Duarte, Vitor Demaison, e chegará a São Paulo no dia 4 à tarde.

O almirante Lemos Basto, presidente da Confederação, partirá para São Paulo no próximo dia 4.

*

REUNIÃO DOS PROPRIETÁRIOS DA CLASSE LIGHTNING

Na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente, terá lugar às 21 horas na séde do Clube de Regatas Guanabara uma reunião dos proprietarios de iates Lightnings, filiados à Flotilha n. 84. Nessa reunião será eleito o capitão da Flotilha, e serão tomadas as providências necessárias a fim do clube se fazer representar na regata amistosa com o Yacht Club de Ramos também com iates da classe Lightning.

REMO

O CINQUENTENÁRIO DA F.M.R.

A Federação Metropolitana de Remo comemora no dia 31 do corrente, meio centenário de sua fundação. Para os festejos, a entidade presidida pelo desportista Silvano de Brito organizou um programa, cujo desempenho promete um desenrolar do smais empolgantes.

Além de vários jogos de futebol, entre os filiados Flamengo, Vasco, Botafogo e São Cristovão, marcou ainda a F.M.R. uma regata extraordinária para o próximo dia 27 do corrente.

Consta a citada competição dos seguintes pareos:

1º pareo — 2.000 metros — Prova Confederação Brasileira de Desportos — Out-riggers a 4 remos, com patrão, para qualquer classe.

2º pareo — 2.000 metros — Prova Imprensa Carioca — Out-riggers a 2 remos, sem patrão, para qualquer classe.

3º pareo — 2.000 metros — Prova Hildebrando Araujo Góes — Single-skiff.

4º pareo — 1.000 metros — Prova Escola Naval — Yoles-flinters a oito remos, para os alunos do primeiro, segundo e terceiro ano.

5º pareo — 2.000 metros — Prova Conselho Nacional de Desportos — Out-riggers a 2 remos, com patrão, para qualquer classe.

6º pareo — 2.000 metros — Prova Prefeito do Distrito Federal — Out-riggers a 4 remos sem patrão, para qualquer classe.

7º pareo — 1.000 metros — Prova Federação Metropolitana de Futebol — Yoles-franches a oito remos, para a classe de principiantes.

8º areo — 2.000 metros — Prova 31 de Julho de 1897 — Doubles-skiffs, para qualquer classe.

8º pareo — 2.000 metros — Prova Presidente Eurico Gaspar Dutra — Out-riggers a 8 remos, para qualquer classe.

As inscrições para a referida regata serão gratuitas e as mesmas terminam às 18 horas do próximo dia 14, deste mês.

TENIS

CAMPEONATO INTER-CLUBES

Os Campeonatos Interclubes da 3ª classe de cavalheiros e de senhoras, e o de estreantes, promovidos pela Federação Metropolitana de Tenis, estão sendo disputados com grande entusiasmo, por parte dos disputantes.

No Campeonato de Estreantes, o Fluminense F. Clube, que no ano passado perdeu para o Canto do Rio, este ano volto ua triunfar, desta vez, invicto. Com uma equipe bem treinada, e com seus valores em grande forma, o clube das Laranjeiras, não teve o amargor de uma derrota.

Na 3ª classe de senhoras, o campeonato terminou empate entre Leme Tenis Clube e o Fluminense F. Clube, com uma derrota cada um.

Na reunião de diretoria que deverá ser realizada amanhã, será marcado a data e o local do desempate do referido campeonato.

Na 3ª classe de cavalheiros, a equipe "A" do Fluminense F. C., vencendo na tarde de sábado a equipe "A" do Tijuca T. C. por 4x1, isolou-se na liderança do campeonato. com diferença de um ponto para o 2º colocado Tijuca "T" e o Canto do Rio, este último cumprindo uma ótima performance nesse campeonato.

Portanto, está de parabens o Fluminense F. C., não só pelo Campeonato de Estreantes como também pelos outros campeonatos em que se mantem na liderança.

*

BROURI E KRAMER, OS DOIS FINALISTAS DE WIMBLEDON

Wimbledon, 2 (F. P.) — Tom Brown e Frank Kramer, dois tenistas norte-americanos, são os dois heróis para a finalíssima das simples para cavalheiros, do Torneio Internacional de Tenis de Wimbledon.

A classificação de dois norte-americanos para o jogo final que dará o título de campeão a seu vencedor, não causou surpresa maior, quando se sabe que nada menos de três representantes da grande nação americana disputaram as semi-finais. O único elemento não americano presente ás semi-finais foi o australiano Pails, que conseguira sobrepujar Bob Falkenburg, outro norte-americano que juntamente com Kramer e o tcheco Drobny, formavam o trio de favoritos ao título máximo do tenis mundial. Assim mesmo, Dinny Pails não foi muito feliz no sorteio das semi-finais, de vez que foi indicado para enfrentar Frank Kramer, o que equivalia dizer que suas esperanças para se classificar á final eram muito poucas.

Tom Brown tem sido a surpresa de Winbledon. Sem haver feito nenhuma partida que o recomendasse como sério candidato ao campeonato esse jovem tenista americano se impôs a todos os seus adversários, galgando a posição — de antemão assegurada — de vice-campeão. A maior surpresa em suas exibições foi verificada quando conseguiu derrotar o tcheco Drobny, tido como o melhor tenist aeuropeu atual, nas quartas de finais.

Por sua vez, Frank Kramer, grande favorito ao título de Wimbledon, que equivale ao título de campeão mundial, jogando como verdadeiro autômato, galgou, ao vencer o australiano Dinny Pails, o penultimo obstáculo à sua justificada pretensão. Deve-se reconhecer, todavia, que, embora derrotado, Pails jogou muito bem, ganhando inclusive, a insigne honra de ter arrancado ao "mestre" Kramer, a vitória em um "set", pois se sabe que, até o presente, esse grande tenista americano não havia conhecido a derrota em nenhum "set". Não resta a menor dúvida de que Kramer dominou maravilhosamente, forçando seu adversário a correr de um a outro lado, lançando "back-hands" de profundidade com precisão inimaginavel.

E', por todos os títulos, provavel que Frank Kramer vencerá seu compatriota Tom Brown na final, mas, se perder sua concentração, como aconteceu contra Geoff Brown, e novamente hoje no segundo "set" contra Pails, pode-se esperar uma surpresa.

VÁRIAS

CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

A F.A.E., que se encontra no momento com as suas atividades esportivas suspensas, devido ás férias de julho, realizou no primeiro semestre, cinco da série de seus campeonatos e se dispõe a realizar no segundo semestre, as competições de basquete, atletismo, futebol, remo, water-polo, natação e saltos ornamentais. O conselho dos representantes, que também tem as suas reuniões interrompidas, voltará a se reunir na última segunda-feira de julho, quando serão marcados os primeiros jogos de basquete o torneio feminino de voleibol e o campeonato de atletismo. A F.A.E. comunica a todos os atletas interessados que, por gentileza do Fluminense F. C., a pista deste importante clube está cedida aos universitários, terças e quintas á tarde, devendo cada atleta que queira usá-la, levar o seu material.

Tomou conhecimento — A C.B.D. informou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que já anotou para os efeitos legais, a resolução do Botafogo de F. R., aplicando a pena de suspensão por dois meses no profissional Heleno de Freitas, chamando, porém, a atenção para ser assegurado ao referido jogador, o item 38 da portaria 1/41, de 1º de outubro de 1941, do ministro da Educação e Saúde.

Campeonato Brasileiro de Voleibol — A Federação Paulista de Voleibol recebeu um oficio da Confederação Brasileira de Desportos, autorizando a referida entidade, a realização dos Campeonatos Brasileiros, extraordinários, masculino e feminino, em São Paulo, para agosto próximo.

A preliminar — A Federação Metropolitana de Futebol concedeu ontem licença para o Fluminense F. C. representado pelo seu quadro de profissionais, disputar um jogo amistoso com a Associação Portuguesa de Desportos, da Federação Paulista de Futebol. Comunicou ainda a F.M.F. que a preliminar do referido jogo, será o encontro entre os quadros de amadores do Fluminense e do Botafogo.

Tribunal de Justiça Desportiva — Foram indicados pelo auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, e estão sendo chamados a comparecer à secretaria do referido tribunal, os seguintes associados ... Darcy Rodrigues Alves, Orthogamis Marques, Mario de Melo, Nilton Delfim e Amilcar Martins ... amanhã, às 17,30 horas.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de depois de amanhã no hipódromo da Gávea, estão cotados favoritos os seguintes animais:

1º páreo — Tribunal 20, Penedo 25, Naipe 35, Don Pedro II e El Rey 40.

2º páreo — Vavau-Valco 22, Logo 25 e Guanumbi 30.

3º páreo — Ki 25, Sky 27, Xavane 30 e Urisro 25.

4º páreo — Jacomi e Staraya 30, Haridona e Pury-Magestade 35.

5º páreo — Outono e Arranchador 30, Five Staro 35, Inferior, Magistral e Moritz-Lady 40.

6º páreo — Urutu-Paraguaia 30, Aloa 35, Farra-Hiplas, Urmano, Cavador e Jugo-Jiga 40.

7º páreo — Foguete 25, Exposente 30 e Infante 35.

AS ATIVIDADES DO STUD BOOK BRASILEIRO

Acaba de ser dado conhecimeno, pelo Stud Book Brasileiro do quadro demonstrativo, por ordem alfabética, dos animais puros sangues registrados naquela dependencia do Jockey Club até 30 de junho passado. Segundo o mesmo, 11.148 animais nacionais foram registrados destacando-se os da letra C com 1.027 nomes enquanto foram efetuados 5.613 registros de animais estrangeiros tendo maior preferencia os da letra M com 628 nomes. O trabalho, que pela primeira vez é fornecido, revela mais uma grande esforço do atual diretor sr. José Bastos Padilha.

O CAMPO DO GRANDE PRÊMIO DIANA

As montarias provaveis para o grande prêmio Diana, principal atrativo da corrida do próximo domingo no hipódromo da Gávea, são as seguintes:

Garbosa, 52 ks., L. Rigoni.
Vontade, 53, P. Simões.
Hurona, 57, F. Irigoyen.
Coraly, 53, J. Nascimento.
Heliada, 52, D. Ferreira
Arabesca, 56, J. Mesquita.
Desforra, 52, R. Freitas.
Maracanan, 58, L. Osorio.
La Guiche, 58, E. Castillo.
Finesse, 53, O. Ulloa.
Fiducia, 57, C. Cruz.
Borla Roja, 57, G. Costa.

UM ACIDENTE NA GAVEA

Quando era submetido a um exercicio moderado na pista de areia do hipódromo da Gávea, desmunhecou, ficando inutilizado para corridas, o cavalo Fantástico, que vai ser aproveitado na reprodução. O jockey O. Coutinho que o pilotava tendo caido, foi conduzido para a enfermaria, e ali recebeu os primeiros socorros, sendo mais tarde transperido para o Hospital de Acidentados,onde ficou em observação.

A VITÓRIA DE ENSUEÑO

Diante da vitória de Ensueño no grande prêmio Presidente Gonzalez Videla, o entraineur Salvati, que era o responsavel pelo preparo do filho de British Empire no turf argentino, manifestou a sua satisfação telegrafando a Gonçalino Feijó nos seguintes termos: "Le agradesco que con su capacidad haya reabilitado a mi gran caballo".

O PRÊMIO PAULO GOULART

Os catorze animais inscritos na prova de amadores a disputar-se domingo próximo no hipódromo da Gávea entre os terceiro e quarto páreos, deverão ter a direção dos seguintes cavaleiros:

1. Heleno, 60 ks., J. Patrone.
2. Remolacha, 60, J. G. Rosa.
3. Miami, 63, M. Faria.
4. Emilia, 52, M. Lodi.
5. Muluya, 60, X. X.
6. Yemanjá, 54, R. Mendes.
7. Estrondo, 60, J. Marcondes.
8. Chanta, 50, O. Griffito.
9. Corsario 57, O. N. Pereira.
10. Lydia, 56, M. B. Macedo.
11. F. Wilberg, 65, R. Arrouxellas.
12. Orelfo, 58, O. Medeiros.
13. Topetudo, 58, M. R. Rocha.
14. Alto Fondo, 59, G. M. Castro.

CENTRO DOS CRONISTAS SPORTIVOS

Na Taça Linneu de Paula Machado é a seguinte a classificação dos dez primeiros colocados:

1.	Lepoldo Macedo	92-54
2.	Guilherme Macedo	89-53
3.	Gil Alencar	89-52
4.	Angelino Cardoso	88-53
5.	Ary Guimarães	85-50
6.	João A. Lacerda.........	85-48
7.	J. J. Souza Jr............	81-52
8.	Julio Ribeiro	81-48
9.	Hayton Jiquiriça	81-48
10.	Octavio Albuquerque ...	79-47

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — Luiza Rodriguez Alvares, Maria de Lourdes de Almeida Ferreira, Maria da Gloria Graça Aranha — registre-se, provisoriamente.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foram designados: Maria Luiza de S. Braz Beltrão para a E. T. C. Amaro Cavalcanti; Joaquim de Souza Campochão para a E. T. João Alfredo; Anibal Lopes para a E. T. Visconde de Mauá; Guilhermina de Almeida Santos e Emilia Lucinda Mascarenhas para a E. T. Orsina da Fonseca; Cecilia Veloso Vasques, Maria Assunção de Oliveira e Norma Cavalcanti do Nascimento para a E. T. Princesa Isabel.

Departamento de Difusão Cultural — Foram transferidas: Dylza de Oliveira Costa e Carlos Brasil de Araujo para o Serviço de Correspondencia.

Departamento de Historia e Documentação — Foi designada: Ignacia Ferreira Guimarães para o gabinete do diretor.

Departamento de Saude Escolar — Foi designado o dentista Esther Hoineff para a Escola Henrique Dodsworth.

Instituto de Educação — Foi designado Carlos Cruz para o Ginasio Rio Branco.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral — Foram designados: Caio de Mendonça para o Departamento de Rendas Diversas e Stanley Basry para o Contencioso Fiscal.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: o medico Walter Roverel Rangel, Lia de Abreu Portas e Helena Nassar para o Departamento de Higiene, e foram transferidos: o medico Leão Jayme Obadia para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Francisco de Assis Diamantino e Nilson Duarte para o Departamento de Higiene e Arlete Floreal para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos.

SOCIAIS

Café de bairro

Na rua, os paralelepípedos espremem estiletes verdes, esmagados pelo auto que passa. À esquina, aquela árvore já acolheu carinhosamente jovens com roupas claras e casais enamorados; também deu repouso a homens maltrapilhos apasilhados em roupas tão dilaceradas como suas vidas, corroidos pela amargura e pelo álcool. Nas manhãs de sol, quando crianças brincam em sua sombra disforme e incompreendida, vê-se melhor o tronco marcado de muitas épocas sulcado em nomes e datas, — outras tantas cicatrizes da vida popular e boêmia do bairro. Um ramo pende para a calçada como braço de ancião a esmolar.

Ao lado é a parede suja do café, com sua pintura descolorida.

Na porta, um grupo de rapazes ouve o jovem:

— Eu vi. Se não acreditam perguntem ao Silvio Malvco. Era linda...

E, gesticula. A mímica diz mais que as palavras. Em volta, sorriem. Um mais revoltado, corta-lhe a frente:

— Não sejas mentiroso!

O outro ruboriza-se; pouco depois desaparece.

O grupo continua.

Mais afastado, o jovem apolíneo dirige um galanteio à pequena que passa. A petulância vence. Ele recebe um sorriso que mostra dentes tão alvos como o vestido que envolve o corpo frágil, excitante.

No interior mal iluminado, baila no ar um murmurio confuso.

Rapazes palestram no emaranhado de mesas.

O lusitano mal humorado fala, enquanto serve café:

— Vocês dão-me muito trabalho. Só não me queixo porque faço parte da turma!

Com a cafeteira na mão, fica a ouvir:

— O Geninho conhece futebol tanto como Perdoio — fala um.

Seu Augusto, dono do café, aparteia:

— Mais o Chico está "engolindo a bola".

A discussão prossegue, na gíria que o lusitano tão bem conhece.

A um canto dois rapazes discutem, envergonhados, um problema de Algebra.

Ao lado, outro conta piadas humorísticas, provocando gargalhadas e descontentamentos.

O relógio, entre garrafas empoeiradas, bate dez vêzes.

O café começa a esvaziar-se.

As portas são fechadas. Fica sòmente uma entreaberta, projetando na calçada escura a sombra de seu Augusto, que vê distanciar-se os últimos moços.

Fala ao cafeteiro:

— Esta meninada é barulhenta, mas gosto dela. São amigos.

A porta fecha-se.

Na árvore, fôlhas sopradas pelo vento, baloiçam como a acenar para os fregueses que partiram.

Luiz de Azevedo

Para o album de Mlle.

IMAGEM

A lua, quase redonda,
cintilando, a palpitar,
parece um beijo da noite
nas ondas frias do mar...

Paulo Freitas

— *Verlaine desejava, antes de tudo, a música nos versos.*

FAGUET — *Littérature Française.*

O PRECEITO DO DIA

Causa de insônia — Poucas coisas fazem tanto bem à saude quanto o sono. Nem todos, porém, podem usufruir seus beneficios, porque, muitas vezes, a insônia perturba esse repouso indispensavel. A insônia tem varias causas, mas, em geral, a falta de regularidade no horario de dormir concorre para agravá-la. — *Aproveite totalmente os beneficios do repouso pelo sono, procurando deitar-se e levantar-se a horas certas.* — SNES.

NATALICIOS

Cardeal D. Jayme Camara — Fez anos ontem o arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Camara. Dentre as muitas felicitações que lhe foram enviadas, recebeu S. Emcia. os cumprimentos do presidente da Republica, apresentados pelo consul Helio Cabral, oficial de gabinete do chefe do governo.

— Transcorre nesta data o aniversario natalicio da senhorita Léa Maria Magalhães de Almeida, filha do casal dr. H. A. Magalhães de Almeida e d. Leosinha Figueiredo Magalhães de Almeida. Possuindo um largo circulo de amigas, a jovem aniversariante receberá as mais expressivas homenagens.

— Faz anos hoje a professora d. Isabel Pralon de Carvalho, elemento de relevo do nosso magisterio.

— Fazem anos hoje as sras. Elisa Nalberger Roberti, esposa do sr. Jaime Roberti e Nakaira Medrado Dias, esposa do dr. Waldemar Medrado Dias, da Justiça Militar, e o sr. Waldemar de Oliveira Carvalho.

— Transcorre hoje o aniversario da srta. Cely da Veiga Cabral, filha do casal Osvaldo da Veiga Cabral e d. Cila da Veiga Cabral.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Cléa Maria, filha do sr. Luiz Francisco Vasques e sra. Conceição de Figueiredo Vasques.

CASAMENTOS

Enlace Oswaldina Keller Gomes — Antonio de Araujo Cardoso Moreira Junior — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Oswaldina Keller Gomes, filha do sr. Joaquim Pinto Gomes e de d. Astreclina Keller Gomes, (falecida), com o sr. Antonio de Araujo Cardoso Moreira Junior, filho do sr. Antonio de Araujo Cardoso Moreira e de d. Carmen de Araujo Cardoso Moreira. A cerimonia religiosa será efetuada às 17 horas no altar mór da Igreja de São José nesta capital.

— Contrairam matrimonio no dia 28 do corrente na cidade de Belém no Estado do Pará, a senhorita Dulcinéa Silva com o jovem Sebastião Costa Pereira, conceituado funcionario, da Base Aerea de Belém.

O ato foi muito concorrido, recebendo os nubentes os cumprimentos do grande circulo de suas relações, no Palacete Azul.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na Matriz do Grajaú, o enlace matrimonial do sr. Leonizio Socrates Batista, engenheiro do Departamento de Estrada de Rodagem, com a senhorita Aldair Cerqueira Caldas, descendente da familia Costa Marques, de Cuiabá.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Completam, amanhã, 40 anos de matrimonio o sr. Sylvestre Sobral e d. Encarnação Rosaria Sobral. Em comemoração, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças, na Matriz de Santana, às 8,30 horas.

HOMENAGENS

Prof. Paulo Lyra — Terá lugar amanhã no altar-mór da Catedral, às 11 horas, missa solene em ação de graças pela nova investidura do professor Paulo Lyra no cargo de sub-chefe da Casa Civil do presidente da Republica. Às 17 horas do mesmo dia, na Sala de Imprensa do Ministerio da Fazenda, os jornalistas credenciados oferecerão ao dr. Paulo Lyra uma lembrança. Essa solenidade será presidida pelo sr. Oscar Sayão, sendo convidados de honra o ministro Corrêa e Castro e o diretor geral Xisto Vieira Filho.

Dr. Julio Salek — Hoje, às 18 horas, o Instituto dos Industriarios prestará uma homenagem à memoria do dr. Julio Salek, ex-funcionario dessa autarquia, há pouco falecido. A homenagem constará da inauguração do retrato do extinto e de uma placa com seu nome na sala da biblioteca, que passará a chamar-se Sala Julio Salek.

CONFERENCIAS

Prosseguindo o curso sobre a Filosofia de Descartes, o professor Robert Bréchon pronunciará hoje, uma nova conferencia, sobre o tema "Cartesianisme et Romantisme". O ato se realizará sob o patrocinio da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco 91, 10.º andar, às 17 horas.

REUNIÕES

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, às 20,15 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Academia Nacional de Medicina — Sob a presidencia do prof. A. Austregesilo, reune-se hoje, em sessão ordinaria, às 20½ horas, essa Academia, quando será feita eleição para os cargos academicos. Às 20 horas, julgamento de pareceres sobre premios.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — A Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, em sessão conjunta com a Sociedade Folk-lórica do Rio de Janeiro e o Centro de Pesquisas Folk-lóricas receberá hoje, às 20½ horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. Antonio Carlos 40, 4.º andar, o professor Stith Thompson, da Universidade de Indiana. Falarão os professores Luiz Heitor, Joaquim Ribeiro e Arthur Ramos, realizando em seguida o prof. Stith Thompson uma conferencia em torno do tema "Porque estudamos folk-lore". A sessão é publica.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, o sr. Antonio Alonso Guintana, consul paraguaio em Corumbá, Mato Grosso.

— Regressou ontem de Lisboa, o sr. Pedro Cybrão, delegado do nosso país ao Conselho Consultivo Maritimo Provisorio.

— Regressou ontem ao Recife, acompanhado de sua esposa e filha, o dr. Francisco Pessoa de Queiroz, diretor-proprietario do *Jornal do Comercio* e do *Diario da Noite*, tambem daquela capital.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, à rua Dezenove de Fevereiro 114, faleceu hoje o comerciante João José Swedemborg Alves. Era cunhado do nosso confrade Luciano Tapajós e do dr. Salomão Jorge, deputado à Assembléia Constituinte de São Paulo. Deixa viuva a sra. Ruth Dantas Alves, de cujo consorcio há varios filhos menores. O enterro sairá às 16,30 horas, da residencia, para o cemiterio São João Batista.

MISSAS

Será rezada amanhã, às 8 horas, na Igreja da Irmandade de São Crispim, à rua Carlos Sampaio, missa de 30.º dia por alma de d. Maria Limeira Gama Mendes.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

3 DE JULHO

1620 — Posse do Prelado Frei Máximo Pereira (segundo Teixeira de Melo).

1842 — Partem deportados na fragata *Paraguassú*: Antônio Paulino Limpo de Abreu (futuro Visconde de Abaeté), Francisco de Sales Torres Homem (futuro Visconde de Inhomirim), Cônego Geraldo Leite Bastos, drs. Joaquim Cândido Soares de Meireles, Nicolau Rodrigues dos Santos França Leite e José Francisco Guimarães — únicas deportações sob Pedro II.

1871 — Passa a denominar-se Conde de Bonfim a rua Andaraí Pequeno.

1887 — Experiência de um bonde elétrico na Ferro Carril Vila Isabel, presente a Princesa Isabel.

ROBERTO MACEDO

DECLARAÇÕES

Bancos & Sociedades

MUSICA

MAIS UM RECITAL DE FIRKUSNY

Rudolf Firkusny continua a obter grandes e justificados êxitos, dos maiores e mais completos, entre os pianistas que nos últimos tempos se vêm apresentando ao público do Rio. E' um sucesso que se confirma e até se alarga a cada novo recital, e cuja legitimidade decorre de múltiplos motivos. Com êle, raramente poderíamos diferençar a técnica da expressão. Via de regra, a empolgante soma de meios mecânicos de que se utiliza está a serviço estrito e minucioso da obra de música. Esta se filtra através de um espírito e de uma sensibilidade eminentemente musicais, adquirindo os matizes, o relevo e a seiva que os dedos lhe imprimem. Em consequência, há a comunicação constante e profunda com o auditório, uma corrente estabelecida entre o intérprete e seus milhares de ouvintes.

Outra causa ainda da satisfação estética que os recitais de Firkusny proporcionam encontra-se na amplitude, excelência, alta qualidade eclética, em suma, do seu repertório. Esse ecletismo só excepcionalmente o conduz à região dos fogos de artifício sonoros. Na grande maioria das vezes dá-nos a perceber, precisamente, o que há de proteiforme e substancioso na criação musical, em seus vários períodos ilustrados por gênios singulares. Embora sem dúvida, quanto à música brasileira, se Firkusny demonstra sincero empenho em se aproximar dos nossos compositores, e conhecer-lhes as obras, ainda não teve tempo, de certo, de nos apresentar maior número de páginas verdadeiramente representativas. E no capítulo da música moderna, um traço também simpático da sua personalidade é a constância com que programa composições de autores tchecos, seus compatriotas que, a exemplo de Martinu, ocupam lugar de destaque no cenário da criação contemporânea.

A' linearidade simples, mas eloquente, dos primeiros compassos daquela "Toccata" em mi menor de Bach, com que Firkusny abriu o programa de seu concêrto de anteontem à tarde, no Municipal, seguiu-se um "fugato" a 4 vozes, um "Adágio" inserido em "recitativo" e finalmente uma "Fuga", a três vozes, robusta, clara, brilhante. A notar-se a eficácia expressiva da inflexão "piano", na parte central da composição polifônica que conclui a obra.

Uma das mais admiráveis e mesmo excecionais Sonatas da primeira fase de Beethoven, op. 10 n. 1, em dó menor, que se ouviu a seguir constituiu para muitos uma revelação. Por sua aparente facilidade, essa Sonata, nem mais do comum dos pianistas, não deixa suspeitar o ímpeto que contém. Firkusny, por isso surpreendeu, encetando a entrada da obra com o vigoroso "élan" que iria marcar todo o primeiro movimento. Em meio a seu ritmo juvenilmente impetuoso desabrocharam as frases melódicas de contagioso encanto. O "Adágio", em lá bemol maior, obra de beleza, "é um tempo pomposo e simples — escreve W. de Lenz. Dir-se-ia que se evola dos tubos de um órgão". Os traços rápidos que o esmaltam foram realizados magistralmente. E retornando à espécie de ebriedade rítmica do primeiro movimento, o "Presto" terminal, incisivo, soou com nitidez e espírito.

Do memorável, pela importância da obra e adequação dos meios técnicos e interpretativos, deve ser qualificada a "performance" seguinte — da "Fantasia" de Schumann. Obra singular, de contornos caprichosos, genialmente estranha como obra, mas com irisações do melodismo e da heroicidade schumannianas que se desenham em temas empolgantes — representou sem dúvida o ponto mais alto da audição. O Schumann dionisíaco que todos conhecemos, dos "Estudos Sinfônicos" e do "Carnaval" surde magnífico no tempo intermédio, "Moderato com energia". Mas os movimentos extremos "Molto fantastico e appassionato" e "Lento sostenuto", são de ambiência emocional impar, criados em profundeza, perturbador, o primeiro, e extático, o último.

Da terceira parte do recital há a destacar "Ritournelles", de Martinu (em primeira audição), obra de largo fôlego, vazada em atraente linguagem moderna, e que revela um magistral tratamento pianístico. "Minha Terra", de Barroso Neto, breve página, graciosa, fruto de uma incursão do autor no terreno da música brasileira, e chopiniana "Consolation" de Liszt e a virtuosística "Valsa Mefisto", completaram o programa.

Hoje, finalmente, às 21 horas no auditório da A.B.I., Ponza Terán, mestre insigne do piano, e o Quarteto de Oscar e Alda Borgerth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso — conjunto que já se impôs à consagração nacional e extra-fronteiras — realizam seu primeiro concêrto de música de camara, do anunciado ciclo de três audições. Teremos, respectivamente, na primeira e terceira partes do programa, uma das mais importantes Sonatas de Beethoven para piano e violoncelo — op. 69 — e o belo Quarteto de Schumann, op. 47, para piano, violino, viola e violoncelo.

Na parte intermédia, em primeira audição, o Quarteto Borgerth executará o 2º Quarteto de Lorenzo Fernandez, que é dedicado ao conjunto intérprete. Pela importância dos três concêrtos, que reunem obras e intérpretes de plano superior, torna-se justo solicitar a atenção do grande público. O 2º Quarteto, em lá menor, de Lorenzo Fernandez, observando os quatro movimentos clássicos: "Sostenuto Assai-Allegro ma non troppo", "Scherzo", "Andante", "Finale" dá-nos exemplo de um compromisso entre a forma da Sonata e a expressão nativista, sem a menor concessão, contudo, à exterioridade pitoresca, sendo o "Andante" ("Saudoso"), terceiro movimento, se anima de penetrante lirismo. Trata-se de uma partitura complexa, que o Quarteto Borgerth ensaiou carinhosamente. Ademais, na audição de hoje à noite, ouvindo Beethoven e Schumann, retomaremos contacto com a arte prestigiosa do pianista Terán.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Cantora Erna Sack — Hoje, no Municipal, às 21 horas, realiza-se mais um recital da cantora Erna Sack.

Orquestra Sinfônica Brasileira — Continuando sua jornada em prol da educação artística do povo, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta-se domingo, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, sob a regência de Eugene Szenkar, num programa cuidadosamente elaborado.

3º Concêrto para o quadro social — A Orquestra Sinfônica Brasileira contratou o grande pianista Firkusny para atuar no 3º Concêrto da Série de 1947 destinada exclusivamente ao seu quadro social. Esse concêrto será realizado no próximo dia 12 de Julho, às 16 horas, para os sócios da série vesperal, repetindo-se o mesmo programa para os sócios da série noturna, no dia 14, segunda-feira, às 21 horas.

Sob a regência de Szenkar, a Orquestra executará com Firkusny o Concêrto n. 3, de Beethoven. No mesmo programa, ouviremos a monumental Sinfonia n. 7, de Bruckner.

Reaparece a Orquestra Municipal, com Firkusny — A Orquestra Municipal, completamente reorganizada pela Prefeitura, apresenta-se novamente ao nosso grande público, sábado, às 21 horas no Municipal, em importante concêrto, tendo como solista o pianista Rudolf Firkusny, cuja série de recitais está empolgando a nossa platéia.

A regência será a cargo do maestro De Fabritiis. O programa, muito interessante apresenta:

Concêrto em sol menor — Mendelssohn; Naufrágio de "Alcenicos", poema sinfônico — Villa Lobos; "Tannhauser" "ouverture" — Wagner e Concêrto em ré maior para piano e orquestra — Brahms.

Audição de alunos de Laura Bevilacqua Barroso Netto — Domingo, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se uma audição de alunos de piano da conceituada professora Laura Bevilacqua Barroso Netto.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — A diretoria dêsse Conservatório comunica que ao contrário dos anos anteriores, durante as férias escolares estatuídas pelo decreto-lei n. 9.498, de 22-7-946, correspondentes ao período de 1 a 31 de julho, não serão realizadas as reuniões semanais do Centro de Coordenação, às quintas-feiras, como é de costume.

Condenada a nora de Ricardo Wagner — Beirute, 2 (A. P.) — "Frau Winifred Wagner, nora do famoso compositor Richard Wagner, foi condenada a 450 dias de prisão com trabalhos forçados e a confiscação de 60% dos seus bens, acusada de apoiar ativamente o regime de Hitler.

A sentença foi imposta a Frau Wagner, que conta 50 anos de idade e é inglesa de nascimento pelo Tribunal Alemão de Desnazificação. O Tribunal ordenou ainda o confisco de 60 % de suas propriedades particulares, calculadas em 230 mil marcos.

A acusação havia pedido que Frau Wagner fosse condenada a 6 anos de trabalhos forçados. Seu advogado entretanto pediu ao Tribunal que considerasse a declaração de uma testemunha, a qual disse que Frau Wagner havia auxiliado a que ela escapasse de uma prisão dos nazistas.

Durante o julgamento Frau Wagner foi descrita como uma das mais fanáticas adeptas de Hitler, revelando a evidência que ela usara a sua posição de ex-diretora do famoso Festival de Beirute, para promover o desenvolvimento do partido nazista, dando assim um exemplo a centenas de milhares de pessoas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Boletim do Instituto B. de Geografia e Estatística-Inquérito Econômico — comunicados de 1, 3, 8, 10, 20, 25 e 31 de março e 5 de abril;

Boletim S. O. S., de janeiro; Felicitana, de abril;

Revista Copacabana, número de junho em circulação.

RADIO

A REGENERAÇÃO DA ARTE DRAMÁTICA

Tanto se tem focalizado nesta coluna a concepção puramente comercial, e de baixo nível literário, que no rádio, em geral, se faz do teatro que, sem hesitar, acolhemos a notícia de uma iniciativa próxima do "Teatro do Estudante" através da Rádio Globo. Trata-se na realidade, de um esforço em prol da regeneração e da renovação da arte dramática radiofônica. Ouvimos, a respeito, a estudante Cristina Maria a quem cabe dirigir o empreendimento, e que nos prestou as declarações seguintes:

"Quem uma vez se interessou pelo "Teatro do Estudante", jamais deixará de fazê-lo. Vejo-o por mim mesma. Como não posso trabalhar ativamente com esse grupo de idealistas não me farto no desejo de com êle colaborar mesmo em outro setor — o Rádio. Assim é que vamos encontrar acolhida na Rádio Globo. Tôdas as segundas-feiras, à noite, levaremos ao ar uma peça, ou melhor algumas cenas de uma peça. As obras dos clássicos como as dos modernos desfilarão ante os ouvintes, no que tiverem de mais interessante, de mais expressivo. [illegible] apresentada. Naturalmente serão os autores focalizados sucinta, mas eficazmente, para maior apreciação

Cristina Maria

Tudo será feito pois, com um determinado fim: divulgar os bons autores preparando ao mesmo tempo as platéias para o verdadeiro teatro.

"O "Teatro do Estudante" tem adiantado os ensaios de algumas peças, e será com uma delas — "Hamlet" — que iniciaremos as nossas irradiações às segundas-feiras. [illegible]

"O "Teatro do Estudante" trabalha com ardor e em muitos pontos do país ele se tem reproduzido, vencendo dificuldades de toda ocasião. [illegible] A arte máxima — o Teatro — vem encontrar mais um apoio, na onda da Globo, graças a Lourival Marques, o moço que compreendeu os moços do "Teatro do Estudante".

"Além das peças que estão sendo ensaiadas pelo "T.E.B." para serem representadas no palco da Fênix, levaremos ao ar aquelas que obtiveram maior êxito nas temporadas nacionais e estrangeiras. Todo o repertório teatral do mundo passará diante do microfone da Rádio Globo, cujos ouvintes irão assim apreciar as mais famosas obras dramáticas. [illegible] Da tragédia grega aos nossos dias, virão todos os grandes nomes do Teatro para os receptores do Brasil".

PROGRAMA DO PRIMEIRO ESPETÁCULO:

1 — Apresentação (explicação por Paschoal Carlos Magno.
2 — Mensagem aos Teatros de Estudantes.
3 — Cenas do "Hamlet", de Shakespeare, coordenadas por Agnes Claudius.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 17,30 — Homem Pássaro; 18,50 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio Melodias; 20,30 — Joias da Literatura; 21,00 — Alma do Sertão; 21,30 — Programa de Silvino Neto; 22,00 — [illegible]

Rádio Tupi: 18,35 — Bolsa do Café; [illegible]

Rádio Tamoio: 18,10 — "Milagres de São Benedito", novela; [illegible]

Rádio Ministério da Educação: [illegible]

Rádio Jornal do Brasil: 13,15 — Trechos de óperas; [illegible]

Rádio Clube: [illegible]

VIDA CATÓLICA

SÃO LEÃO II

Nascido na Sicília, São Leão II foi o chefe da Igreja de 682 a 683, mas neste curto período da sua governação produziu intensamente, atestando assim a sua invulgar capacidade de ação.

A êle se deve a aprovação e ratificação das decisões do VI Concílio Geral realizado em Constantinopla em 680-1, com a presença do imperador Constantino IV, dos patriarcas de Antioquia e Constantinopla e de cento e setenta bispos, o qual foi presidido pelo legado pontifício.

Tais decisões foram por Leão II introduzidas para o latim, pois profundos eram os seus conhecimentos não só desta língua como do grego. A literatura clássica destas línguas, bem como a eclesiástica faziam parte da sua erudição, verdadeiramente notável.

Não menor era a sua cultura musical, devendo-se-lhe também a reforma do canto litúrgico dos salmos e hinos religiosos.

Dotado de espírito caridoso, era considerado um verdadeiro pai dos pobres, atendendo às viuvas e órfãos não somente com esmolas, mas com uma assistência espiritual altamente proveitosa.

Morreu o Papa Leão II a 28 de junho de 683 e esse era o dia de sua festa. Em 1921 foi ela transferida para o dia de hoje.

Seu túmulo se encontra em Roma, no Vaticano.

"Nunca, sendo superior, repreenda a ninguem com ira, senão quando passada, e assim aproveitará a repreensão."

Santa Teresa de Jesus

Santos de hoje — Jacinto, Irineu, Anatolio, Heliodoro, Marcos, Muciano, Trifão.

Hoje, Hora Santa Eucarística.

Amanhã, primeira sexta-feira do mês.

Visita Pastoral à Paróquia de Santa Rita — Durante a visita à paróquia de Santa Rita, a realizar-se de 5 a 13 de junho, sua eminência fará as seguintes visitas de cortezia: Imprensa Nacional e Escola República da Colombia, na segunda-feira; Serviço Geográfico do Exército e Escola Licinio Cardoso, terça-feira; Escola Padre Dr. Francisco da Motta, quarta-feira; Corpo de Fuzileiros Navais, quinta-feira e Ministério da Marinha, sexta-feira.

Matriz de N. S. da Paz — Inicia-se amanhã solene novenário para a festa em homenagem à sua excelsa padroeira, nessa matriz, à rua Visconde de Pirajá, 351, em Ipanema. Diariamente haverá missa às 5,30 horas, para as empregadas. Amanhã, às 7 horas, haverá missa festiva e comunhão geral do Apostolado da Oração e, às 20,30 horas, uma homenagem aos jornalistas e professores, estando convidados os representantes da imprensa e do magistério para participarem da semana.

Regressou o cardeal Gerlier — *Nova York, 2 (APP)* — O cardeal Gerlier, primaz das Galias, embarcou hoje com destino à França, no "Queen Elizabeth", em companhia de seu secretário, o cônego Maury. Antes de deixar Nova York, Gerlier exprimiu ainda uma vez "a emoção e admiração que experimentou em sua visita à America e principalmente do Canadá, onde participou do Congresso Mariano de Ottawa. [illegible]

Cardeal d. Jaime de Barros Câmara — Ocorrendo hoje o 4º aniversário [illegible] Ordens Terceiras, Irmandades, Ação Católica, associações religiosas, colégios e instituições pias deverão também se fazer representar.

OPERADO COM EXITO NA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Restabelecido faz público o seu reconhecimento e gratidão aos médicos

O dr. Teixeira de Godoy, chefe do Serviço Médico cirurgico de crianças da Santa Casa, desta capital, especialista em ginecologia, pele e sífilis, após uma viagem de estudos e observações nos grandes centros internacionais, com referencia as inovações técnicas e clínicas da atualidade, — nas suas especialidades, — reiniciou seus trabalhos, recebendo seus clientes no consultório instalado no Edifício Rex, sala 911.

Já em poucos meses de atividades, inumeros benefícios prestou aos que o procuraram em busca da cura para seus males.

Um atestado destas verdades está no humilde agradecimento de um operado na Santa Casa, para onde foi levado pelo carinho, interesse e dedicação do dr. Teixeira de Godoy, gratidão extensiva ao professor dr. Augusto Brandão e dr. Oswaldo Araujo, e assim redigido do próprio punho do beneficiado — o que dispensa maiores comentários:

"Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — 16ª Enfermaria — Ao Exmo. Sr. Prof. Dr. Augusto Brandão — Exmo. Sr. Dr. Teixeira de Godoy, cirurgião da Assistência Municipal e da Santa Casa — Dr. Oswaldo Araujo, m. d. 1º assistente da 16ª Enfermaria — Internos e enfermeiras.

"Eternamente grato pelo êxito alcançado na melindrosa operação cirurgica a que fui ali submetido. Muito sensibilisado agradeço tudo quanto me fizeram em prol da minha vida. (as.) — Emil Reymann — Agulhas Negras — 21-6-1947."

TEATRO

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL UMA CONCENTRAÇÃO DE TEATRO E MÚSICA NO PARQUE DA GÁVEA

Um gesto simpático do Prefeito-General Mendes de Moraes — O "Teatro do Estudante" reunirá cerca de trezentas pessôas — estudantes, diretores cenicos, professores, conferencistas — A "Orquestra Universitária da Casa do Estudante" ensaiará ao ar livre

A 10 de julho será iniciada a concentração-monstro, promovida pelo "Teatro do Estudante", no Parque da Cidade, que foi gentilmente cedido pelo prefeito-general Mendes de Moraes para esse fim, visando reunir, durante quatro semanas, os elementos que vão representar na próxima temporada do Teatro do Estudante, que começará em outubro. E que vão fazer esses moços no mais belo parque da cidade? Copiar o bom exemplo das universidades européias e americanas, que, anualmente, enviam grupos numerosos de seus alunos para montanhas, praias, longe do bulicio das cidades, a fim de estudar o assunto que mais os interessa. Ao "Teatro do Estudante" interessa principalmente o teatro sob todas as suas modalidades o mundo das demais artes tambem. O general Mendes de Moraes veio ao encontro dessa escola de idealismo e cultura, cedendo-lhes o "Parque da Cidade" por um mês.

A TEMPORADA DE 1947

Será composta das seguintes peças: "Antigona", de Sofocles; *Hamlet*, de Shakespeare; "A Castro", de Antonio Ferreira; "Autos Sacramentais", de Calderon de la Barca; "Alem do Horizonte", de O' Neill; "Electra no Circo", de Hermilo Borba e "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo. Seis peças com seis diretores: Willy Keller, Hoffman Harnish, Paschoal Carlos Magno, Adacto Filho, Ester Leão e Olavo de Barros.

Toda uma série de assistentes, dos próprios quadros do T. E. B. e mais a sra. Agnes Claudius, Elza Lacerda Franco e o sr. José Jansen.

A ORQUESTRA UNIVERSITARIA TAMBEM VAI PARA O PARQUE DA GÁVEA

Considerada pela maioria da critica como a nossa terceira orquestra sinfônica, essa de universitários da Casa do Estudante, dirigida pelo maestro Rafael Batista, tambem permanecerá no Parque da Gávea, repousando e ensaiando ao ar livre, caso faça bom tempo, e num tablado que o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura gentilmente mandará colocar num dos recantos do parque.

O "Teatro do Estudante" está convidando nossos mais famosos escritores, músicos, para cada um deles, todas as noites, depois do jantar conversar com os moços sobre assuntos referentes ao teatro e à cultura em geral. Haverá, ao lado de ensaios das peças, orquestra, aulas de ginástica, história do teatro, música, indumentária, curso rápido de caraterização.

A REUNIAO DESTA NOITE

São convidados todos os elementos do T. E. B., para uma reunião hoje, às 19 horas, na "Casa do Estudante do Brasil", à rua Santa Luzia, 305 para ultimar os preparativos em torno da concentração que será a primeira na história da inteligencia do Brasil.

A Companhia Marie Bell visitou a Associação dos Criticos terça-feira passada. Foi-lhe oferecido um posto de honra. Artistas e criticos em tôrno de uma mesa comprida, na maior das simplicidades, conversaram sobre assuntos teatrais da França e do mundo.

— Mauriac será hoje homenageado no Municipal pelos escritores brasileiros, quando da representação de sua peça "Le passage du malin", pela Companhia Marie Bell. Falará então, em nome da Associação Brasileira de Escritores, o poeta e romancista Jorge de Lima.

— No Municipal amanhã, teremos "Le secret", de Bernstein. Queira Deus que Bernstein não seja um desastre como "La Marche Nuptiale" de Mataille.

— O "Homem que volta" está se despedindo do Glória. Vai ceder o cartaz ao "Aconteceu que seu batalão" de J. Rui e Eurico Silva.

— No Recreio "Quê que há com teu pirú" continua interessando o publico. O mesmo está se dando com "Mulher Infernal", no João Caetano — "Um milhão de mulheres" prepara lugar para o "Rei do Samba", que estreará a 7 próximo no Carlos Gomes.

— Será amanhã, em sessão unica, às 21 horas, a "avant-première" de "Se eu quizesse", de Paul Geraldy e Spitzer, tradução de Celso Kelly, pela Companhia Eva Todor, no Serrador.

— Beatriz Costa antes de embarcar para o Egito classificou o trabalho de Alda Garrido em "Gostar e fechar os olhos" realmente magnifico. Amanhã, no Rival, a Companhia Alda Garrido em espetáculo completo homenageará Dulcina de Morais. Vai ser um festa bonita.

— A procura de bilhetes tem sido grande para "Elizabeth da Inglaterra", no Regina, pelos "Artistas Unidos" com Henriette Morineau à frente.

— Alma Flora e sua companhia obtem êxito com "Deusa de todos nós", uma bela comédia de Bontempelli, no Ginástico.

— "Os comediantes" chegaram. Estrearão brevemente no Ginástico.

BAILADOS

Vesperal do "Balet da Juventude", hoje no Fenix. Com o seguinte programa: "O espectro da Rosa, de Weber; "Divertissement" e "Concerto Dançante", de Saint Saens. Um programa bonito. Naturalmente o Fenix apanhará uma enchente. O "Ballet da Juventude" merece o aplauso de todos os que entre nós se interessam pelo desenvolvimento da arte da dança.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizadas amanhã as seguintes provas:

Farmacologia, às 13 horas, todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

Clínica Prop. Médica, 3º ano, às 9 horas: Serão chamados os alunos de ns. 13 — 90 — 118 — 152 — 190 — 194 — 197 — 201 — 204 — 233 — 241 e 259.

Clínica Psiquiátrica, 4º ano, às 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 26 — 55 — 81 — 83 — 85 — 97 — 99 — 103 — 111 — 122 — 123 — 130 — 132 — 150 — 153 — 164 — 167 — 170 — 171 — 178 — 182 — 188 — 191 — 193 — 194 — 195 — 199 e 201.

Clínica Obstétrica, 5º e 6. anos, às 9 horas. Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Aviso — Acham-se abertas, até 15 do corrente, as inscrições para os exames de 1.ª época, das cadeiras do primeiro periodo: Analítica, Química Analítica, Hidraulica, Construção Civil, Higiene.

Os alunos serão atendidos nos guichets da Seção do Expediente das 14 às 16 horas.

NOTICIARIO

Centro Acadêmico Candido de Oliveira — O presidente convoca uma reunião extraordinária da diretoria para hoje, às 9 horas.

Viagem a Belo Horizonte — O C. A. C. O., por seu Departamento de Intercambio e Relações Sociais, realizará, no próximo dia 8, uma viagem de estudos a Belo Horizonte, obedecendo a um programa de visitas a estabelecimentos judiciários. Esta viagem será chefiada pelo professor Bilac Pinto.

Sorteio — Os estudantes de todas as séries poderão concorrer ao sorteio que ser áefetuado amanhã, às 18 horas, na séde do Centro Acadêmico. As inscrições para o sorteio poderão ser feitas todos os dias das 17 às 18 horas, no Centro Acadêmico com o colega Everardo Corrêa.

Remarcação de provas — A Comissão de Educação e Cultura já aprovou e já apresentou à mesa da Camara dos Deputados, um projeto regulando a remarcação de provas para uma época que não coincida com o mês de julho.

BENS HISTÓRICOS DA CIDADE DO SALVADOR

O ministro da Fazenda transmitiu ao da Educação, solicitando o seu pronunciamento, o processo referente à abertura de um crédito especial de Cr$ 20.000.000,00, para restauração de bens historicos da cidade do Salvador.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

A Escola de Sargentos das Armas, sediada no Realengo, levará a efeito amanhã, às 9 horas, com a presença do ministro da Guerra e de outras altas autoridades militares, a cerimonia do encerramento dos seus diversos cursos com entrega de diplomas aos respectivos alunos que, antes prestarão o compromisso à Bandeira. O seu comandante, tenente-coronel Miguel Caro organizou esmerado programa para as solenidades do dia. Uniforme: gabinete gôesgi?dfbnQa Uniforme: gabardine v.o., com camisa bege.

ARTES PLÁSTICAS

INAUGURAÇÃO DO "SALÃO DOS ARTISTAS NACIONAIS"

Inaugura-se, no próximo dia 10, no Museu Nacional de Belas Artes, o salão dos Artistas Nacionais, constando de todas as modalidades de arte, como seja: pintura, escultura, gravura, dança, arquitetura, artes decorativas e aplicadas. Esta exposição, que será no Brasil uma modalidade do salão dos Independentes de Paris, contará com trabalhos assinados de mais de trezentos artistas.

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Av. Gomes Freire, ns. 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1687 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 8º dia util:

Aposentados do Ministério da Viação, ns. 4.916 a 4.918; e Salário-familia (Cap. IPASE) n. 5.001 a 5.006.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas — 6249 — 20674 — 15094 — 13767 — 41452 — 8387 — 10849 — 25013 — 7335 — 1162 — 21441 — 22319 — 2174 e 22860.

Emergência: 22332 — 6495 — 6744 — 13288 — 13045 — 24933 — 31279 — 4856 — 11721 — 13050 — 13687 — 15685 — 16043 — 19233 — 23956 — 24983 — 27674 — 28301.

Serão pagas também as propostas já anunciadas este mês e não recebidas.

FEIRAS-LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Rua Laura de Araujo; Rua Silva Rabelo, no Meier; Rua Nicarágua, na Penha; Rua Junqueira, em Realengo; Praça Afonso Pena no Engenho Velho; Rua Junqueira no Realengo; Rua Filgueiras Lima no Riachuelo; Praça Almirante Baltazar, na Gloria; Praça Cardeal Arcoverde, no Leme; Rua Bartolomeu Mitre, no Leblon; Praça K na Penha.

CINEMA

HARA-KIRI

(THE BATTLE — 1933)

Anos depois de aparecer a primeira pelicula extraida de "La Bataille" — com Sessue Hayakawa, ainda na cena muda — Nicholas Farkas realizou, em 1933, de acôrdo com o costume da época, duas versões da obra de Claude Farrère, uma na França e outra na Inglaterra. E sobre esta última que me vou ocupar, em virtude de sua representação na semana em curso.

"The Battle" — que, nos Estados Unidos, recebeu o título de "Thunder in the East" — volta-nos com prologo e epilogo acrescentados depois do ataque japonês a Pearl Harbour. E, como não podia deixar de ser, neles estão contidas palavras que não elogiam os amarelos, procurando relacionar o que Ferrère escreveu há algumas décadas com a traição de 7 de dezembro de 1941.

A desnecessidade disso, porém, é uma coisa obvia. Além do mais, o comentário que abre e encerra o filme instila uma nota de propaganda que embora justa e fundamentada, deveria se manter ausente, mesmo porque Ferrère criou algumas situações, tendo como "back-ground" a guerra russo-japonesa do começo do século, sem partidarismo declarado. E, diga-se de passagem, os nipônicos, que obtiveram esmagadora vitória, receberam auxilio dos ingleses, auxilio que a figura de Fergan, adido militar britanico no Japão, deixa entrever muito discretamente.

Ressalvado este fato, essa colocação de letreiros que se procuram antecipar ao que o espectador deduz do que vê e do que sabe, "The Battle" tem boas qualidades. A direção de Farkas é segura, apesar de nem sempre muito dúctil; a interpretação é também outra faceta elogiável; a música (de André Gailhard) tem características interessantes e a fotografia, do francês Roger Hubert, extraordinariamente prejudicada em sua nitidez pelo máu estado da cópia, apresenta, vez por outra, um angulo feliz. Como diretor de diálogos, Robert Stevenson — que pouco depois se converteria em um excelente "metteur-en-scène", evoluindo naturalmente — agiu com habilidade.

Destaca-se da direção o trecho final, após a batalha, com a visita de Feize, o pintor (Miles Mander) a Mitsouko (Merle Oberon), o delirio entusiástico da populaça e o hara-kiri praticado, ante as vistas de Hirata, seu inimigo, por Yorisaka Sadao, sequência que fala pela imagem, que se decompõe em detalhes descritivos da prática suicida.

Charles Boyer, John Loder, Inkijinoff (Hirata) e Betty Stockfeld repetem com sinceridade os papéis que desempenharam na versão francesa. Merle Oberon substituiu Annabella e nos deu também uma interpretação apreciável, pelo tom convincente que emprestou ao seu papel de japonesa tímida como todas as japonesas semi-escrava do marido que, entretanto, aos olhos dos ocidentais, queria parecer brando e civilizado e a tratava, na presença destes, com singular deferência.

MONIZ VIANNA

Um filme francês obtém o Grande Prêmio da Competição Mundial de Bruxelas — Paris, 2 (S. F. I.) — O filme de René Clair "Le Silence est d'or" (O silêncio é de ouro), obteve o Grande Prêmio da Competição Mundial de Cinema de Bruxelas. O filme que assinala o regresso à França de René Clair é interpretado por Maurice Chevalier, Marcelle Derrien e François Périer. Participavam da competição os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Italia, o México, a Argentina, a Bélgica, a Tchecoslovaquia e a Holanda. Eram os seguintes os filmes de grande classe apresentados pelos competidores: "To each his own", "The best years of our life", "The great expectations", "Sciussia", "Elisire d' Amore", "Le diable au Corps", etc.

Um ator e um maestro elevados a cavaleiros — Londres, 1 (B. N. S.) — Entre as personalidades agraciadas com o título de Cavaleiro por ocasião do aniversário do rei Jorge VI da Grã-Bretanha se encontram o ator e produtor cinematográfico Laurence Olivier e o maestro doutor Malcolm Sargent.

Nascido em 1907, Laurence Olivier, apareceu no palco pela primeira vez em Stratford, na idade de 15 anos, desempenhando um papel na "Megera Domada". Sob a benéfica influencia de Noel Coward, e Ralph Richardson, continuou a estudar entusiasticamente durante cinco anos e apareceu em "Journey's End" e "Beau Geste" e depois em "Private Lives" em Nova York. Depois de alguns anos de trabalhos no cinema, tomou parte na temporada de Shakespeare no Old Vic, desempenhando o papel de Hamlet em Elsinore e trabalhou na versão cinematográfica de "Como Quiseres" de Shakespeare, com Elizabeth Bergner. Outros filmes em que apareceu foram "Fire over England", "The First and the Last", "Wuthering Heights", "Pride an Prejudice", "Rebeca", "Lady Hamilton", "The Demi-Paradise", e "Henry V", essa última dirigida por ele próprio.

Tomou parte numa temporada nos Estados Unidos desempenhando "Romeu e Julieta" com Vivien Leigh (atualmente lady Olivier) apareceu em "No Time for Comedy" em Nova York. Durante a guerra serviu na Força Aérea Naval antes de ser licenciado para filmar Henry V. Depois da guerra, tem estado associado com Sir Ralph Richardson nas temporadas regulares do Old Vic no New Theatre, que tanto sucesso vêm alcançando em Londres. As peças representadas foram: "Ricardo II", "Henry IV (I a II partes)" "Rei Lear", "O alquimista", "Cyrano de Bergerac", "O Critico", "Edipo Tirano", O Inspetor", "Peer Gynt" e "Tio Vanya", Sir Laurence está dirigindo a versão cinematográfica de "Hamlet".

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA
Capitolio — [illegible] Jornal e variedades
Império — Confissão
Metro-Passeio — [illegible]
Odeon — [illegible]
Palácio — Egoísta
Pathé — Hara-Kiri
Plaza — Angustia
Rex — O ultimo dos mohicanos
Vitoria — No limiar da Gloria

CENTRO
Centenário — Tensão em Xangai
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — Odio no coração
Eldorado — Margie
Floriano — O rei do ring
Ideal — Yolanda e o ladrão
Iris — Noite de suplicio
Mem de Sá — Aventuras de Laurel e Hardy
Metropole — Precisam-se maridos
Moderno — Os amores de Suzana
Olimpia — O solar de Dragonwick
Parisiense — Angustia
Popular — Chispa de fogo
Primor — Angustia
Republica — Angustia
São José — Acordes do coração

BAIRROS - SUBURBIOS
Alpha — O pecado de Cluny Brown
America — Egoista
Americano — Rainha do tropico
Apolo — Este mundo é um pandeiro
Astoria — Angustia
Avenida — Longe dos olhos
Bandeira — Maria Candelaria
Beija-Flor — Escola de sereias
Bento Ribeiro — Os miseraveis
Bras de Pina — Favela dos meus amores
Carioca — No limiar da gloria
Cavalcanti — Tarzan o vingador
Coliseu — Acontece que sou rico
Edison — Reminiscencias de Carlitos
Estacio — E' um prazer
Floresta — Almas perversas
Fluminense — Beau Geste
Gloria — Ninguem vive sem amor
Grajaú — Amor nas sombras
Guanabara — Aventuras de Kitty O'Day
Haddock-Lobo — A fera humana
Ipanema — Paixão dos fortes
Irajá — A hiena dos mares
Jovial — Acordes do coração
Maracanã — O misterio do autodromo
Mascote — Sangue e areia
Madureira — A vida é um tango
Metro-Copacabana — Milagres a granel
Metro-Tijuca — Milagres a granel
[illegible] — A marca do Zorro
Paraiso — Gilda
Paratodos — Beethoven
Penha — As irmãs Dolly
Piedade — Longe dos olhos
Pirajá — 13, rua Madeleine
Politeama — A canção dos bairros
Progresso — Tormenta sobre Lisbôa
Quintino — Este mundo é um pandeiro
Ramos — A dupla vida de Andy Hardy
Realengo — Monsieur Beaucaire
Riachuelo — No limiar da gloria
Ridan — O que matou por amor
Rita — Angustia
Rosário — A hipocrita
Roxy — Egoista
Santa Cecilia — Santa
Santa Cruz — Jonny Angel
Santa Helena — Ver-te-ei outra vez
São Cristovão — Renuncia de amor
S. Luiz — No limiar da gloria
Star — Angustia
Tijuca — Confissão
Todos os Santos — Brasil
Trindade — Esse encanto irresistivel
Vaz-Lobo — Vidocq
Velo — Capitão furia
Vila Isabel — A mascara vreda

GOVERNADOR
Itamar — Este mundo é um pandeiro
Jardim — A besta humana

NITEROI
Eden — O rancho grande
Icaraí — No limiar da gloria
Imperial — Os 39 degraus
Odeon — Paixão dos fortes
Rio Branco — Chispa de fogo

CAXIAS
Caxias — Amar foi minha ruina

PETROPOLIS
Capitolio — Flor de pedra
D. Pedro — Os 39 degraus
Itaipava — Cidade de ouro
Petropolis — As duas orfãs
Santa Teresa — Casanova Junior

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Gloria — O homem que volta
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Bichos do mato

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83. 1

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947

N. 16.153
Ano XLVII

O CASO DOS ESTUDANTES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Foi aprovado, ontem, o substitutivo sôbre épocas de exames

O projeto que se prende ao caso da greve dos estudantes, oriundo de medidas consideradas de emergencia, foi discutido na ultima hora da sessão de ontem, da Camara. Falaram os srs. Hermes Lima e Barreto Pinto. Este disse que não consentiria em que passasse rapidamente em virtude de urgência, um substitutivo que fugia aos fins em vista e dava ao ministro poderes amplos para transferir épocas de exame e tomar outras providências. O presidente da Comissão de Educação, sr. Eurico Sales, deu uma demorada explicação sôbre o referido substitutivo. Em face das explicações, o sr. Hermes Lima pediu a retirada de seu requerimento. E o sr. Barreto Pinto declarou que estava disposto, igualmente, a retirar a sua emenda, se o presidente da Comissão aceitasse, para incorporar ao substitutivo, a ressalva "somente quando circunstancias excepcionais o aconselharem", referindo-se á mudança de datas de exames. O sr. Eurico Sales concordou co ma introdução dessa ressalva e o substitutivo foi aprovado, assim:

"Art. 1º. Os periodos de exames parciais ou finais, de exames de admissão ao curso secundário ou de provas vestibulares, em 1ª. ou 2ª. época, estabelecidos nos arts. 2º. e 3º. do decreto-lei nº 9498, de 22 de julho de 1946, poderão em cada caso, ou como medida geral, ser antecipados ou adiados pelo ministro da Educação e Saude, mediante proposta dos institutos interessados, ou por iniciativa própria, somente quando circunstancias excepcionais o aconselharem.

Parágrafo único. As antecipações ou adiamentos não poderão restringir os periodos de férias escolares previstos no art. 4º. do citado Decreto-lei quando, entre os examinandos, existirem alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva."

PARA O CASO DOS MANDATOS

A Camara constituida em Comissão Geral

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Café Filho apresentou requerimento, no sentido de, em substituição ao requerimento do sr. João Mendes, a Camara se constituir em Comissão Geral, com o fim de estudar a materia contida no requerimento do Partido Social Democratico ao Superior Tribunal Eleitoral, relativo á extinção dos mandatos dos representantes do Partido Comunista Brasileiro na Camara Federal e preenchimento das respectivas vagas. Sugeriu que a reunião da Camara, assim constituida em Comissão Geral, se realizasse ontem, ás 21 horas.

O sr. Barreto Pinto requereu o adiamento dessa proposta, que não chegou a ser votada.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VENCEU O FLAMENGO NA BAHIA POR 2x1

Salvador, 3 (Asp) — Não obstante a noite fria e chuvosa, uma extraordinária assistência compareceu ontem ao tradicional estadinho da Av. Euclides da Cunha, na Graça, a fim de assistir o prelio inter-estadual de despedida do C. R. do Flamengo, da capital da República, que realizou nesta capital uma brilhante temporada de três jogos, vencendo o de estréia contra o Vitória por 3x2, o segundo, contra o Guarani, campeão da cidade por 2x1 e ontem, novamente 2x1 sobre o S. C. Bahia, lider do campeonato. [illegible]

Calculamos a renda, embora sem dados oficiais, em 100 mil cruzeiros, mais ou menos. A atuação do sr. Geraldo Fernandes, embora nem sempre a torcida se mostrasse satisfeita, pode ser considerada boa. Pelo menos foi imparcial.

Os esquadrões rubro-negro e alvi-rubro-azul, [illegible]:

Flamengo — Tarzan (Borracha); Nilton e Norival; Biguá (Jaci), Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirilo (Perácio), Jair e Vevé.

Bahia — Leça; Arnaldo e Zé Grilo; Pedrinho, Rodrigues e Evilasio, [illegible]; Viana, Zé Hugo, Arquimedes ([illegible]) e Isaltino.

Assuntos debatidos na Câmara dos Deputados

O sr. Flores da Cunha contra a chicana dos comunistas

O sr. Altamirando Requião voltou á tribuna da Camara dos Deputados para retificar a ata, a propósito de um aparte do sr. Pessoa Guerra. Este pessedista pernambucano falara longe do microfone. Assim, suas palavras "não lhe chegaram ás oiças".

Queria o aparteante saber porque o sr. Altamirando não se rebelara antes contra o P. S. D. com tantos atos de "desconsiderações e felonia" denunciados na carta que lera. O orador respondeu ontem. Foi para dar exemplo de "habitual paciência, ponderada tolerancia e verdadeira abnegação partidária".

Aludiu á história da gôta dagua no copo cheio. A gôta caiu e a agua extravasou.

O sr. Lauro Lopes tambem fez retificações e narrou como foi o nome do sr Altamirando Requião levado pelo sr. Lauro de Freitas, aos lideres, para ser o representante do P. S. D. da Bahia na Mesa da Camara. O sr. Lauro Lopes desejou, com isso, mostrar que não só desatenções o sr. Altamirando recebeu dos seus correligionários. Tambem recebeu alta prova de distinção.

"CORRIDA" AOS BANCOS

Referiu-se o sr. Pedroso Junior á noticia de uma "corrida" ao Banco Nacional da Cidade de São Paulo. E tomou conhecimento das medidas do ministro da Fazenda no sentido de a Superintendência da Moeda e do Crédito socorrer aquele Banco, para vencer a "corrida".

Diz que o banco em questão é um dos favorecidos com o depósito de dinheiros de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Afirma que tem em mãos um documento, provando esse favoritismo por parte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Contrariando as instruções superiores, funcionários inescrupulosos procediam de maneira criminosa. Depositavam o produto do recolhimento das contribuições em bancos particulares. Alguns meses depois é que o transferiam ao Banco do Brasil. Os juros ficavam em poder desses funcionários.

Havendo o sr. Dolor de Andrade considerado grave o assunto, o orador o classificou de "gravissimo". Por isso, formulou dois requerimentos de informações, um ao ministro da Fazenda, e outro, ao ministro do Trabalho. Ao primeiro solicita a enumeração dos Bancos Auxiliares, por ordem do govêrno, pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, e a quanto se eleva esse auxilio. Ao segundo, pede informar o saldo dos Institutos e Caixas de Aposentadorias em 20 de junho ultimo, no Banco Nacional da Cidade de S. Paulo, a que juros foram efetuados esses depósitos, quais as "retiradas" nos dias 30 de junho e 1º de julho e a ordem de que autoridade foram feitos os depositos e as retiradas.

Diz mais o orador que a "corrida" é já a consequência da nomeação da comissão de parlamentares, que a Camara aprovou para investigar a aplicação dos dinheiros das instituições de previdência. Pensando fugir á responsabilidade do ato criminoso, os funcionários culpados foram ao banco para a retirada de capitais que se verificou.

CONTRA A CHICANA

O lider da maioria apresentou requerimento, solicitando uma providência de rotina: a dispensa de impressão para a redação final do projeto que abre o crédito de 500 mil cruzeiros para a policia. O sr. Mauricio Grabois, da bancada comunista, impugnou esse requerimento, dizendo não ver necessidade de urgencia para a votação, fazendo várias considerações nesse sentido.

O sr. Flores da Cunha, com a sua conhecida impetuosidade, pediu a palavra e foi á tribuna. Disse que aquela impugnação do lider comunista era obstrucionista, protelatória. O projeto sofrera três discussões, fora emendado e largamente debatido. Agora, não pode mais sofrer alteração alguma na sua substancia. As unicas mudanças serão de particulas, conjuntivas, matéria exclusivamente redacional. E' uma praxe nos Congressos a dispensa de impressão para se votar a redação final. Afirma que não é simpatica essa atitude dos comunistas. Que defendam os principios da sua doutrina, está certo. Mas essa oposição sistemática é que não se compreende. Declara reconhecer que os comunistas preferem o cáos, a desordem. Ouvem-se protestos dos comunistas. O sr. Osorio Tuiuti aparteia, afirmando que isso é exatamente o que eles querem.

Depois de outras considerações, o sr. Flores da Cunha termina, dizendo:

— Não venham aqui chicanear, protelando o que já foi resolvido e aprovado pela Camara.

A REFORMA DO GENERAL KLINGER

O sr. Euclides Figueiredo respondeu ao senador Salgado Filho, que fizera criticas ao projeto, que determina a reversão do general Bertoldo Klinger ao Exército. Descreveu o orador a carreira militar do general Klinger, para afirmar que nobre jestos de rebeldia contra governos, que se acham fóra da lei, não podem ser confundidos com atos de indisciplina, como disse o referido senador. Lembrou que o projeto foi apresentado com a assinatura de centenas de deputados. Afirmou que todos os partidos politicos, ali representados, tiveram ensejo de dar provas de que não é mais cabivel a tentativa de sobrepôr reservas pessoais ou ressentimentos ao geral apaziguamento dos espiritos, que vai norteando a conduta dos brasileiros ante as contendas que, ha bem pouco, os dividiam.

Ao tratar da Revolução Constitucionalista, o sr. Aureliano Leite aparteia, dizendo que o general Klinger foi o grande chefe militar da mesma, estendendo os elogios ao próprio orador que foi tambem um chefe militar muito grato a São Paulo.

Cita o sr. Euclides Figueiredo algumas passagens da vida do general Klinger.

A proposito de indisciplina, relembra, o sr. Euclides Figueiredo uma serie de atos, para mostrar como a ditadura insuflava a indisciplina no Exército, estimulando, até as denuncias anonimas e as conspirações de tenentes contra um ministro da guerra: a elevação ao generalato de um major da policia, que nem brasileiro era, e outros atos aviltantes do carater humano e da dignidade que lhe deviam merecer as Fôrças Armadas, tendo grande cópia de documentos.

2 DE JULHO

Sôbre a data de ontem, falaram os srs. Vieira de Melo, Carlos Marighela e Crepory Franco, este exaltando José Bonifacio. Foram aprovados dois requerimentos assinalando o feito dos patriotas de 1823.

Tambem foi aprovado um requerimento, assinalando a data que recorda o terceiro aniversário do embarque do primeiro escalão da F. E. B. para a Europa.

O GENERAL JOSÉ PESSOA E A REFORMA DOS MILITARES

Uma carta contra o projeto, lida na Câmara dos Deputados

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Lino Machado voltou a fazer considerações sobre o projeto de reforma dos militares, projeto que classifica de "mostrengo".

Durante o seu discurso, o sr. Rui Almeida considerou injuriosas certas declarações do relator sr. Afonso Arinos. [illegible]

[illegible]

não o sejam pelo mesmo sistema.

Assim, deixemos de lado as armas políticas que desagregam e corrompem e tratemos das que são necessárias á defesa do País.

Sem mais, sou amo. adr. att°. — General José Pessoa."

NO SENADO

Sôbre a eleição dos vice-governadores

Dois senadores, ontem, na sessão
Dois oradores, ontem, na sessão do Senado. O primeiro foi o sr. Mário Ramos, que tratou da situação do país, mencionando a desordem mental reinante de par com as dificuldades de ordem economica e financeira, respondendo, indiretamente, aos ataques que lhe têm sido feitos por haver votado a favor do exame, pelo Senado, dos vétos do prefeito ás resoluções da Câmara dos Vereadores.

Seguiu-se com a palavra o sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria, que deu a sua opinião sobre a eleição dos vice-governadores estaduais, questão que vêm agitando varias das nossas unidades federativas. Disse que essa eleição só pode ser feita pelo sistema direto, como determina a Constituição no seu artigo 134. O legislador estadual não pode, absolutamente, alterar a regra constitucional da eleição direta e véto secreto, assunto de exclusiva competencia da União.

Depois de ler varios dispositivos da Constituição, todos relativos á materia eleitoral, concluiu:

"Entendo, portanto, senhores senadores, que esta é a boa interpretação da nossa Lei Basica. Vou mesmo um pouco mais longe: o legislador constituinte teve a preocupação de que a vontade popular se filtrasse e se cristalizasse através do sufrágio direto.

Se porventura admitissemos que as eleições de prefeito se pudessem fazer pelo Conselho Municipal, caminhariamos, talvez, sem o querer, para um regime de cooptação, quer dizer, para um regime em que os proprios interessados acabariam dentro de um grupo, fazendo o preenchimento dos cargos eletivos.

Não é de agora que estamos adotando essa orientação. Todas as leis eleitorais, de 1930 para cá, têm procurado assegurar o sistema do sufragio direto, universal. E quando exceção existe a essa regra, ela é sempre declarada no proprio texto constitucional.

Sr. Presidente, não quero ir mais longe na minha argumentação.

O sr. Etelvino Lins — V. Exa. me permite um aparte?

O sr. Ivo D'Aquino — Com muito prazer.

O sr. Etelvino Lins — Preliminarmente quero dizer que não tenho ainda ponto de vista firmado sobre êsse assunto, isto é, se a primeira eleição de Vice-Governador deve ser pelo processo direto ou indireto. Há razões de um lado e de outro. Entretanto, o argumento invocado por V. Exa. em relação ao prefeito, baseado no art. 28 da Constituição Federal, parece-me fraco. E assim expresso porque o cargo de prefeito está previsto na Constituição, o que não acontece com os cargos de Vice-Governadores. Talvez fosse um cochilo do legislador constituinte, que devia ter previsto no Ato das Disposições Transitorias o cargo de Vice-Governador, estabelecendo, para os Estados em que fosse criado esse cargo, o processo direto, mesmo para a primeira eleição.

O sr. Ivo D'Aquino — Já expliquei ao Senado — e assim respondo a V.Exa. — que a preocupação do legislador constituinte federal foi silenciar a respeito do cargo de Vice-Governador, deixando, desta sorte, liberdade aos Estados para adotarem, ou não, sua criação.

Sustento, já que a Constituição silencia a esse respeit que ela não permite, uma vez criado o cargo de Vice-Governador, seja sua eleição feita por sufragio direto. Quando exemplifiquei com os cargos de prefeitos e vereadores, fi-lo exatamente para demonstrar que, embora a Constituição fale apenas em eleição, não nos parece deva ser feita pelo processo indireto.

O sr. Etelvino Lins — A Constituição não precisa definir o modo por que deve processar-se a eleição.

O argumento de V.Exa. é fraco. A Constituição estabelece regra geral e precisa. O cargo de prefeito está previsto no art. 28 da Constituição. Ele é preciso.

O sr. Ivo D'Aquino — Não tenho necessidade, absolutamente, para desenvolver minha argumentação, de citar os casos de prefeitos e vereadores, mas os citei, foi para ilustrar a exposição que venho fazendo, porque, para mim, basta que a regra estabelecida seja a do sufragio direto, constituindo unica exceção o cargo de vice-presidente da Republica.

Na ordem desta argumentação, minha conclusão é fatal para mim mesmo: é a de que não se pode permitir outra eleição senão a direta, salvo para cargos que a propria Constituição Federal exceture.

Há mêses, conversava eu com o deputado Soares Filho a respeito deste assunto e S. Exa sem duvida um dos mais brilhantes juristas na Camara dos Deputados, constitucionalista ilustre e que concorreu com todo seu saber, com o maior esforço, assiduidade e competencia para a elaboração da Constituição Federal, dizia-me que, no seu entender, a eleição de Vice-Governador só poderia ser feita pelo sistema direto.

Naquela ocasião, eu não tinha opinião formada sobre o assunto e respondi-lhe que iria estudar a materia, e, depois, lealmente, daria minha opinião.

Depois de fazer esse estudo, não pude deixar de chegar ás mesmas conclusões a que havia chegado aquele mesmo deputado.

O meu intuito, nesta hora, é deixar desde já firmada minha opinião pessoal a respeito deste assunto, porque dentro em breve será aberta discussão em torno dele, no parlamento e talvez até no Poder Judiciario Eleitoral e não é, absolutamente, questão pacifica, em que se admita uma só opinião. Por isso mesmo, meu intuito neste momento é dar minha opinião e ressalvá-la, a fim de, quando o assunto for discutido e as proposições surgirem, todos saibam qual a orientação a seguir."

REUNIU-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DA U. D. N.

Sob a presidencia do sr. José Americo de Almeida reuniu-se ontem, como de costume, a Comissão Executiva da U. D. N. discutindo, alem de vários assuntos de ordem interna do Partido, a questão da cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, suscitada pelo P. S. D. na Justiça Eleitoral. A Comissão Executiva, apos examinar o problema na sua fáse atual, fixou a opinião do Partido, contraria á medida, tendo, porém, autorizado o lider na Camara dos Deputados, sr. Prado Kelly, a consultar ainda sobre a materia os representantes udenistas dessa Casa do Congresso.

Foram expedidos telegramas de apoio e solidariedade as seções do Piauí, Amazonas, Goias e Ceará em face dos movimentos políticos nesses Estados que visam bloquear os resultados das eleições de 19 de janeiro favoraveis á U. D. N.

A Comissão Executiva deliberou tambem organizar uma lista de conhecidos especialistas, como os srs., Eugenio Gudin, Bilac Pinto, Otavio Bulhões, João de Lourenço R., Faria, Pires do Rio e Rafael Xavier, a quem se dirigirá, oportunamente, para efeito de consultas em ateria de economia e finanças.

HOMENAGEADA A MAE PRETA DA FAMILIA GÓES MONTEIRO

Maceió, 2 — (A. N.) — No palacio do govêrno será inaugurado, amanhã, o retrato de Antonia Messias, que conta, atualmente, 100 anos e que foi a mãe preta da familia Góes Monteiro. A solenidade simboliza uma homenagem pelo que tem feito a raça negra pela grandeza do Brasil.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Prosseguiu na reunião de ontem da Comissão de Finanças a discussão do projeto de reforma do imposto de Renda, sendo amplamente debatidos os dispositivos que determinavam a retenção na fonte do imposto correspondente aos salarios até Cr$ 5.000,00. O sr. Aliomar Baleeiro criticou o sistema proposto pelo governo, e defendida pelo relator, sr. Horacio Lafer, demonstrando o prejuizo que o mesmo traria ao pequeno assalariado. No mesmo sentido se manifestou o sr. Gabriel Passos, ponderando que a inovação acarretaria toda sorte de dificuldades á fiscalização do recolhimento do imposto retido na fonte, além de subverter o atual sistema do imposto de renda e tratar desigualmente contribuintes de um mesmo tributo. Tambem o sr. Raul Barbosa pediu que a Comissão atentasse no facto do sistema proposto criar mais um complicado expediente para o Imposto de Renda.

Submetidos a votos os dispositivos do projeto governamental que regulavam a materia, foi rejeitado o sistema da retenção na fonte do imposto correspondente aos salarios até Cr$ 5.000,00.

O sr. Horacio Lafer, na qualidade de relator do projeto, procedeu, em seguida, ao estudo das emendas oferecidas ao artigo 30, relativo ao minimo de isenção do imposto de renda. Das muitas emendas, algumas elevavam esse minimo a Cr$ 60.000,00, enquanto o projeto o fixa em Cr$ 24.000,00.

O sr. Aliomar Baleeiro, em aparte ao sr. Horacio Lafer, observou que, o minimo de isenção prescrito na lei atual, não corresponde mais á situação economica do país, agravada pela inflação.

O sr. Horacio Lafer se manifestou contrariamente á modificação do limite minimo estabelecido no projeto, argumentando que a providencia determinaria uma redução substancial na arrecadação do imposto, forçando, por isto mesmo, o governo a apelar para outros recursos a fim de contrabalançar a diminuição assinalada. A contra-providencia imediata seria, naturalmente, a majoração do imposto do consumo, onerando assim as classes de melhor resistencia economica e já submetidas a pesados encargos.

Levantada a preliminar se devia ou não a Comissão aceitar a alteração do minimo de isenção fixado no projeto, o sr. Aliomar Baleeiro, baseando-se novamente na dificil situação economica suportada pela população brasileira, procurou demonstrar a conveniencia e a necessidade de elevar-se esse minimo.

O sr. Souza Costa sustentou ponto de vista contrario ao do deputado bahiano, declarando que no seu entender, não devia ser ampliado o minimo de isenção, para que maior numero de brasileiros não deixasse de cumprir o dever de cooperação com o Estado pagando o imposto de renda. Toda e qualquer renda auferida deve concorrer para as despesas do país.

Votada a preliminar, a Comissão deliberou ser inoportuno o aumento do minimo de isenção.

O sr. Gabriel Passos que, na reunião da vespera, pedira vista do parecer do sr. Israel Pinheiro ao projeto que dispõe sobre o financiamento da borracha, deu parecer verbal sobre o mesmo, terminando por opinar pela sua aprovação até que, sobre a materia, pudesse em futuro proximo se manifestar o Conselho de Economia.

Submetido a votos, foi aprovado o projeto e recusadas as emendas ao mesmo oferecidas em plenario.

COMPARECEU A' COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA O REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Compareceu, ontem, á reunião da Comissão de Educação e Cultura da Camara o prof. Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil, que, em longa exposição apreciou a autonomia administrativa da Universidade e encareceu, através de graficos, a necessidade de majoração das taxas de ensino, em consequencia da situação economica que atravessam as escolas e no interesse do aperfeiçoamento material e intelectual da educação universitaria na capital da Republica.

Encarecida a cooperação chileno-brasileira no desenvolvimento econômico da América

Como falaram numa homenagem ao presidente Videla os representantes das classes produtoras — Amanhã a assinatura dos tratados

Realizou-se, ontem, no Copacabana Palace, o almoço que a Camara de Comércio Brasileiro-Chilena e o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura ofereceram ao presidente Gabriel Gonzalez Videla e sua comitiva. A' homenagem aderiram a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação das Industrias, que se fizeram representar pelos seus presidentes, srs. Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi e numerosos dos seus membros.

Contou a cerimonia com a presença do vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos; do presidente da Camara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, de ministros de Estado, de senadores, deputados, industriais, comerciantes, altas autoridades e de outras pessoas de destaque social.

Saudando o homenageado, em nome da Camara de Comercio Chileno Brasileira, falou o seu presidente, sr. Miguel Mallet.

EDIFICAR A PAZ

Seguiu-se com a palavra o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, após tecer considerações sobre o monroismo e a influencia do Brasil e do Chile para sua efetivação, passou a focalizar a politica econômica dos países americanos, dizendo a certa altura:

"Da vitória, que ajudamos a construir, solidarizados com o esforço dos irmãos americanos do norte, surgiu um mundo coberto de escombros, merguinado na incerteza, na ansiedade e nas privações. Edificar a paz se apresenta como tarefa incomparavelmente mais dificil do que ganhar a guerra.

Nossos países sofrendo ainda as consequências diretas ou reflexos de sua participação no conflito, estão convocados a trazer sua contribuição positiva á reconstrução do mundo. Só poderemos fazê-lo eficientemente, entretanto, si tivermos construido em cada uma das regiões deste continente uma economia robusta, baseada no desenvolvimento intensivo da produção no aproveitamento dos recursos naturais e na crescente industrialização das matérias primas que apresentem possibilidade econômicas favoraveis e permanentes, quer quanto á produção, quer quanto ao consumo.

Elevar o standard de vida de nossas populações, criando riquezas que permitam proporcionar aos nossos concidadãos maior participação no bem-estar material e espiritual possibilitado pela civilização contemporanea — deve ser o objetivo máximo da politica dos países de economia pouco desenvolvida deste hemisfério. E si nos propomos a prosseguir na paz a politica de cooperação e de assistência que nos congregou durante a guerra, impõe-se estabelecer a coordenação continental no campo econômico, para que nossos propositos tenham base solida e duradoura.

Essa a diretriz a adotar nos acordos e tratados a estabelecer entre nossos países. Para orientá-los e assisti-los devem estar mobilizados a experiência, o patriotismo e o espirito publico dos homens de empresa privada da América.

Acreditamos que o desenvolvimento econômico do Continente poderá ser acelerado com a realização de um plano de cooperação entre os homens de negocios dos países do hemisfério de modo que todos participem com os mesmos deveres e vantagens numa associação livre.

Partidários da liberdade de iniciativa, apoiamos a transformação e a redução paulatina da intervenção do Estado na produção e no comercio no sentido de eliminar-se os organismos burocráticos de controle econômico cuja sobrevivência não corresponda a necessidade fundamentais.

Como consequência, advogamos o estimulo ao concurso do capital estrangeiro de que não podem prescindir nossos países, desejosos de industrialização racional. A escassês de capitais internos para inversões industriais, indica como um imperativo de sabedoria a necessidade de se outorgar ao capital alienigena encaminhado ao país um tratamento equitativo pelo menos equiparando-o ao capital nacional e e cercando de garantias que o acobertem de incertezas quanto á intervenção estatal."

Prosseguiu tratando das relações comerciais entre os dois países, concluindo por transmitir os votos das classes produtoras nacionais pelo engrandecimento da secular amizade entre os dois povos.

A INTERDEPENDENCIA ECONOMICA

Falou, depois, o sr. Euvaldo Lodi, manifestando o apôio da Federação das Industrias as manifestações. Traçando o quadro da situação econômica no continente, frisou:

"Compre assinalar que os efeitos da aproximação continental, a cujo serviço põe v. ex. o prestigio de sua investidura e o brilho de seus atribuitos pessoais, têm de consistir, precipuamente, em converter o impulso inicial do idealismo politico em energia efetiva no dominio dos fenômenos sociais e econômicos. Estamos incluidos entre os paises que o conceito internacional averba de economicamente fracos. Povos de padrão econômico inferior, defrontamos a necessidade de ativar e estimular os mercados internos e, com o aumento da produção e, especialmente, pela transformação das riquezas naturais, aparelhar-nos para estabelecer no Continente como países de economia complementar ou supletiva que reciprocamente somos, a interdependência econômica. Só assim estaremos em condições de dar execução aos postulados da Carta do Atlantico, firmada para garantir iguais oportunidades e acesso em termos iguais ás utilidades indispensáveis á vida dos homens e ao progresso de todas as nações do mundo. Visa-se fundamentalmente a construção de novas escalas no sentido da civilização humana, por um espirito de solidariedade crescente, de forma a que se extingam para sempre, os preconceitos, os ódios e as rivalidades.

Tal é, senhor presidente, a tarefa que, em sua órbita continental, incumbe aos países da América. Por êsses vinculos econômicos, consolidaremos a unidade já instituida entre nós, sob a influência dos mais nobilitantes sentimentos de comunhão e concórdia. Governantes e governados, contudo, devem tornar-se co-responsáveis, em relação a êsses imperativos de ordem mundial.

A que objetivos aplicaremos, povos fortalecidos pelo trabalho, e vigor de nossos esforços e a opulência de nossos recursos economicos? Eis a proposição a que v. ex. tem acudido com uma resposta clara e constante: v. exa. declara que todas as fôrças do Continente devem somar-se para assegurar ao mundo uma éra de paz e bem estar.

Espirito que assim radiosa e energicamente se afirma, com uma compreensão de problemas que transcende fronteiras, v. exa. sr. presidente Gabriel Gonzalez Videla reaviva de sua parte as esperanças na politica nova da América, tendente a fundar na cordialidade fraternal dos povos a ação objetiva dos homens publicos e das forças do Trabalho e da produção, para redenção econômica do Continente."

Pelo Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, discursou o sr. Renato de Almeida, assinalando a importancia da visita do sr. Gonzalez Videla para que ainda mais robustos se tornem os élos do entendimento que no terreno espiritual unem chilenos e brasileiros.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Por fim, agradecendo a homenagem, falou o presidente do Chile.

Depois de referir-se á sua missão e de expressar seu reconhecimento pela acolhida que lhe tem sido dispensada, assim se referiu ás possibilidades da economia continental:

"De maneira reiterada e infatigavel venho sustentando em minha patria que a industrialização dos recursos naturais da America e o fundamento certo do nosso progresso futuro o requisito indispensavel para melhorar as condições de existencia dos povos e imprimir á economia americana uma estrutura sólida que lhe permita subtrair-se, dentro do possivel as flutuações que periodicamente estremecem os mercados mundiais. Isto não significa, por certo, que aspiremos a nos isolar das correntes comerciais que cruzam o mundo nem a negar nosso concurso para solucionar os problemas comuns dentro de uma sã politica de cooperação economica internacional, mas que envolve o legitimo proposito de estabilizar a economia da América mediante o aproveitamento racional de suas potencias naturais.

A transformação por nos mesmos dos bens que nos entregou a natureza, permitirá aos povos da America, que ainda se encontram em desenvolvimento economico incipiente, se libertarem dos pesados grilhões da colonização econômica, e possam marchar com passo agil e rápido pela senda da industrialização; senda esta que constitui a base de um maior bem estar coletivo e de um amplo e geral desfrute dos beneficios que a civilização oferece.

As industrias, porem, so podem nascer, prosperar e se perpetuar quando tem aberto diante delas amplos mercados de consumo, capazes de absorver os produtos que elaboram. Tais mercados podem se encontrar na própria América, para o que necessitamos meios mais expeditos e formulas mais compreensivas a expressão prática do intercambio. Para êste ponto na vista ao qual atribuo especial e grande importancia, as instituições como a Camara de Comercio Chileno-Brasileira têm um papel determinante para desempenhar. Elas contribuem com sua ação para entabular os negocios, para facilitá-los, para despertar o interesse por eles e, alem disso, para estabelecer liames de compreensão espiritual entre as pessoas que os realizam.".

CONTRARIO AOS BLOCOS ECONOMICOS

Disse, adiante o presidente Videla:

"Somos — repito mais uma vez — inimigos da formação de blocos econômicos dentro do Hemisfério e mantemos nossa honrosa politica tradicional de união americana, fazendo, como temos feito até agora, todos os esforços para incorporá-la aos tratados multilaterais. Estamos certos de contribuir assim ao melhoramento do nivel de vida de nossas massas trabalhadoras. Diante de vós, repito que a suprema aspiração do Chile está em alcançar a realização do ideal de verdadeira fraternidade americana que inspira seus átos desde os primeiros dias de sua existência como nação soberana.

Mas para alcançar essa unidade, para conseguir finalmente aquilo com que sonharam nossos próceres, não basta a vinculação econômica, nem são suficientes os pactos juridicos. E' indispensavel formar na mente dos nossos povos uma maneira de pensar americana. E' necessário ampliar a visão dos nossos concidadãos e elevar seus corações acima das fronteiras politicas."

E concluiu exaltando a contribuição dos esforços do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura para a mais breve consecução desse designio, erguendo sua taça á prosperidade da Camara de Comercio e do Instituto, á amizade mais intima entre o Chile o Brasil e a união dos povos da América.

TRATADOS ENTRE O BRASIL E O CHILE

A cerimônia da assinatura de Tratados entre o Brasil e o Chile foi transferida para amanhã as 10 horas, no Palacio Itamaraty.

O REGRESSO

O sr. presidente Videla embarcará domingo, as 8.30 no Aeroporto Santos Dumont, com o mesmo cerimonial da chegada.

MEDALHA ESCOTEIRO "TIRADENTES"

A União dos Escoteiros do Brasil, pelo seu presidente, sr. Melo e Souza, conferiu ao presidente Gonzales Videla a medalha escoteiro "Tiradentes".

O presidente Videla, que foi um "scout" chileno na sua mocidade, agradeceu comovido esta homenagem dos escoteiros do Brasil.

CONSIDERAÇÕES Á MARGEM DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO DISTRITO FEDERAL

Fala o ex-secretário das Finanças

Os jornais de domingo passado divulgaram a exposição do secretário-geral de Finanças da Prefeitura, sr. João Lyra Filho. Procuramos ouvir a propósito o ex-secretário das Finanças, dr. Paschoal Ranieri Mazzilli. Concedeu-nos s.s. a entrevista abaixo.

Assim, o atual diretor da Caixa Econômica Federal, nosso entrevistado, mostrando-nos alguns itens do ofício da Secretaria de Finanças disse o seguinte:

— "O primeiro aspecto do reparo que ora faço, cinge-se á questão do equilibrio orçamentário para este exercicio corrente. Veja o senhor que tomando as quantitativas de créditos abertos em exercicios anteriores e as importancias de dois outros já deste ano, no montante de Cr$ 338.472.569,90 englobou-os a exposição para, afinal, incorporá-lo ao total geral da despesa orçamentária fixada, que é de Cr$ 1 385.705.000,00 e chegar, dessarte, ao resultado de um "orçamento da Despesa" de Cr$ 1.750.383.251,00, que seria "maior que a Receita orçada"

Mas, sabido que os créditos abertos, pelo prefeito, o foram, a seu tempo, mediante pre-existência de recursos, na forma, aliás, de legislação resumida na própria exposição, em seu item 9, fica-se a pensar porque teria faltado a aplicação dessa contrapartida, de fortalecimento — correspondente, insofismavel e irretratavel, na avaliação da Receita. E há mais, ainda, a ponderar: o crédito especial aberto em 31 de dezembro de 1941, pelo decreto-lei n. 3.963, acarretou a passagem de um saldo de Cr$ .... 267.791.324,20 para o exercicio de 1946, tendo sido paga, durante esse mesmo exercicio, a vultosa importancia de Cr$ 116.477.748,50 atendida somente em minima parcela Cr$ 20 977.632,50 — pelo remanescente da operação de crédito que a administração Henrique Dodsworth fez no Banco do Brasil, S. A., e que, por conseguinte, terá de onerar a execução orçamentária de 1947 na medida do saldo vigente neste exercicio.

Os créditos de Cr$ 50.000.000,00 e de Cr$ 17.000.000,00, entretanto, abertos pela administração Hildebrando de Góis foram compensados com recursos provenientes de saldos apurados em balanços encerrados e, portanto, cobertos de maneira absoluta e inquestionavel, tal a liquidez da cobertura. Não vemos, pois, como possam influenciar o Orçamento para 1947 fatores que se anulam pela coexistência de valores previsivelmente iguais e correspondentes".

Depois desse primeiro comentário em torno da exposição do dr. João Lyra Filho, o ex-secretário das Finanças ressaltou como caracteristica da referida peça a conclusão subjetiva, bastante pessimista em relação á marcha dos fatos da Fazenda Municipal, o que lhe causa estranheza. Basta ver — continua s.s. — a marcha dos factos: "a realização da Receita, de 1.º de janeiro a 31 de maio ultimo, bem como assim até a data mais próxima de junho, que foi do nosso conhecimento, ostentou uma pujança capaz de convencer do evento favoravel no encerramento do exercicio. Basta, para tanto, ver o que representa o resultado dos cinco primeiros meses que não são os de maior renda no ano, a fim de concluir-se logo que a Receita prevista será efetivamente realizada, porquanto os duodécimos, em média, prenunciam para os meses restantes uma arrecadação feliz".

Referindo-se ao conceito firmado na exposição do seu antecessor de ter-se verificado descompasso entre a efetivação da Receita e o atendimento da Despesa, o nosso entrevistado diz que há nisso evidente equivoco. "Em tempo algum — acrescenta — a Prefeitura foi mais pontual no pagamento de suas obrigações e ai estão o funcionalismo e os fornecedores do poder local para atestar este fato de facilima verificação. Quantos tiveram suas contas processadas — e são milhares de interessados — jamais precisaram de um pedido, de uma providência extraordinária, para obter o que a Prefeitura lhes devia, fosse proveniente de prestação de serviços, de fornecimentos, de sentenças judiciárias ou a qualquer outro titulo de crédito devidamente apurado e convenientemente processado"

Depois de discorrer sobre uma possivel nova politica financeira que possa apresentar relação com o assunto em foco, s.s. se referiu ao contribuinte carioca: "um dos melhores com que temos tratado e bem o conhecemos e lhe admiramos as excelentes qualidades de compreensão e cordura".

O dr. Paschoal Ranieri Mazzilli terminou a entrevista, lendo um longo trecho do seu discurso de transmissão do cargo de secretário geral das Finanças. Extraimos dele o seguinte: "Não há fatos novos em presença dos quais se torne necessário planejar de modo diferente ou divergente á ação de governo no Distrito Federal, no que respeita a finança publica, presunção esta já agora legitimada para nossa intima satisfação na manifestação dos propósitos construtivos da atual administração, sem interrupção da obra saneadora que deixou tão preciosos resultados a se refletirem beneficamente nas finanças locais, mas de cujos efeitos continuados é licito [illegible] muito mais ainda".

A DIPLOMAÇAO DOS ELEITOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal 2 — (Asp) — Espera-se nestes quinze dias a diplomação dos deputados e instalação da Constituinte. Na Assembleia, o P. S. D., terá maioria. Todos os partidos que concorreram ao pleito pediram revisão geral nos mapas de apuração. Os resultados a que chegou a Comissão Apuradora do Tribunal Regional Eleitoral, após computações e descontos decorrentes das decisões do T. R. E., davam a maioria de dois mil votos ao sr. José Varela para governador do Estado e 2.400 sufragios á legenda do P. S. D., para deputados.

"Tem-se aqui como certo que o quociente eleitoral dará a Coligação Democratica quinze diplomados amplamente eleitos, reduzindo a maioria do P. S. D., apenas, a dois deputados, que serão eleitos pelas sobras".

NA CAMARA MUNICIPAL

A SESSÃO DE HOJE SERA DEDICADA Á COMEMORAÇÃO DOS DOIS "5 DE JULHO"

Depois de longos dias de discussão, foi aprovado, ontem, finalmente, na Camara Municipal, o bloco de cento e três requerimentos, que solicitam ao prefeito vários melhoramentos urbanos.

O sr. Iguatemi Ramos tratou do aumento de salários para os profissionais da imprensa e o sr. Levy Neves propôs um voto de louvor ao sr. Oto Prazeres, elogiando a sua atuação como funcionário da Camara dos Deputados, onde foi recentemente aposentado. Aprovaram-se ainda os seguintes votos: louvor ao Corpo de Bombeiros, pela passagem do nonagésimo-primeiro aniversário de sua fundação e pelos reais serviços que essa corporação vem prestando ao povo; pesar pela morte do guarda-civil Francisco Cavalcanti Lins, atropelado por um ônibus, no cumprimento do seu dever, tendo o sr. Leite de Castro, autor da proposição, apelado para o prefeito, no sentido de promover a instalação de postos de localização, para evitar o sacrificio de outros guardas; congratulações com as Assembléias de Minas e da Bahia, respectivamente, por ter sido concedida autonomia ás estancias balneárias e pela passagem da data magna baiana — o dois de julho — que assinala a consolidação da independência do Brasil; e de agradecimento á Assembléia do Rio Grande do Sul, que manifestou aos vereadores solidariedade, na questão da autonomia do Distrito Federal.

Ainda o projeto numero três — Houve mais dois discursos no expediente, declarando-se os srs. Leite de Castro e Julio Catalano solidários com o voto de louvor anteriormente proposto ao presidente da Republica, que fôra, como noticiamos, rejeitado contra cinco votos apenas, e passou-se á ordem do dia. Quase sem discussão, foi aprovada a redação final do projeto de resolução numero três, que trata dos cargos da secretaria e considera inexistentes as nomeações e promoções feitas pelo sr. Hildebrando de Góes. No texto publicado ontem pelo "*Correio da Manhã*, foram modificadas, apedebrando de Góes. No texto numeação, passando o artigo primeiro da resolução a citar: 27 de fevereiro 6 e 10 de março de 1947.

Insistiu o sr. Jaime Ferreira na questão de ordem levantada na sessão anterior, segundo a qual a aprovação do projeto, tendo votado a favor apenas trinta vereadores, feria o Regulamento da Secretaria e o Regimento Interno. Respondeu porém, o sr. João Alberto, como haviamos antecipado, que a alegação dos dois terços consta somente da letra "c", parágrafo único, do artigo 115 do Regimento, referindo-se unicamente ao julgamento de vetos e ás reduções de prazos regimentais. O Regulamento da secretaria faz alusão aos dois terços, em caso de demissão de funcionários, e está em vigor apenas na parte em que não colide com o Regimento Interno.

A demolição de barracões — Foi aprovada a indicação 86, que solicita ao prefeito não permitir a demolição de barracões no morro da Catatumba e que, se isso fôr indispensável, auxilie os moradores a encontrar moradias de emergências. O sr. Otávio Brandão anunciou, todavia, que as demolições já haviam começado, e o sr. Amarilio de Vasconcelos apresentou um projeto que autoriza a Prefeitura a desapropriar uma área do morro da Liberdade, providenciando abrigo para as familias despejadas.

Entrou em discussão, a seguir a indicação numero quinze, sobre a reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal, tendo falado, longamente, em torno da matéria o sr. Julio Catalano. Falou ainda o sr. Arlindo Pinho, a respeito da significação do "2 de julho."

Os dois "5 de julho" — Antes de encerrada a sessão, aprovou-se um requerimento assinado por numerosos vereadores, no sentido de ser a reunião de hoje, a partir das treze horas, dedicada á comemoração dos movimentos revolucionários de 5 de julho de 1922 e 1924.

Estão inscritos vários oradores para falar sôbre o assunto.

A estrada Jacarépaguá-Grajaú — O sr. Breno da Silveira encaminhou á Mesa uma indicação, pedindo ao prefeito que sejam tomadas imediatas providências, para o reinicio das obras da estrada que ligará Grajaú a Jacarépaguá. Justificando-a, o representante udenista lembra os beneficios que essa rodovia trará para a zona rural, e suburbana, revelando que já foram empregados, na sua construção, mais de quatro milhões de cruzeiros.

PRIVILEGIO FISCAL

Sái da Camara para o Senado um projeto, concedendo isenção do imposto de consumo a aparelhos, máquinas e artefatos de metal. Leva êle uma emenda aprovada, de efeito retroativo. E é para este caso que se pede a atenção dos senadores.

Tempos depois da vigência da lei de 1945, que tributou as peças de ferro, em geral, certa fábrica de São Paulo — a Sofunge — fêz uma consulta á Recebedoria Federal no Estado. Queria saber o que havia de positivo sôbre a incidência desse imposto nos seus produtos. Respondeu-lhe a repartição que rodas para vagões e cilindros para freios dessas mesmas rodas estavam sujeitos á tributação, quando fabricados e vendidos separadamente dos veiculos a que se destinavam.

Apezar de informada, a Sofunge continuou a fabricar e distribuir separadamente os seus artigos, sem acudir ás exigências fiscais. Em maio último, os agentes do imposto surpreenderam-na nessa situação, instaurando o respectivo processo. Verificou-se que, a partir da vigência da atual lei do imposto de consumo até maio deste ano, a fábrica produziu e vendeu mercadorias tributadas no valor de Cr$ 45.967.232,20, sem pagar o imposto devido, calculado em Cr$ 1.838.689,30.

Em exposição de motivos com que o ministro da Fazenda encaminhou ao presidente da Republica o pedido de isenção feito pela Sofunge, propôs o titular que a requerente, bem como os importadores de rodas para vagões, eixos,mancais, etc., fossem autorizados a dar saida a essas mercadorias, ou despachá-las nas Alfandegas, sem o pagamento do tributo, uma vez que assinassem têrmo de responsabilidade, comprometendo-se a quitar-se caso o favor lhes fosse recusado pelo Congresso. O presidente da Republica, porém, não aprovou a sugestão. Limitou-se a enviar á Camara o projeto de lei de isenção. O beneficio, em última análise, entender-se-ia por uma isenção prévia e provisória outorgada pelo Executivo. O presidente não a facultou, o que deveria levar a fábrica a entrar com o imposto. Ela, entretanto, não entrou. Preferiu a emenda, a que acima aludimos, que se encaixou no projeto de isenção com alcance retroativo, valendo por um verdadeiro perdão de divida. E a Camara transigiu, por 112 votos a favor e 44, contra.

A vantagem pessoal terá consequências de muito maior vulto. Os demais produtores, que pagaram o imposto, irão fatalmente demandar a restituição do que já recolheram, visto que estão nas mesmas condições. Principalmente nos casos em que não houve a translação do imposto, por terem sido importados os artigos e empregados nos próprios serviços dos importadores.

O Senado, sem duvida, refletirá. Se somente a Sofunge se beneficia com o perdão de quase dois milhões de cruzeiros que devia pagar e não pagou até maio último, imaginem os senadores a quanto atingirá a soma das outras fábricas, que pagaram, e que fatalmente recuperarão o que já recolheram. Talvez uns cem milhões em todo o país. Sim, porque elas alegarão que a lei não pode criar um regime de privilégio para determinado fabricante.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O governador Macedo Soares lê a sua mensagem

Foi instalada, ontem, em Niterói, a 15.ª legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Compareceu o governador Macedo Soares e Silva, que leu a sua mensagem. Declarou que o *deficit* de 1946 atingiu á cifra de trezentos milhões de cruzeiros. Em 1947 nos cinco primeiros meses a arrecadação geral elevou-se a Cr$ 133.244.184,90, mas considerando ser o duodecimo de Cr$ ...... 25.270.783,00, houve um excedente na arrecadação de cerca de Cr$ .... 6.890.269,90.

Referiu-se ás providencias adotadas no tocante a preços e abastecimento. Relativamente ao problema da habitação, informou que, ainda este ano, serão empregados dez milhões de cruzeiros na construção de casas populares.

No que se refere á instrução pré-escolar e primária, disse o governador fluminense que, das 260 mil crianças em idade de receber instrução, apenas 138.560 eram atendidas em 1946, havendo urgente necessidade da criação de escolas para atender aos 46% das crianças ás quais não chegam os beneficios escolares. Já este ano, contará o Estado com mais 28 escolas e, com o auxilio do governo federal, de 1946, ainda não recebido, serão construidas mais 60 escolas. Quatorze edificios para grupos escolares estarão prontos ainda este ano, já estando sendo feitos estudos para construção de dois em Petropolis. Focalizou outros problemas, como seja de saude publica, patrimonio artistico, etc.

Terminada a leitura da mensagem, o governador retirou-se, tendo sido encerrada a sessão e marcada a eleição da mesa para hoje.